

DIÁRIO

de

Notícias



Jogos Juvenis da Aventura arrancaram ontem e hoje levam os 120 jovens para as serras do Areeiro

• DESTACAVEL •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SÁBADO - 13 DE MAIO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49258 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



PROTOCOLO AMBIENTAL

Da política ideal à acção possível

“Inequívoco é esta Região estar ciente da significativa diferença entre a política ambiental ideal e as acções que são possíveis efectivar” — destacou ontem o presidente do Governo Regional, durante a cerimónia de assinatura de um protocolo com o ministério de Teresa Patrício Gouveia.

• PÁGINA 3 •

NESTA EDIÇÃO

Socialistas desistem da questão do défice democrático

32

Vírus zaireense continua a fazer vítimas

16

R. Águas já é do Marítimo

Tal como o DIÁRIO noticiara em primeira mão, no domingo passado, Raul Águas será o técnico do Marítimo na próxima época. Tudo ficou acertado ontem.

PÁGINA 20



MORADORES PERTO DOS TÚNEIS ANDAM EM PÂNICO

Rebentamentos são para testes

- Os moradores reclamam e a Câmara só soube depois do acto consumado.

As obras da terceira fase da cota 40 estão a dar cabo dos tímpanos de quem mora perto dos túneis. Os sucessivos rebentamentos ocorridos nos últimos dias fizeram chover reclamações. A Câmara não sabia das intenções do empreiteiro, só depois do acto consumado. As entidades fiscalizadoras não tinham conhecimento dos planos de fogo e Armando Abreu, da CMF, diz que não estavam previstos explosivos embora o caderno de encargos contemple essa possibilidade. Hugo Reis, responsável camarário pela obra, diz que se tratou apenas de um teste.

PÁGINA 5



As obras da terceira fase da Cota 40 trouxeram incómodos não previstos.

CASAMENTO REAL, HOJE, NOS JERÓNIMOS

O “Rei” vai noivo

• PÁGINAS 6 E 7 •

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SÍNTESE

A Zagope testou explosivos no túnel de Santa Clara. A população local "assustou-se". A entidade fiscalizadora ainda não aprovou qualquer plano de fogo. Apenas o engenheiro da câmara teve conhecimento do ocorrido. Hugo Reis disse que se tratou apenas de um teste.

A direcção do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República está na Madeira. Esteve ontem em Machico, onde os deputados mantiveram um encontro com Martins Júnior. Depois reuniu com a ACIF, a delegação da UGT, com a USAM e com o grupo parlamentar do PS/Madeira. Os socialistas, através do seu líder parlamentar, Jaime Gama confirmou que a questão do défice democrático na Madeira já faz parte do passado.

O Funchal está a perder o seu verde. Quem o diz é o arquitecto paisagístico Reis Gomes que, ontem, apresentou as novas cartas geográficas madeirenses. É para lutar contra situações como estas que o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais e o Governo Regional assinaram um Protocolo de cooperação. As rubricas da ministra, Teresa Patrício Gouveia, e do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que atestam este Protocolo, vão permitir que uma Comissão Coordenadora Mista dê seguimento a uma colaboração que vem desde meados da década de oitenta.

Após vários meses de propaganda em torno do casamento real de D. Duarte de Bragança com Isabel Herédia, eis que o enlace matrimonial tem hoje lugar no histórico espaço dos Jerónimos e respectivo copo de água nos claustros do mesmo Mosteiro. Monárquicos e republicanos assistem ao casamento real. Sem discriminação política. Tudo tem sido oferecido e as tendências não param de chegar.



Setenta e oito anos depois, a aparição de Fátima continua a merecer grandiosas demonstrações de fé. A procissão de ontem, no Funchal, foi seguida por milhares de crentes.

COMEMORADA TAMBÉM NA MADEIRA

Aparição de Fátima foi há 78 anos

- Na Madeira, as cerimónias religiosas não atingem a dimensão registada no santuário de Fátima. Todavia, demonstram a profunda crença da população no fenómeno.

“A 13 de Maio de 1917, três pastores, Lúcia Jesus (10 anos), e seus primos, Francisco Marto (9 anos) e Jacinta (7 anos), apascentavam um rebanho na Cova-da-Iria, quando súbita tempestade os alarmou e um relâmpago cortou o espaço. Assustados, repararam que sobre uma azinheira aparecera uma senhora de grande beleza e luminosidade, que os acalmou, recomendando-lhes segredo do acontecimento e a oração como única forma de livrar o Mundo da grande calamidade que o afligia — a Guerra”. É deste modo que as enciclopédias descrevem a eventual aparição há 78 anos de Nossa Senhora de Fátima. Um acontecimento que, apesar da controvérsia que ainda se gera quanto à sua verosimilhança, constitui, sem dúvida, a maior representação de fé cristã em Portugal.

Na Madeira, as comemorações do fenómeno centram-se na paróquia de Fátima. Embora não atingindo a expressão das manifestações registadas no santuário do Continente, a cerimónia religiosa ocorrida ontem foi grandiosa, com a participação de milhares de fiéis.

Não foi “fabricação”

Uma procissão das velas saiu da Igreja paroquial às 21.00 horas, seguindo o seguinte itinerário: Rua Coronel Cunha (sentido descendente), Rua Nova da Alegria, Rua da Rochinha (s. ascendente), Rua Coronel Cunha (s. ascendente), Rua Cónego Jardim, Rua Mãe dos Homens e pátio da escola Salesiana. Uma missa campal decorreu neste último local, numa cerimónia presidida pelo padre Ramiro, celebrada por outros sete

padres e transmitida em directo pela rádio. Hoje, às 19.00 horas, decorre uma missa solene com coro na paróquia de Fátima.

O padre responsável pela paróquia madeirense recorda as palavras do cardeal Cerejeira — “Fátima é que se impôs à Igreja e não a Igreja que impôs Fátima” —, para afirmar que não acredita no aproveitamento político da aparição, sobretudo por parte do anterior regime. Jorge Falcão acha que não houve “fabricação” do mito por parte de Salazar, recordando que até mesmo as obras do santuário foram patrocinadas pelos fiéis e não pelo Governo.

“Homenageado é Deus”

Jorge Falcão diz acreditar na aparição de Nossa Senhora há 78 anos, apesar das principais testemunhas serem três crianças, muito novas e incultas. “Não me é exigida essa crença, mas eu também não tenho autoridade para dizer «Não é verdade», porque quem sou eu para pôr em causa uma coisa que tantas autoridades, depois de dialogarem, acabaram por conceber co-

mo uma verdade”, refere, a propósito.

Sobre o facto das autoridades eclesásticas sempre terem mantido uma certa reserva na confirmação da aparição, o actual pároco de Fátima reconhece que a Igreja “é a uma entidade morosa em aceitar coisas sobrenaturais. A função dela é ter os argumentos que comprovem uma certa veracidade, pelo menos. Certeza, certeza é difícil”. Para provar a crença do Clero no fenómeno, fala da visita de dois papas ao santuário: Paulo VI (1961) e João Paulo II (1982 e 1991). “Este último até atribui a Fátima o não ter morrido naquele atentado na praça em Roma”, lembra.

Quanto à mensagem transmitida em Cova-da-Iria, o pároco acha “que o homenageado deve ser sempre Deus. Nossa Senhora é apenas medianeira de todas as graças. Não preciso de Fátima para a minha salvação. O importante é a doutrina que já está na Bíblia. Mas apesar de não precisar desta mensagem para a minha salvação, eu acredito profundamente nela, porque ela vai reflectir sobre o que hoje a Igreja exige de um padre”.

ACONTECE

DIÁRIO no PEF

O casamento de D. Duarte e D. Isabel, a República ou a Monarquia, é um dos temas da Edição Especial de hoje, no FM do PEF. Rui Carita é o convidado para falar do casamento real do século, a partir das 11 horas. A seguir às notícias do meio-dia, o entrevistado é Jaime Gama, líder parlamentar do PS na Assembleia da República.

Caminhada do Coração

A delegação da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia realiza hoje uma “Caminhada do Coração”. O objectivo é chamar a atenção para a necessidade da população praticar exercício físico de forma regular.

Conselho da JSD

A Juventude Social Democrata da Madeira reúne hoje em sessão ordinária o seu Conselho Regional, a partir das 10 horas. A reunião tem lugar na Ponta do Sol e tem como ordem de trabalhos a tomada de posse das concelhias eleitas, a análise da situação política regional, nacional e internacional. Já na parte da tarde, e noutro âmbito, tem lugar uma conferência subordinada ao tema “Organização do Poder Político”, em que são convidados os deputados João Cunha e Silva e Correia de Jesus.

Exposição de Rogério Amaral

Rogério Amaral inaugura hoje, pelas 19 horas, uma exposição de pintura. A iniciativa é acolhida pela Galeria Funchália, no Shopping Lido, Loja 10.

Espectáculo do MADS

O grupo de teatro amador “Madeira Amateur Dramatic Society” (MADS) apresenta esta tarde duas sessões da peça “Ernie’s Incredible Allucinations”. As sessões têm lugar às 14h30 e 15h30 no Jardim Municipal.

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$000; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/95: 16.086 EXEMPLARES

Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem



Membro da Associação da Imprensa Diária



ENQUANTO CASAS PERDEM "VERDE"

Apoios ao ambiente madeirense assegurados em reunião da UE

- As árvores das casas funchalenses estão a desaparecer. A água escoá-se. O verde diminui. Um novo protocolo de cooperação pretende melhorar o ambiente madeirense.

O Funchal está a perder o seu verde. Quem o diz é o arquitecto paisagístico Reis Gomes que, ontem, apresentou as novas cartas geográficas madeirenses.

Num olhar sobre o anfiteatro, que caracteriza a capital da ilha, aquele que é um dos principais responsáveis pela elaboração dos documentos entregues ao Governo Regional pela ministra do Ambiente e Recursos Hídricos disse, peremptoriamente, que as novas construções estão a fugir a uma característica da arquitectura madeirense: um pequeno quintal com um ou mais exemplares de árvores, quase sempre de fruta. Como resultado, a retenção de águas fica mais pobre numa cidade onde as chuvas não têm sido abundantes.

Protocolo

É precisamente para lutar contra situações como estas que o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais e o Governo Regional assinaram um Protocolo de cooperação. Protocolo que tem a particularidade de ser elaborado por tempo indeterminado. Pode, no entanto, ser "denunciado por qualquer das partes" por incumprimento de outra, ou por mútuo acordo.

As rubricas da ministra, Teresa Patrício Gouveia, e do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que atestam este Protocolo, vão permitir que uma Comissão Coordenadora Mista dê seguimento a uma colaboração que vem desde meados da década de oitenta.

Permuta de experiências

Sem prejuízo da possibilidade de realização de outras iniciativas que se integram no espírito do presente Protocolo, o novo acordo pretende "propiciar o aproveitamento das potencialidades do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais que, para o efeito, disponibilizará ao Governo Regional, colaboração no sentido de se acelerar o estudo, investigação e resolução dos problemas mais prementes em matéria de política de am-

biente da Região Autónoma da Madeira".

Prevê ainda promover a permuta de conhecimentos, dados e experiência entre ambas as partes.

Além disso, aponta para a necessidade de permitir duas coisas. Uma é a integração dos elementos relativos ao Estado do Ambiente na Madeira no banco de dados de nível nacional e, bem assim, o acesso do Governo Regional aos respectivos instrumentos de gestão. Outra é permitir o acesso da Região aos mecanismos de financiamento comunitário em programas de ambiente.

Para que tudo isto não passe dum simples preto no branco (que, no caso até nem é branco, uma vez que o papel reciclado em que foi assinado o Protocolo, é amarelo) fica expressa a intenção de "desenvolver acções de colaboração em domínios de mútuo interesse para os outorgantes (leia-se: Ministério e Governo Regional) no quadro das respectivas atribuições e competências legais". Na base deste objectivo está a necessidade de aproveitar as potencialidades do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, que "serão postas à disposição do Governo Regional, para o adequado estudo, investigação e resolução dos problemas relativos ao ambiente e à gestão dos recursos naturais da Região Autónoma da Madeira, e bem assim, para uma troca de conhecimentos e experiência entre as partes".

Binómio regional

No seu discurso escrito, Alberto João Jardim enumerou alguns aspectos da política ambiental regional, os quais, Teresa Patrício Gouveia diria mais tarde ter ficado satisfeita pelo trabalho desenvolvido e a desenvolver no arquipélago.

O presidente do Governo disse que o grande princípio orientador da acção prosseguida pelo executivo, no que respeita ao binómio ambiente/ desenvolvimento, é o de "tentar maximizar e otimizar os meios de que dispõe". Tudo para que consiga concretizar, até o fim do século,



O protocolo foi assinado em papel reciclado.



Na visita às futuras instalações do IGA, a ministra inteirou-se, com mais pormenor, da situação hídrica madeirense.

um vasto leque de projectos, que, "em função dos problemas detectados, se impõe como mais urgentes".

"Inequívoco é esta Região estar ciente da significativa diferença entre a política ambiental ideal e as acções que são possí-

veis efectivar", acrescentou, a propósito.

É neste âmbito que referiu ser "indispensável" a promoção de um perma-

COM NOVOS MAPAS

Madeira na "Internet"

O presidente do Governo Regional recebeu, ontem, das mãos da ministra do Ambiente e Recursos Naturais, um conjunto de novos mapas da Madeira.

Elaborados pelo Serviço de Informação Geográfica, no âmbito do programa Atlas do Ambiente, os referidos documentos representam aspectos como os recursos hídricos subterrâneos e o desenvolvimento demográfico das duas principais ilhas do arquipélago.



Reis Gomes mostra alguns dos novos mapas.

arquitecto Reis Gomes, o cruzamento das informações das cartas "podem ser muito importantes para o Ordenamento do Território da ilha".

P.C.

nente diálogo com o ministério, em matérias de "relevante interesse regional". "Como se afigura indispensável a garantia de que a Madeira possa se candidatar aos financiamentos comunitários em programas de Ambiente, ao âmbito nacional", continuou.

Ministra confirma

Este apoio foi confirmado pela ministra no seu breve discurso de improviso.

Teresa Patrício Gouveia foi clara nesta matéria ao anunciar, ao presidente do Governo, que os interesses da Madeira em matéria de ambiente tinham sido salvaguardados pelo seu ministério.

A ministra referiu que, em reuniões recentes a nível da União Europeia, a defesa específica da Madeira ficou salvaguardada.

Quanto ao Protocolo, a principal responsável governamental pelo Ambiente, em Portugal, começou por acentuar que é mais uma etapa na colaboração existente entre os dois governos nesta matéria. Contudo, não quis deixar de vincar que o acordo veio "consagrar uma nova etapa no domínio da colaboração". Assim, foi com clareza que disse ser natural que os "recursos ao dispor do ministério sejam postos à disposição da Madeira".

Mais adiante, reconheceu o trabalho que tem sido executado na Região, em matéria de ambiente e recursos hídricos, e desejou forças a Jardim no prosseguimento do desafio de realizar o Plano de Ordenamento do Território. Desiderato que mostrou ser sensível.

Depois do Protocolo, celebrado no salão nobre do Governo Regional, a ministra esteve na Quinta Vigia, num almoço oferecido pelo presidente do executivo.

À tarde, Teresa Patrício Gouveia visitou o novo edifício do Instituto de Gestão de Água, em São Martinho.

Trata-se de um empreendimento ainda em construção, cuja entrada em actividade está prevista para o Verão do próximo ano.

Naquele espaço vai estar o "cérebro" do tratamento e distribuição de água de toda a cidade do Funchal, assim como uma estação hidro-eléctrica.

Durante o período em que esteve no edifício, a ministra teve oportunidade de inteirar-se da situação regional a nível de recursos hídricos.

O presidente do IGA, Jorge Pereira, fez as honras da casa. Mostrou o que tem sido feito e o que está previsto.

No final, a ministra, que já foi colega de bancada de Pereira em São Bento, elogiou o trabalho desenvolvido na Madeira nesta área.

PAULO CAMACHO

PROJECTO DA CDU FAZ "MOSSAS"

Plenário "ao rubro" com acusações pessoais

- Um projecto da CDU que alertava para a necessidade de serem executadas obras no Paul do Mar levou alguns deputados a passarem do debate às acusações pessoais. Até houve investigações...

A sessão plenária de ontem na Assembleia Regional foi marcada pelo recurso a ataques pessoais entre deputados de cores diferentes. Com efeito, Mário Tavares, Ricardo Vieira e Alfredo Fernandes foram os protagonistas de uma discussão "acesa", que principiou na análise de um projecto de resolução da CDU que previa vir a ser pautado pela normalidade. Basicamente, a proposta visava apenas recomendar ao Governo Regional a necessidade de proceder a obras de recuperação no cais, muralhas protectoras e num caminho secundário do Paul do Mar, para além de proibir a sucção de areias da orla marítima desta freguesia.

Em simultâneo, o texto deste projecto criticava também o facto do desenvolvimento do Paul «só ter a marca do caminho alcatroado que favorece o con-

sumismo e a aplicação de cimento», que no entender de Tavares, facilita «o riquismo ambicioso e desumano...».

Reagiu de imediato o deputado do PSD, Alfredo Fernandes, para contrariar Tavares, reiterando que é devido a esta ligação viária com a Fajã da Ovelha que a freguesia progrediu. E disse ainda ao parlamentar: «É pelo caminho alcatroado que o senhor deputado anda de "Pajero"», realçando igualmente que o proponente do projecto de resolução não passou pelas dificuldades sentidas pelos pauleiros na luta contra o isolamento.

Na sua iniciativa, Tavares foi mais longe, ao afirmar que o «desenvolvimento apanhou o Paul do Mar e está funcionando como um punhal matando a alma do povo». Alfredo Fernandes respondeu apelando a Deus para perdoar o deputado «porque eu

não lhe perdo». E aconselhou o deputado a não se atrever a ir ao Paul nos próximos dias, insinuando que este seria mal recebido.

A iniciativa foi chumbada pelos votos do PSD. Que, através de Alfredo Fernandes, justificou afirmando que o cais não é uma prioridade e que o Governo, no seu programa, possui um projecto de várias obras para a freguesia. Minimizando a acção dos areiros, o social-democrata pactuou com Tavares ao denunciar a falta de protecção do caminho antigo entre o Paul do Mar e os Prazeres, responsabilizando a actual Junta de Freguesia de maioria PP.

Ricardo, Alfredo e a investigação

Da bancada popular levantou-se de imediato Ricardo Vieira, para explicar a denunciada desatenção

da Junta pelos parques montantes que, a título de ajudas, a Câmara da Calheta passou a canalizar para a freguesia após esta "mudar" de cor. E voltando-se para Alfredo Fernandes perguntou porque é que não trazia ao plenário os problemas dos Prazeres, freguesia em que, segundo garantiu, o social-democrata tem casa de férias. Corrigiu o visado, adiantando que essa habitação não era de férias, mas sim de residência fixa.

Após o intervalo, Ricardo Vieira surge com uma fotocópia da lista telefónica na mão, anunciando que o nome de Alfredo Fernandes corresponde ao titular de um telefone de uma habitação no Funchal e que, ao telefonar para esse número perguntando pelo deputado, alguém informara que ele estava na Assembleia.

A investigação, respondeu Alfredo Fernandes para esclarecer que o telefone está em seu nome, mas que não vive nessa habitação. Visivelmente eufórico, acusou Ricardo de se «armar em agente da PIDE» por «se imiscuir na vida



A reivindicação de melhorias na frente-mar do Paul do Mar levou os deputados às críticas pessoais.

privada». Caracterizando de «vergonhosa e descarada» a atitude do popular, sublinhou ainda que ele, ao infringir princípios morais encoberto pela imunidade parlamentar, «de certeza não é homem». Afirmando também que Ricardo foi «menino de senhor doutor», pelo que não sabe dos problemas das populações.

Baseando-se na necessidade de promover as obras recomendadas por Tavares e de cessar com a exploração de areias junto à costa, toda a Oposição votou a favor do projecto.

Unanimidade da Oposição houve também em relação a uma outra proposta da CDU que recomendava ao GR a sua intervenção junto da empresa de transportes públicos de

passageiros do Curral das Freiras no sentido de serem criadas carreiras nocturnas para aquela freguesia.

O PS, por João Isidoro, aproveitou o contexto para lembrar que a ambulância que serve a localidade já está fora de serviço há cerca de dois anos, insinuando que os responsáveis pelos transportes públicos locais podiam ter interesse nesse facto.

O PSD reprovou a iniciativa. Cruz Silva acusou o socialista de fazer "show-off" político e do escalonamento de carreiras nocturnas para o Curral, apesar de lógica, poder vir a não trazer muita rentabilidade para a empresa em causa.

J. FREITAS

JARDIM AVISA

Deputados do PSD servirão interesses da Madeira

Jardim quer 4 deputados em São Bento. Mas, estarão lá para servir a Madeira. E só depois os interesses do PSD-Nacional.

O PSD está apostado em manter o mesmo número de deputados em São Bento, na próxima legislatura. Mas, estes deputados ficam vinculados à comissão política regional do PSD e não à nacional. Ou seja, conforme disse, Alberto João Jardim, «primeiro defenderão a Madeira, depois as linhas do PSD-Nacional».

O presidente do PSD-Madeira, que falava quinta-feira à noite, no final da reunião da comissão política regional, sublinhou que o empenho do PSD-Madeira seria enorme nestas eleições, frisando que um bom resultado seria manter os quatro deputados.

Alberto João Jardim aproveitou ainda para sublinhar que apesar daquela opção regionalista, os deputados "laranjas" vão ser solidários com o PSD-Nacional em todas as questões, desde que não sejam colocados em causa

os interesses regionais. Aí, os deputados seguirão as linhas traçadas pela comissão política regional.

O presidente dos «laranjas» disse ainda preferir que o PSD ganhe as eleições. É que apesar de recentes crispações, os Governos do PSD, tanto os de Sá Carneiro, como os de Fernando Balsemão e Cavaco Silva, «foram os melhores para a Região».

Jardim lembrou os frequentes conflitos políticos e a asfixia financeira «a que os Governos socialistas submeteram a Região», para justificar a sua posição. Disse ainda que se o PS vencer as eleições de Outubro vai «entrar num clima de guerra política contra as Regiões Autónomas, no sentido de fragilizar os seus Governos e permitir bons resultados para os socialistas».

Por outro lado, Jardim afirma não ter esquecido a questão do «défice democrático». Para depois sublinhar que «quem acusa os madeirenses de incapazes políticos, ao sufragar por mais de uma vez quem, na opinião deles,

não respeitava a democracia, não pode merecer o voto dos verdadeiros madeirenses».

Segundo Jardim, os socialistas são «o inimigo a abater», não só «porque foram altamente nocivos à Madeira quando estiveram no Governo, não só pela questão da ofensa que fizeram ao povo madeirense com a questão do défice democrático, mas também porque é um partido perigosamente infiltrado por comunistas».

O presidente do Governo Regional sublinhou ainda que, caso não haja maiorias absolutas de qualquer partido, os deputados das Regiões Autónomas ou só de uma Região Autónoma poderão ser importantes «para viabilizar um governo».

Jardim referiu ainda que as eleições deverão acontecer a 1 de Outubro e que os madeirenses «terão que escolher entre um partido (PSD) que — apesar de, em certas matérias (nomeadamente de índole financeira) ter alguns conflitos de interesse com a Região — tem feito muito

pela Madeira e um partido (PS) que só procura fazer guerra à nossa Região».

Alberto João Jardim desmentiu ainda notícias vindas a público e que davam como certa a presença dos actuais deputados nas listas: «Isso até pode vir a acontecer, mas somente amanhã é que iniciarei os contactos para escolher a lista de candidatos. Mais ninguém saberá quem serão. Quando tiver a lista feia, ela será apresentada à comissão política regional e depois divulgada na festa do PSD, a realizar a 23 de Julho».

Na reunião de quinta, o líder social-democrata fez uma exposição sobre os contactos que tinha mantido recentemente em Lisboa, sobre questões financeiras.

Alberto João Jardim reiterou a propósito que não negocia sobre brasas «seja em que matéria for» e que o PSD/M, ao contrário da oposição, não defende uma lei quadro para as relações financeiras entre a República e a Região.

E explica: «Uma Lei Quadro faria com que a



Jardim diz que só agora vai iniciar os contactos para escolher os candidatos "laranjas" a São Bento.

Região ficasse sempre dependente, nesta matéria financeira, de maiorias. O PSD defende a inserção das regras financeiras no Estatuto Político Administrativo, cuja revisão cabe apenas à Assembleia Legislativa Regional.

«Sobre brasas e sob pressão, ninguém negocia com o Alberto

João», referiu o líder social-democrata madeirense, enaltecendo que que «até rima».

Repetindo críticas a Castro e elogios a Cavaco, Jardim disse que o ministro das Finanças «pensava que a Madeira tinha muita pressa em renegociar o Protocolo de Reequilíbrio Financeiro, mas enganou-se». «Este documento tem validade até finais de 1997, pelo que temos dois anos e meio para debater o documento» — acrescentou.

A reunião de quinta-fei-

ra à noite serviu também para confirmar a presença do líder nacional do PSD, Fernando Nogueira, na festa do PSD, que se realiza a 23 de Julho, no Chão da Lagoa.

Alberto João Jardim diz que o PSD-Madeira acha mais produtivo que Nogueira, enquanto candidato a primeiro-ministro, «contacte com a população, numa festa que contará com muitos militantes e simpatizantes do PSD mas também de outros quadrantes políticos, no sentido de apurar o sentir dos madeirenses, do que ande por aí a visitar sedes do partido, contactando apenas com militantes».

Este político anunciou igualmente que o conselho regional do PSD vai realizar-se a 27 de Maio, sendo o último antes do congresso de Novembro.

MIGUEL ÂNGELO

TÚNEL DE SANTA CLARA

Vereador desconhece aplicação de explosivos

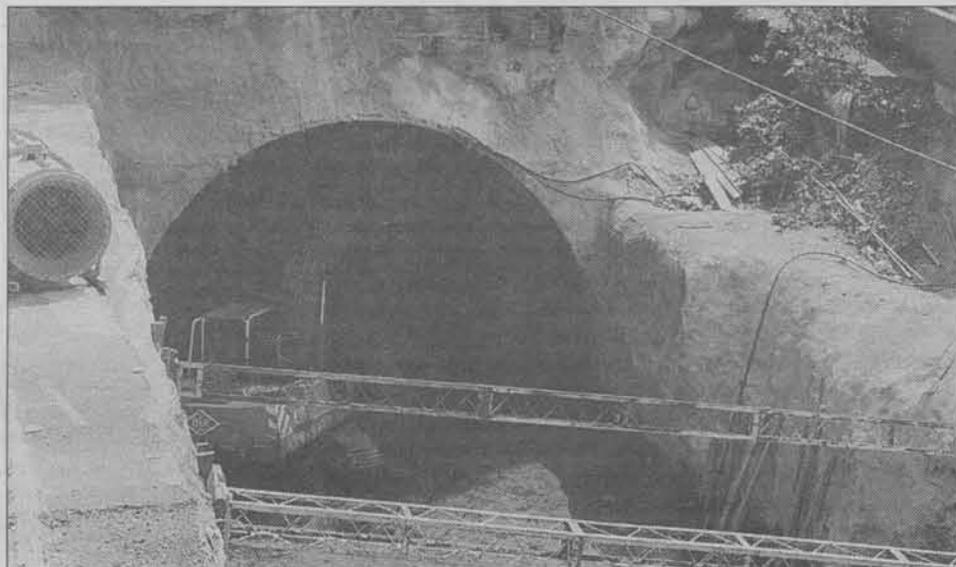
- A Zagope testou explosivos no túnel de Santa Clara. A população local "assustou-se". A entidade fiscalizadora ainda não aprovou qualquer plano de fogo. Apenas o engenheiro da Câmara teve conhecimento do ocorrido. Hugo Reis disse que se tratou apenas de um teste.

As obras da 3.ª fase da Cota 40 - Cruz Vermelha/São João - estão a causar algum "incómodo" à população local. Ninguém contesta a importância da obra, mas há quem conteste os métodos aplicados para a perfuração do túnel de Santa Clara.

A irmã superiora do Convento de Santa Clara, Isabel Mata, assinou um documento em que as entidades competentes se responsabilizavam por danos causados no mais antigo convento da Madeira.

Isabel Mata foi uma das pessoas "surpreendidas" com os rebentamentos da passada semana. Reconhece que foram tomadas as devidas precauções, mas interroga-se sobre a possibilidade de utilizar os mesmos métodos aplicados na ampliação do Metro lisboeta.

"Fora de questão", diz o eng.º Hugo Reis, responsável camarário pela obra. Trazer a



Teste de explosivos na perfuração do túnel de Santa Clara "alarmou" população.

máquina perfuradora à Madeira Exige custos insuportáveis, com naturais aumentos do preço total da obra, justificou.

A Zagope emitiu um panfleto dando conta dos rebentamentos, com a explicação de que antes se ouvia uma sirene. Isabel Mata não se recorda se houve ou não sirene, mas lembra-se de ouvir o estrondo e de verificar se tudo estava em ordem. O estrondo

foi provocado, não pela quantidade de material aplicado, mas pelo "efeito de caixa de ressonância" que ofereceu aquela zona do Quebra-Costas, disse Hugo Reis.

O vereador das obras públicas da CMF, Armando Abreu, disse que os estudos geológicos iniciais apontavam para que o terreno fosse de fácil perfuração, não se prevendo a necessidade de aplicação de explosivos (embora isso esteja contemplado no caderno de encargos).

Acontece que foram feitos rebentamentos sem que a entidade fiscalizadora tenha tido conhecimento dos planos de fogo e sem que a Vereação da Câmara conhecesse as intenções do empreiteiro, a não ser depois do acto consumado.

Segundo Armando Abreu, a empresa transmitiu à Câmara "que não houve aplicação de explosivos para a perfuração. Houve sim um teste com uma pequeníssima carga de explosivo, para saber se o maciço rochoso era ou não prolongado".

Opinião partilhada por Hugo Reis, que confirma a aplicação de 1/5 da carga explosiva para testar o comportamento do solo e as respectivas vibrações.

Se a única alternativa for a utilização de explosivos, então ela será implementada, com a devida salvaguarda dos

interesses patrimoniais e sempre em último recurso, garante Hugo Reis. Sabese que os planos de fogo estão a ser ultimados pela empresa responsável, e não se prevê que sejam feitos rebentamentos em horas "inconvenientes".

Um milhão e 800 mil contos é quanto irá custar a obra final, que se espera esteja pronta a 21 Agosto de 1996. Até lá, "qualquer dano que ali aconteça será da responsabilidade do empreiteiro", disse Armando Abreu.

Resta confiar no profissionalismo e experiência dos técnicos da empresa e fazer votos para que não aconteça nada de anormal até ao cortar da fita, ressalva Armando Abreu.

A Câmara promete estar atenta, para que a aplicação de explosivos "se faça segundo quantidades muito rigorosas, de forma a não provocar danos à comunidade", disse o edil.

Não criar alarmismo nem provocar reacções negativas é a preocupação da Câmara, da Zagope e demais entidades envolvidas no empreendimento.

E. SILVA

NO ENCERRAMENTO DAS JORNADAS

Rui Adriano releva enfermagem e fala em mudanças na Saúde

Rui Adriano falou, ontem, das mudanças que há ainda a fazer no sector da Saúde. O objectivo, revelou, é «melhorar cada vez mais a qualidade do nosso Serviço Regional de Saúde».

O governante falava na sessão de encerramento das IX Jornadas de Enfermagem Madeira-Açores, que decorreram até ontem na cidade do Funchal. Este evento contou ainda com a presença do secretário regional dos Assuntos Sociais dos Açores, António Meneses.

Sublinhando o sucesso que este sistema tem alcançado, Rui Adriano de Freitas disse que o mesmo não poderia ter sido concretizado «sem o contributo de todos os profissionais que, aos mais diversos níveis, prestam serviços neste sector».

O secretário regional dos Assuntos Sociais, falando para os enfermeiros presentes, sublinhou que «o objectivo último de um qualquer sistema de saúde relaciona-se com a necessidade de preservar, da melhor forma possível, as ca-

pacidades físicas e intelectuais de cada cidadão, por forma a que este possa promover-se individualmente e prestar um contributo válido ao desenvolvimento da sociedade em que se integra».

«Quer isto dizer que, apesar da saúde não poder reservar para si, qualquer contributo exclusivo para o progresso que todos nós pretendemos ver concretizado, no plano individual e colectivo, a verdade é que tal objectivo não pode ser prosseguido sem um adequado sistema de saúde, onde se potencializem os recursos existentes e se atinja o maior grau de eficácia possível» - disse ainda o governante.

Neste sentido, Rui Adriano reiterou que «uma das características essenciais das sociedades contemporâneas é a mudança que permanentemente se observa nos mais diversos domínios, pelo que facilmente se compreende a necessidade da existência de uma população saudável, capaz de responder aos enormes desafios que se lhe deparam».

Para Rui Adriano de Frei-



Rui Adriano fala em melhorar o Sistema Regional de Saúde.

A 18 E 19 DE MAIO

Paulo Mendo visita Madeira

O ministro da Saúde visita a Madeira, a 18 e 19 de Maio. Paulo Mendo desloca-se a convite de Rui Adriano de Freitas, para participar numa reunião a decorrer nesses dois dias, no Funchal, entre as diferentes regiões do País, no que se refere a direcções de Saúde.

Para além dessa reunião, Paulo Mendo visitará diversas infra-estruturas de Saúde da Região e manterá contactos com autoridades regionais.

M.A.

tas, «no campo específico da saúde, como, aliás, em todos os outros domínios, o que releva não é a mudança em si mesma ou a simples vontade de querer fazer algo diferente».

«O que importa, acima de tudo, é encarar esta possibilidade como um instrumento necessário, para que se atinjam padrões de qualidade cada vez mais elevados, ou seja, para que, em última análise, se prestem serviços capazes de satisfazer as necessidades dos utentes e de atingir os objectivos relacionados com a promoção da saúde e a prevenção da doença» - acrescentou.

Segundo Rui Adriano, «quando o que está em causa é a mudança, encarada na perspectiva do desenvolvimento, do mesmo modo que adoptamos uma postura dinâmica de abertura para os novos problemas que requerem diferentes soluções, temos que ter a serenidade suficiente para nos questionarmos se tal mudança é ou não oportuna, se ela é ou não oportuna e se, porventura, existem outras prioridades».

Daí que o governante tivesse defendido um acompanhamento constante das necessidades reais da população, com medidas que tenham em conta os recursos disponíveis.

Rui Adriano realçou que, quando este factor dos recursos não é equacionado, as pes-

soas correm «um sério risco de adoptar procedimentos desajustados, carregados de um voluntarismo inconsequente, que conduzem a resultados distantes das soluções que os problemas concretos requerem e são, porventura, geradores de novos problemas, que não desejariamos ver equacionados».

O secretário regional dos Assuntos Sociais falou ainda da mudança verificada nestes últimos 20 anos na RAM, para sublinhar que a experiência acumulada se vem revelando necessária, «para melhorar a qualidade do Serviço Regional de Saúde».

Por seu turno, o secretário regional dos Assuntos Sociais dos Açores, António Meneses, sublinhou o apoio dado pelos dois governos à organização das Jornadas.

Para António Meneses, as Jornadas permitem o intercâmbio de experiências entre os enfermeiros das duas Regiões, para além de fomentarem as ligações institucionais entre os Açores e a Madeira.

Segundo o governante açoriano, «o lema das Jornadas era já por si estimulante e demonstrativo de uma notável preocupação dos enfermeiros em reflectirem, neste mundo em mudança, para as mudanças que têm de ser operadas na enfermagem, em todas as perspectivas».

MIGUEL ÂNGELO

Descendente do Visconde da Ribeira Brava

A notícia do enlace D. Duarte de Bragança/Isabel Herédia foi simultaneamente acompanhada da revelação de um dado curioso: a escolhida de Sua Alteza tem ligações familiares com Francisco Correia Herédia, mais conhecido por Visconde da Ribeira Brava.

Um facto histórico que não foi negado pela geração actual, pese embora a opção republicana do Visconde numa família tradicionalmente monárquica. O que levou a própria Isabel Herédia a classificar de «uma excepção» a opção política do Visconde. E mais ainda: a pedir mais destaque não para o Visconde da Ribeira Brava mas para o próprio pai do Visconde, figura que Isabel considera merecer «mais destaque» no panorama insular.

Em artigo publicado na Revista deste jornal, Nelson Veríssimo explorou, do ponto de vista histórico, o papel e a acção dos Herédias na Madeira. A propósito, salientou: «Francisco Correia de Herédia (1852-1918) foi o único titular desta família. Por graça régia, recebeu o título de Visconde da Ribeira Brava. Mas, pelos vistos, não se mostrou reconhecido ao favor do Rei D. Luís, concedido por decreto de 4 de Maio de 1871. Anos mais tarde, assumiu-se como adversário da monarquia e, principalmente, dos governos da confiança do Rei D. Carlos, contra os quais conspirou. Pela sua conturbada acção política, o visconde é, actualmente, o Herédia mais lembrado, sobretudo no concelho que ele ajudou a criar. A Ribeira Brava ergueu-lhe um monumento na entrada da Vila. Contudo, o seu pai, António Correia de Herédia, e também o seu avô, Francisco Correia de Herédia, tiveram um papel notável na defesa dos interesses da Madeira; o primeiro pelas intervenções da reforma da colónia e da resolução da difícil situação económica da Madeira; o segundo pelo incondicional apoio à causa dos liberais, combatendo contra os miguelistas».

Ainda no mesmo artigo, Nelson Veríssimo alude ao prestígio dos Herédias nos séculos XIX e XX, classificando os seus membros de «pessoas merecedoras do respeito e da confiança dos madeirenses, chegando a representar, por diversas vezes, esta ilha nas Cortes e na Câmara dos deputados».

Outros órgãos de Comunicação Social do País têm feito alusão a esta ligação dos Herédias à Madeira e ao pormenor curioso e interessante da ligação familiar ao Visconde da Ribeira Brava. Facto que também faz ligar a Madeira a este acontecimento mediático que é o casamento.

PRENDAS E MAIS PRENDAS PARA SUA ALTEZA

Portugueses dão tudo para ver o "Rei" casar



D. Duarte e Isabel: um casamento real a ser visualizado hoje por toda a Europa.

- **Monárquicos e republicanos assistem hoje ao casamento real de D. Duarte de Bragança com Isabel Herédia. Sem discriminação política. Tudo tem sido oferecido e as prendas não param de chegar.**

ROSÁRIO MARTINS

Após vários meses de propaganda em torno deste acontecimento, eis que o enlace matrimonial tem hoje lugar no histórico espaço dos Jerónimos e respectivo copo de água nos claustros do mesmo Mosteiro.

O pai de Isabel Herédia voltou a falar ao DIÁRIO e deu conta dos pormenores relativos ao casamento de sua filha com D. Duarte. Jorge Herédia disse que toda esta fase pré-nupcial tem corrido de forma «serena» e com muita «ajuda de voluntários».

Tudo oferecido

Antes de mais quis esclarecer os boatos que circulam e que apontam para as «exageradas despesas deste casamento. Jorge Herédia, «em nome da transparência, explica que «pra-

ticamente a maioria das coisas necessárias foi oferecida, não só em termos de pessoal (voluntários) como de materiais necessários à logística da cerimónia». O próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros tem colaborado com a cédência de materiais, espaços e aspectos de natureza protocolar.

Adesão não é pró-monarquia

De resto, o pai de Isabel deixa bem claro que «houve em todo o país, da parte das pessoas, manifestações generalizadas bastante agradáveis». No entanto, Jorge Herédia separa bem as coisas. Esta adesão «poderá ser mal interpretada se se pensar que é a expressão do apoio do povo português à monarquia». Na sua perspectiva, «uma coisa não implica a outra.

O que se passa é que «as pessoas simpatizaram com o facto em si e reagiram de acordo com a sua tradicional espontaneidade, caracterizada pela simpatia».

Os portugueses têm salvaguardada a possibilidade de assistirem hoje, pelas 16 horas, através da RTP e em directo, à cerimónia. Jorge Herédia recorda o contrato feito com a RTP: «Por forma a evitar um excesso de câmaras nos Jerónimos, será a RTP a ceder para todas as cadeias da Europa a imagem em directo».

Nada de ricos

Jorge Herédia aludiu à polémica da transmissão televisiva e à proposta de exclusividade feita pela SIC, veiculada pelo «Independente» como uma forma de acudir à falta de dinheiro do Duque. O pai de Isabel desmentiu essa notícia, dizendo que a mesma não teve importância nenhuma. E acrescentou: «O sr. D. Duarte, graças a Deus, não é uma pessoa rica. E eu também não sou. Portanto, daí terem a hipótese de dizerem o que quiserem. O que é um fac-

to é que todas estas pessoas, e são muitas, têm olhado para este casamento com muita simpatia e alegria».

Sem facções políticas

Para a cerimónia de hoje, D. Duarte de Bragança teve o cuidado de não fazer discriminações políticas no sentido de evitar equívocos. Estarão presentes à cerimónia o Presidente da República e o primeiro-ministro e estas entidades «terão o seu lugar de destaque como convém. Há um protocolo que está a ser seguido segundo a orientação do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Temos ainda os simpatizantes da monarquia e aqueles que podem estar presentes sem o ser».

Devotos da Virgem

A data de hoje escolhida para o casamento, a celebrar pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, deve-se ao facto «de ambos serem muito devotos de Nossa Senhora». Daí que será feita «uma cerimónia especial com a imagem presente de

Nossa Senhora da Conceição com o objectivo de se lhe prestar homenagem, visto até que é a verdadeira rainha de Portugal».

As casas reais europeias foram convidadas a estar presentes. Excepcionalmente, a Inglaterra não estará representada devido a outros compromissos. Também o rei Semião da Bulgária não participa mas far-se-á representar pela esposa.

Na «agenda» deste casamento não faz parte o típico banquete mas sim um modesto cocktail oferecido pela Secretaria de Estado da Cultura nos claustros dos Jerónimos. Em nome da contenção de despesas.

Vestido clássico

O vestido que Isabel ostentará hoje foi feito em Portugal por uma costureira das suas relações familiares. Isto após ter recusado a oferta de três costureiros franceses. Trata-se de «um vestido clássico, bastante simples, com o diadema da Duquesa de Bragança (uma jóia histórica) e... branco. O resto é surpresa, diz o pai.

Um pormenor curioso referido por Jorge Herédia consiste no facto de sua filha ter sido forçada a recusar uma colaboração da Madeira na oferta de renda e bordado para adornarem o vestido de noiva. Por questões de tempo, que já era escasso, Isabel teve de, «com muita pena», prescindir desse «requinte».

Até ao dia de hoje, Isabel Herédia tem participado activamente nos preparativos e conciliado essa azáfama com a actividade profissional.

Cerca de 4 mil pessoas estarão presentes hoje nos Jerónimos para esta celebração real. Após o casamento, D. Duarte e D. Isabel partem em lua-de-mel para Moçambique. A lua-de-mel será encurtada pelo facto de D. Duarte precisar de estar presente no Prémio Infante D. Henrique, calendarizado para início de Junho.

O casal viverá em Sintra e a nova duquesa continuará ligada à sua actividade profissional (gestão de património) embora de forma mais suave, devido aos compromissos resultantes do casamento. Está ainda a ser pensada uma visita particular à Madeira após a lua-de-mel. Mas nada está ainda acertado.

HISTORIADOR APONTA REALEZA ATÉ NA BANDEIRA

Madeira tem tradição muito mais monárquica

- A Madeira viveu a maior parte da sua História em monarquia. A própria bandeira de hoje tem sinais da realeza. Quem o diz é o historiador João de Sousa.

ROSÁRIO MARTINS

João José Abreu de Sousa é um dos historiadores madeirenses que tem ocupado o seu tempo entre a leccionação (da história, filosofia e português) e a publicação de trabalhos de investigação. Designadamente «Documentos de História (...) de Portugal», «Utilização de Documentos no ensino», «O Porto do Funchal...», «História Agrária da Madeira - A Colónia, Séc. XV-XIX», entre outros trabalhos, inclusive artigos publicados em revistas.

João José Abreu de Sousa aceitou falar ao DIÁRIO para, numa perspectiva histórica, dizer de sua justiça sobre o sentido passado e actual da monarquia portuguesa, tendo por pretexto o casamento real que hoje se realiza no nosso país.

«Sentido cultural»

Interrogado sobre qual o sentido ou significado presente da monarquia num país que vive com um quadro sócio-político bem distinto, João José de Sousa está longe de menosprezar o sistema em causa. Na sua óptica, «a monarquia (moderna) tem hoje um evidente sentido cultural, faz parte da memória colectiva da Nação, podendo ser politicamente valorizada ou implementada em termos de modernidade se a conjuntura o permitir».

Quanto à hipótese de Portugal poder vir a transitar deste modelo democrático-partidário e semi-

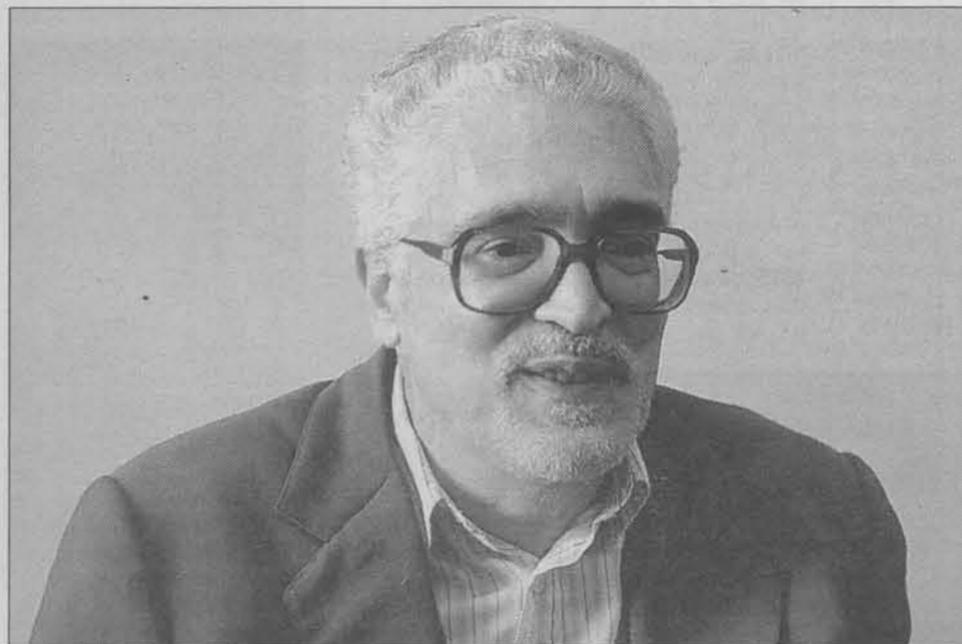
-presidencial para um modelo monárquico, este historiador prefere não fazer conjecturas. Traçar um cenário «seria fazer futurologia» e isso em História é perigoso e nada rigoroso. «Tudo depende da conjuntura», defende. Pode ser que sim e pode ser que não. Aguarde-se pelo correr dos tempos.

Madeira mais monárquica

Mergulhando no passado, João José Sousa traça-nos um panorama referente ao peso que a monarquia teve nesta Ilha ao longo do tempo. «A Madeira viveu a maior parte da sua história em monarquia. Os sinais dum dos monarcas, D. Manuel, são visíveis em muitos monumentos: - caso da esfera armilar e as armas ducais e reais de D. Manuel. A própria bandeira (adoptada hoje pela Madeira), com a Cruz da Ordem de Cristo, tem algo a ver com a realeza já que o Infante D. Henrique (filho do Rei D. João I) e D. Manuel, como Senhor e, depois, como Rei, foram administradores da Ordem de Cristo e D. Manuel e sucessores comprazeram-se em assinalar esse facto esculpindo ou pintando a Cruz de Cristo em muitos monumentos.

O rei era a figura tutelar a que os madeirenses recorriam pedindo regalias ou justiça, às vezes, em tom firme, mas sempre respeitoso».

Após esta retrospectiva, este estudioso insular analisa o peso actual da mo-



João Sousa defende que a «monarquia tem um sentido cultural».

narquia na Madeira. E pouco tem a dizer partindo da actual conjuntura: «Como parte de Portugal ou componente da nação, a sua importância reveste as mesmas características que se assinalam em Portugal Continental. Ou seja tem uma evidente importância cultural de difícil avaliação em termos estatísticos».

«Fidelidade» à «monarquia»

João José de Sousa deixa-nos a sua opinião pessoal sobre o impacto do casamento de D. Duarte de Bragança. Para isso, faz determinadas considerações históricas bem recentes: «Os republicanos julgavam ser «o fim da História» e como muitos outros utopistas políticos, no entanto, à cautela, escusaram-se sempre de indagar se a Nação acatava o golpe militar populista do 5 de Outubro de 1910. Tiveram a desagradável surpresa de, após dezasseis anos de República ou «Repúblicas», porque realmente o regime republicano de 1910-1926 conheceu modalidades tão diferentes, como a

ditadura de Pimenta de Castro e o Sidonismo, etc, de assistirem a um regime híbrido que decorreu de 1926 a 1974 enquanto o republicanismo se foi esvaaziando apesar de «enriquecido» com outras formas políticas também já em franco anacronismo ou em estratégica retirada para a esfera da utopia original.

O interesse pelo casamento do Príncipe Real D. Duarte resulta também, para além das razões de carácter psicológico e das motivações geradas pelos mass media, do facto simples (recusado pelo avestruzismo político) de que, certamente, grande parte da população portuguesa permanece monárquica, sem que isso signifique reversibilidade histórica, obviamente impossível».

Herédia e assassinato?

A título de curiosidade histórica poderá dizer-se que na altura em que viveu o Visconde da Ribeira Brava, este terá sido um dos nomes acusados de estarem por detrás do assassinato do Rei D. Carlos I. Perante isto, João José Sou-

sa reage dizendo que é mais um dos casos que fazem parte da chamada «história inconfessada», do tipo «quem matou Sidónio Pais?». Exemplifica ainda que, aquando do assassinato do Rei, a maçonaria foi também acusada. A questão central está em dizer-se e nunca se ter provado com factos tais afirmações. Pese embora considere que a participação nesse acto «não se coadunasse com a personalidade do Visconde».

Por fim, vejo à conversa a situação europeia da monarquia, em particular da britânica, abalada por sucessivos escândalos familiares. Este historiador desdramatiza esse facto, dizendo que se trata «de uma última adaptação da monarquia aos tempos modernos. O mesmo é dizer que os monárquicos estão a perder essa aurore de príncipes encantados para serem pessoas reais e como tal fazerem o que os outros fazem». De resto, «a população interessa-se por essas questões», mas não «põe em causa a continuidade ou não da monarquia em virtude desses incidentes privados».

O que eles disseram ao DIÁRIO

O público ficou a conhecer diversos traços da personalidade daquela que passa a ser hoje a esposa de D. Duarte de Bragança.

Em entrevista ao DIÁRIO, Isabel Herédia traçou o seu percurso escolar, realizado entre Portugal e o Brasil, até à licenciatura em Administração de Empresas.

Confessa que optou por contrair matrimónio com alguém cuja «amizade» se perde no tempo e justifica a decisão do enlace alegando que «as relações sentimentais sólidas... estabelecem-se devagar».

Por diversas vezes, deixou bem claro à Comunicação Social, com ar aparentemente sereno e tranquilo, que está preparada para assumir os compromissos decorrentes dessa união com o grande representante da monarquia lusa.

Os traços comuns com D. Duarte abundam. Desde «a educação e prática católica ao tradicionalismo e a reflexão moderna», passando ainda pelo «sentido das responsabilidades e humor». Divergências? «Poucas».

E, como não poderia deixar de ser, Isabel Herédia manifesta-se adepta da monarquia. Chega a revelar: «A monarquia seria óptima para a democracia portuguesa. Acredito que há cada vez mais monárquicos. Acredito que qualquer mudança de regime depende da vontade popular expressa através dos seus órgãos legítimos».

Jorge Herédia, pai de Isabel, também revelou a este matutino que acredita no sucesso desta união, baseando-se no seguinte: «Como conheço muito bem a minha filha, posso garantir que irá proceder com forte sentido de responsabilidade e com a dignidade que convém ao lugar que irá representar».

E, para não fugir à regra, Jorge Herédia também vota pela monarquia: «A monarquia tem mostrado enormes vantagens relativamente à República, tendo na sua vocação a salvaguarda dos valores maiores e da Identidade Nacional e consegua, pela sua continuidade, um equilíbrio que permite as várias governações por partidos políticos diferentes».



«Verdes» protestam

O Partido Ecologista «Os Verdes» considerou, ontem, inadmissível que, devido ao casamento do Duque de Bragança, «se tente acabar com o livro protestado de cidadãos» junto ao Mosteiro dos Jerónimos.

Manifestantes recusam sair

Os defensores das Gravuras de Foz Côa que protestam junto ao Mosteiro dos Jerónimos, onde se realiza o casamento do Duque de Bragança, propuseram ontem a PSP

abandonar o local durante as cerimónias mas deixar as suas faixas - o que a PSP recusou.

Hassan oferece um carro

O rei Hassan II, de Marrocos, que estará ausente, sábado, no casamento de D. Duarte com Isabel Herédia, ofereceu um carro ao duque de Bragança, soube ontem a Agência Lusa.

O rei marroquino estará ausente no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, em virtude de o casamento coincidir com a Festa do Cor-

deiro, uma celebração religiosa árabe.

Rainha Isabel escreveu

A rainha Isabel de Inglaterra escreveu uma carta a D. Duarte tratando-o por «querido primo» e explicando as razões da sua ausência no casamento com Isabel Herédia, hoje, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

Lua de mel em Moçambique

O pretendente ao trono português, D. Duarte Pio, e Isabel Herédia, que casam hoje no

Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, vão passar a lua de mel em Moçambique.

Nenhuma fonte do gabinete do duque de Bragança confirmou porém à Agência Lusa a informação, com o argumento de que há «pequenos segredos» que devem ser guardados.

Jerónimo isolado

A Brigada de Trânsito da PSP anunciou, ontem, que vai isolar hoje, a partir das 14:00 (13 na Madeira), o tráfego nas imediações do Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, onde se realiza o casamento do duque D. Duarte.

UM LIVRO DO PADRE DAVID QUINTAL

Deus de palmo e meio

- **A Igreja precisa de uma grande graça que será a de descobrir uma nova linguagem.**

Há um provérbio judeu que diz: «Deus tem mil rostos». Terá também um rosto de miúdo? Terá também a irreverência, a jovialidade e a frescura da gente de «palmo e meio»?

Por detrás das imagens mais austeras do Divino, David Quintal, Padre Dehoniano, actual director do Colégio do Infante, tenta descobrir o Deus que caminha sorrindo entre os bandos dos miúdos.

DN — “Deus de palmo e meio”. É um título provocador!

Pe. David — Este título pode, à primeira vista, impressionar os leitores como provocação ou irreverência. Nem mesmo as pessoas se medem aos palmos, quem nos autoriza a aplicar medidas a Deus e, pior ainda, a reduzi-l’O a uma dimensão tão insignificante?

Como se pode ler no prefácio, aqui a intenção não tem nada a ver com medições e visa outro tipo de medidas. Medidas mais profundas mas que não deixam de ter bom fundamento no facto de Deus Se ter feito Criança, no Menino de Belém. E, também, na certeza de que Ele sente imensa alegria em dar-Se a conhecer aos pequeninos, embora de um modo ajustado ao seu tamanho. Por outro lado, a expressão «de palmo e meio» refere-se não a Deus, mas ao modo simples e espontâneo como essas crianças fazem a experiência do divino.

DN — A partir das situações descritas no livro, transparece a ideia que para crianças e adolescentes, as imagens tradicionais de Deus exigem uma recriação. Será que essas imagens se esgotaram?



Padre David: é preciso tornar Deus mais próximo.

PD — Na mensagem que o Papa João Paulo II escreveu para o passado Domingo, sobre as Vocações, pode ler-se: “Eis aquilo que se precisa: uma Igreja para os jovens, que saiba falar ao seu coração e aquecê-lo, consolá-lo e entusiasma-lo com a alegria do Evangelho e a força da Eucaristia: O que se requer é uma Igreja que saiba responder às expectativas dos jovens”. É interessante constatar esta preocupação nas palavras do Papa, como porta-voz do povo de Deus. Como podemos insistir na nossa linguagem rebuscada e erudita, quando a maior parte não entende os nossos discursos?

A meu ver, a Igreja precisa de uma grande graça que será a de descobrir uma nova linguagem. Que diga as verdades de todo o sempre, mas em linguagem que o simples cidadão e de modo particular os mais jovens possam entender. Um pouco por todo o lado, sente-se a necessidade duma comunicação em linguagem simples.

Este livro é, sem pretensões, uma tentativa de propor a mensagem cristã atra-

vés de exemplos e episódios acessíveis aos mais novos, pois quem fala aos mais novos faz-se entender por toda a gente. Poderá parecer a alguém que nele existe uma certa superficialidade ou ingenuidade, mas não deixa de ser uma maneira de valorizar as instituições e vivências de quem é também capaz de falar destas coisas de Deus, que são os mais pequeninos.

DN — Como professor, sente a necessidade da parte dos alunos de um aprofundamento do transcendente? Como é possível fazer esse aprofundamento?

PD — Na minha formação pedagógica, aprendi que não há criança sem religião. Para o educador, a religião é uma experiência vivida; para a criança a religião muitas vezes não é mais que um sentimento. É importante ver como a criança vive este sentimento e como o vai transformando durante a idade evolutiva.



O desenvolvimento religioso segue um percurso específico. Primeiro como adesão inconsciente, depois como aceitação passiva ou imitativa. Na adolescência transforma-se em aceitação discutida e finalmente na juventude, a fé torna-se personalizada e convicta. Isto mostra que em qualquer estágio de desenvolvimento, a pessoa é “capaz de Deus”.

Mais do que descer ao nível das crianças, é preciso elevar as suas capacidades, valorizando-as e fazendo delas uma fonte de aprendizagem. Ao educador, basta-lhe saber aproveitar das palavras ou dos silêncios, dos gestos ou dos sentimentos, das respostas ou das perguntas, mais ou menos inocentes, para despertar essa riqueza interior nas crianças. Por vezes é o próprio educador que recebe grandes lições.

DN — De que forma Deus é melhor entendido, hoje: através das imagens

“tradicionais” ou das referidas no livro?

PD — A revelação de Deus é sempre da iniciativa do próprio Deus, por isso nós não podemos rotular, de tradicional ou não, esse caminho. Estou convencido que Deus fala sempre uma linguagem acessível ao homem de qualquer época. A Bíblia é um exemplo evidente desta comunicação.

Desde sempre o povo prefere histórias exemplares e não discursos, documentos ou arrazoados. Por isso nem sempre toma conhecimento das cartas pastorais e das encíclicas. Se alguém, na Igreja, traduzisse aquelas ideias em histórias, levaria com mais sucesso o pensamento da Igreja ao povo. De resto, as pessoas simples e comuns movem-se mais por meio de exemplos que por meio de razões.

JOSÉ VIEIRA



AO PASSO DO HOMEM

O louvor de Maria

Deus, minha alegria,
tu és o sopro da minha vida,
tu és a fonte do meu canto
tu és o ritmo do meu sangue
tu és o fogo que me devora.

Deus, minha alegria,
tu fizeste da minha pobreza
tua morada de silêncio
onde todo o ser pode adorar
o segredo da tua presença.

Deus, minha alegria,
só tu és santo,
o teu amor é poder
e nas tuas mãos
o mundo tem origem.

Deus, minha alegria,
tu dispersas os soberbos
como a palha lançada ao vento
e acaricias os infelizes como filhos teus.

Deus, minha alegria,
tu abates os reis
e despojas os abastados
mas cumulas os pequenos
que têm fome de ti.

Deus, minha alegria,
tu és fiel às tuas promessas
desde sempre e para sempre
porque a tua ternura
nunca mais terá fim.

TRANSCRIÇÃO DO MAGNIFICAT, POR ALAIN LERBRET, SOURCES, POEMES ÉVANGÉLIQUES



SÉTIMO DIA

Todos os casamentos são de reis

• Todos os homens são reis e todas as mulheres rainhas no dia do seu matrimónio.

1. A 'visibilidade' que os defensores da causa monárquica não conseguiram em anos e anos de esforçado fervor, receberam-na agora, quase espontaneamente. Com a chancela dos altos dignatários da República, dos representantes do comércio, das revistas 'del corazon' e, indispensavelmente, da T.V..

«O casamento dos reis faz sonhar»; «É um conto de fadas»; «As pessoas precisam de 'escapes' destes, «É o primeiro casamento real neste século português»...

2. Na homilia do casamento de Carlos e Diana, de Inglaterra, o arcebispo que presidia à celebração lembrou que 'todos os casamentos são reais, que todos os homens são reis e todas as mulheres rainhas no dia do seu matrimónio'.

Esse é, aliás, um dos sentidos do texto bíblico da criação do casal humano (Gen 1,24-31):



QUADRO DE MARC CHAGALL, «O CASAL»

«Deus criou o ser humano à sua imagem à imagem de Deus ele os criou homem e mulher ele os criou.

Deus os abençoou e lhes disse: 'Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, as aves do

céu e todos os animais que rastejam sobre a terra».

Os verbos 'sujeitar' e 'dominar' são atributos reais, fazem parte da missão exclusiva do rei. Mas quando este texto foi escrito, no exílio de Babilónia, a monarquia israelita havia sido suprimida. O que se

faz então, espantosamente, é estender a todo o ser humano as prerrogativas reais, numa universalização democratizante.

3. Há um quadro do pintor Marc Chagall, chamado 'As luzes do casamento': o motivo é um cortejo sponsal, como se fazia em algumas freguesias. À frente os músicos que, entusiasmados pela vibrante alegria dos sons da festa, vem bailando. Depois os noivos, felizes. Em redor dos dois, há uma luz magnífica, brilhante, intensa. E é essa luz que ilumina todo o povoado.

A um canto da tela, vê-se ainda um personagem escuro que desapparece, vencido pelo brilho do amor daqueles noivos. Ele leva numa mão a taça do poder e, na outra, a bolsa que sinaliza a cega avidez da posse.

O quadro recorda que todos os casais, sejam das cidades ou dos campos, ricos ou pobres, instruídos ou não, são chamados a vencer, na doação, na gratuidade e no mútuo afecto, as tentações do egoísmo e do desamor. E que o brilho do amor autêntico os torna soberanamente luminosos.

TOLENTINO MENDONÇA

«IN MEMORIAM»: Morreu esta semana, em Lisboa, um dos bispos coadjutores, D. Horácio Cristino. Tinha 53 anos de idade e era bispo desde 1987. Enquanto presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã, foi um dos principais responsáveis pela publicação dos actuais catecismos para a infância e adolescência.

UM CRISTÃO CORAJOSO: Joel Ivo Catapan, bispo auxiliar da diocese de São Paulo (Brasil), bloqueou, ele próprio, a estrada aos camiões da polícia que vinham expulsar famílias sem domicílio. Vítimas de terríveis inundações, essas famílias haviam-se instalado em abrigos provisórios, num terreno municipal.

O TESTEMUNHO DOS BISPOS: Sete bispos italianos que ajudaram estrangeiros clandestinos a encontrar trabalho, declararam-se dispostos a apresentar-se diante da justiça. «Se a lei proíbe a humanidade, é necessário mudar a lei», declarou Dom António Riboldi, bispo de Acerra.

CONTRA A PENA DE MORTE: Num comentário publicado no "Osservatore Romano", o Padre Gino Concetti critica duramente as autoridades do Estado do New York que restabeleceram a pena de morte.

O Padre Concetti lembra que «nenhuma pessoa, indivíduo, grupo social ou Estado pode reivindicar o direito da vida ou da morte».

A NECESSIDADE DO PERDÃO: Dom Franjo Kuharic, presidente da conferência episcopal croata e Jovan Pavlovic, metropolitano ortodoxo sérvio de Zagreb, encontraram-se no passado mês de Fevereiro. À saída, D. Kuharic declarou: «Devemos começar por nos perdoar reciprocamente, cessar as acusações e reconhecer as vítimas de ambos os lados, com respeito e compaixão».

SABER SORRIR: «Agradeço ao nosso pregador ter falado sempre com humor. O sorriso acompanhou frequentemente os "exercícios espirituais". Bom sinal».

Assim João Paulo II saudou o jesuíta Thomas Spidlik, que pregou o Retiro à Cúria Romana, na presença do Papa. Agradeceu-lhe também ter fundado a sua exposição nas fontes da Teologia Oriental.

POR UMA EUROPA ABERTA: O MAC inaugurou nas suas instalações (Rua dos Ilhéus) uma exposição sobre os «povos da fome» da África Austral.

O desejo é que ela ajude a suscitar uma «Europa aberta, Europa da solidariedade» e faça acolher «os desafios que "os povos da fome" lançam ao nosso modelo de desenvolvimento».

P. FRANCISCO CALDEIRA



V DOMINGO DA PÁSCOA

Amar à maneira de Jesus

Quando Judas saiu do Cenáculo disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele».

Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-O-á sem demora.

Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco.

Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros.

Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

JOÃO 13, 31-35

1. Toda a Liturgia da Palavra deste V Domingo Pascal está repassada de novidade, de frescura e surpresa: nada tem a ver com a rotina estabelecida, com medos ou complexos paralizantes. Convida-nos ao amor revitalizador e potenciador numa esperança sempre nova.

2. No Evangelho, Jesus proclama a maravilhosa novidade do mandamento do amor: «amai-vos uns aos outros», anunciando, imediatamente a seguir, a sua maneira própria de amar: «como Eu vos amei». Nisto consiste a originalidade deste mandamento. Jesus tinha acabado de realizar o gesto simbólico do Lava Pés, gesto que exprime o essencial da sua vida e da sua

missão: o amor que se assume como serviço ao homem, à causa do homem, à sua libertação total. Não esqueçamos que Jesus proclama este mandamento no ambiente da Última Ceia e na atmosfera dramática da traição de Judas.

Então que significa amar à maneira de Jesus?

Amar é, no sentido cristão genuíno, sair de si mesmo, descenter-se do eu, para recenrar-se no irmão, no outro, nos ideais dinamizadores, nas causas verdadeiras e nobres. Amar à maneira de Jesus, significa dar a vida, querer incondicionalmente o bem do outro, trabalhar incansavelmente pela sua felicidade. Que grande desafio! Que tarefa tão maravilhosa!

Neste sentido, o amor gera vida, restabelece relações, ressuscita seres mergulhados na escravidão de muitas mortes; assim é possível a «civilização do amor». «O amor é, antes de mais, aquilo que faz ser» (M. Blondel). Invertendo os termos. E. Mounier dizia: «só existo na medida em que existo para alguém, ser é amar».

Neste sentido, o Evangelho nunca se oporá, não se pode opor de maneira alguma, ao amor e à vida, antes, promove-os e dá-lhes novo vigor. Ao que o Evangelho se opõe é à essa armadilha dos que dizem que amam, quando em rigor apenas se amam a si mesmos, promo-

vendo arditosamente o seu ambicioso ego: o Evangelho opõe-se radicalmente à utilização do outro, seja ele quem for e seja como for, para auto-promoção.

Muitas pessoas dizem que se entregam radicalmente aos outros, que estão ao seu inteiro serviço, mas o outro, sendo às vezes o mais indigente e o mais pobre, não passa duma bandeira de auto-ascensão egoísta. Em diversas situações ouve-se dizer "perdi a amizade por tal pessoa" e podemos perguntar se o que abandonaram é o verdadeiro amor ou um afecto sensível, ou apenas um certo agrado por alguns frutos gostosos dessa pessoa, usufruindo-a. Não se pode amar o outro para utilizá-lo como "escada" para a auto-ascensão social; não se perde o amor pelo irmão como se perde um chaveiro.

Há igualmente os que dizem, sobretudo no que diz respeito às relações homem-mulher na família, que se apagou o amor, depois dos primeiros entusiasmos. Podemos perguntar se alguma vez o tiveram e se amaram verdadeiramente.

Para amar o outro como o fez Jesus é fundamental reconhecê-lo na sua alteridade, isto é, respeitá-lo na sua maneira de ser, na sua cor, no seu sexo, nas suas opções, nas suas mundivências; é promovê-lo, seja quem for. Todos falavam de amor e, no entanto, Jesus avan-

ça que o seu mandamento é novo, porque a maneira de amar é original e, para os cristãos, um desafio sempre renovado para cada situação, cada relação, cada circunstância, cada momento...

3. No nosso mundo, em que tudo se compra e se vende, os homens já não têm verdadeiros amigos, como dizia Saint Exupéry, porque não existem mercedores de amigos.

Os cristãos são chamados a encher este mundo com os frutos da ressurreição: num mundo dividido pela guerra e pelo conflito, o cristão é artesão de paz; num mundo marcado por muitas forças de morte, os cristãos devem ser portadores da vida nova; num mundo marcado pela opressão totalitária e pela intolerância, os cristãos são promotores incondicionais do respeito pelo homem, seja ele quem for; num mundo marcado pelo imediatismo e pelo consumismo, o cristão é convidado a ser portador de valores de transcendência.

Enfim num mundo em que o individualismo e o egoísmo prevalecem, o cristão é chamado a seguir Cristo, amando como ele próprio amou.

A chave da existência cristã é: «amai-vos uns aos outros como eu vos amei». A tarefa afigura-se-nos difícil, mas é absolutamente necessária.

PORTO RECEBEU UM ILUSTRE VISITANTE

Estreia do «Maasdam»



«Maasdam» é um nome que significa luxo. Uma viagem não custa menos que meio milhão de contos.

- Apesar de não ter merecido grandes honras, foi assinalada ontem a primeira escala do pacote «Maasdam». Quase com a lotação máxima, a unidade foi recebida pelo CEN.

Um ano após ter sido registada a primeira escala do «Statendam», ontem foi a vez do gémeo «Maasdam» se estreiar no porto do Funchal. Como vem sendo habitual, o evento foi comemorado pelo Clube de Entusiastas de Navios (CEN). Para o efeito, um grupo de associados deslocou-se a bordo e entregou uma placa comemorativa e várias recordações do nosso arquipélago ao comandante Johannes Mateboer.

Efectivamente, apesar dos seus dois anos de actividade, o «Maasdam» nunca tinha vindo à Madeira. Ontem, todavia, quebrou o enguiço e presenteou 1.103 passageiros com as paisagens regionais. Esteve no porto entre as 07.00 e as 16.00 horas, procedendo de Lisboa e navegando para Tenerife. Trata-se de um navio que exteriormente segue à risca as normas da centenária companhia de cruzeiros «Holland America Line». Apresenta,

assim, o casco pintado em azul muito escuro. Um toque de tradição e antiguidade, seguindo os exemplos de conhecidos navios, como o real «Britânia» ou o gigante «Queen Elizabeth 2».

Quando ao interior, prima pela qualidade. Qualidade de estruturas, de serviços, de decoração, etc... A classe a que pertence o «Maasdam» não tem a fama de paquetes como o novo «Oriana», mas o luxo e os gastos no seu equipamento certamente que não são inferiores. Operando para uma gama alta do mercado de cruzeiros, o navio está equipado com ginásio, court de ténis, piscinas exteriores, teatro, casino, biblioteca e lojas comerciais. A circulação pelas



Um pormenor do interior do pacote da Holland America Line.

dez cobertas de passageiros é facilitada por oito elevadores. Tudo isto acaba por totalizar 50.000 toneladas brutas.

**Doze dias
580 contos**

O «Maasdam» oferece várias categorias de camarotes - A, B, e C -, cada qual com espaço, requinte e localização específicos. Em comum têm o objectivo de fazer o passageiro se sentir

em casa. A dúvida na escolha do alojamento varia consoante as necessidades, que vão desde receber convidados, ter uma varanda própria, telefone com linha directa, ar condicionado e televisão, até à existência de shampoo e loções para banho e duche.

O que é certo e pouco varia é o preço. Segundo a tabela de cruzeiros para este ano, doze dias no mar equivalem a qualquer coisa como 580 contos (quatro mil dólares). Um gasto que pode ser considerado exagerado para os portugueses. Porém, as viagens do «Maasdam» nestes dois anos têm sido concorridas. Ontem, por exemplo, o navio estava pouco longe da lotação máxima: 1.266 passageiros.

Temporada europeia

A passagem do «Maasdam» pelo nosso arquipélago tem a ver com o início da época europeia. É que até Novembro o pacote vai permanecer no Velho Continente, em viagens no Mediterrâneo e Norte da Europa. Curiosamente, excluindo a escala de ontem, só vamos registar a sua presença no Porto do Funchal a 25 de Outubro, no decurso do penúltimo cruzeiro a realizar neste lado do Atlântico. A travessia até terras americanas ocorre num cruzeiro que se inicia em Lisboa, a 2 de Novembro, com escala em Ponta Delgada e Hamilton, antes do regresso a Fort Lauderdale.

Ontem, após a saída do porto do Funchal, o «Maasdam» marcou rumo a Tenerife, num cruzeiro que o levará ainda a Casablanca, Marraquexe, Cadiz, Sevilha, Málaga, Granada, Sète, Carcassonne, Villefranche, Nice, Mónaco e Civitavecchia.

MIGUEL LUÍS

ARMADA

Grupo 1 comemorou dia da unidade

O Grupo 1 de Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira, comemorou ontem o Dia da Unidade, na ocasião em que faz 70 anos. A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Ribeiro Pacheco.

Situada na velha Quinta das Torres, a estrutura começou a surgir em 1924, quando o Ministério da Marinha, confrontado com a participação de algumas unidades e serviços em frequentes revoltas e motins

nas lutas políticas da 1ª República, decidiu afastá-las do centro dos acontecimentos.

O rio, no local, oferecia condições de abrigo para navios, com fundos suficientes, pelo que em 1925 nasce a sede de um comando de flotilha de pequenos navios dos tipos de torpedeiro e contra-torpedeiro, como então se apelidavam. A unidade de Vila Franca de Xira ficou a ser conhecida desde então por Marinha da Lezíria.

TRAVESSIA

Recorde no Mediterrâneo ameaçado por tempestade

O navegador franco-suíço Laurent Bourgnon, que, após ter deixado Marselha, quarta-feira, anunciou que renunciava à quebra do recorde da travessia do Mediterrâneo, fez meia-volta e vai prosseguir com a tentativa.

O «trimaran» «Primagaz de Bourgnon», previsto para acostar ao Porto de Marselha, deveria bater o recorde da travessia Marselha-Cartago (Tunísia) após o meia-dia de ontem. A decisão de regresso à rota inicial terá sido tomada depois do velejador ter tido acesso a previsões meteorológicas que indicavam uma sensível melhoria das condições de mar e vento, segundo informaram fontes da campanha de Bourgnon.

Bourgnon estava já de posse das informações sobre a melhoria das condi-

ções climatéricas há 24 horas, mas anunciou que não iria fazer a tentativa, procurando que os outros velejadores seguissem o seu exemplo. Paul (Region Haute Normandie) e Paul Vatine (Fujicolor II) também estão na corrida ao recorde da travessia do Mediterrâneo. Vatine também teve conhecimento da existência de uma «janela meteorológica», mas decidiu acostar o barco, pois previa que os ventos e as condições de mar seriam bastante adversas a sul da Sardenha.

O recorde de travessia do Mar Mediterrâneo pertence desde Agosto de 1991 a Florence Arthaud, com 22 horas, 09 minutos e 56 segundos. A 17 de Abril, Bourgnon havia já realizado uma tentativa, mas foi prejudicado por uma tempestade quando tinha cumprido dois terços do percurso.

Dia sem DIÁRIO não é dia

tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:

Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:

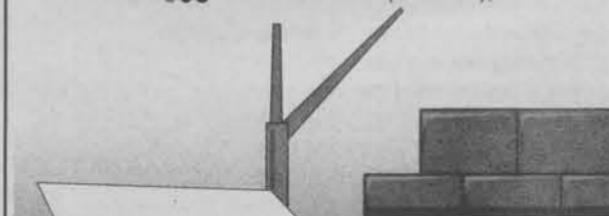
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

São Martinho: @ 763213 - Funchal

marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	Porto Santo line	
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	PORTO	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros
• Grupagens		• Portos do Norte da Europa	Carga
• Contentores		• Reino Unido	Convencional e Contentores
• Carga Marítima		• Canárias	
• Recolhas e entregas domiciliárias		• USA/Canadá	
• Trânsitos		• Resto do Mundo	
• Carga aérea • T.I.R.			
Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal / 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P			

arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.

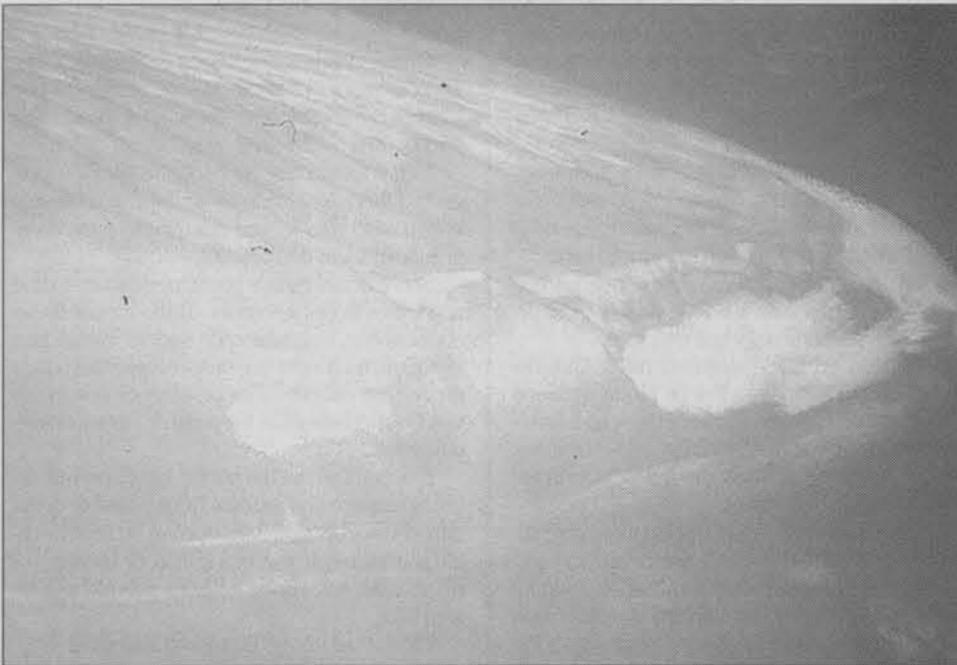


CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
@ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina
de Cima 9100 S.ª Cruz @ 524544 • Fax 524411

CONTINUA SUBMERSA

Ainda ninguém sabe que destino terá a baleia



É visível o ferimento que a baleia apresenta.

- A baleia que deu à costa anteontem, no calhau de S. João, em Gaula, continua submersa, embora mais próxima de terra.

Com cerca de 14 metros de comprimento, a baleia

poderá já ter embatido nas pedras da praia, sendo arrastada de novo

para o mar, embora continue amarrada às rochas. A primeira tentativa de

remover o animal, que deverá pesar entre oito e nove toneladas, chegou a estar marcada para o princípio da tarde de ontem. Todavia, a praia-serviuiu apenas para verificar a deslocação do cetáceo, observação que esteve a cargo da Polícia Marítima, que se deslocou à hora marcada ao local.

Ao que se sabe, ainda não está decidido o destino a dar à baleia, sendo, no entanto, provável que seja levada para o alto mar, com a ajuda de um rebocador, para depois ser solta.

Recorde-se que a baleia deu à costa ainda com sinais de vida, vindo a morrer pouco depois. Entretanto, foi examinada por dois biólogos do Museu do Funchal, que garantiram que o mamífero não apresenta feridas de arpão, mas sim algumas provocadas por eventuais embates contra as rochas.

A situação está a ser



Mergulhadores voltarão hoje a examinar a baleia.

analisada, devendo a remoção da baleia acontecer, o mais tardar, na próxima segunda-feira.

Entretanto, o cetáceo foi fotografado debaixo de água pelo arquitecto Fili-

pe Barreto, da Câmara Municipal de Santa Cruz, que gentilmente cedeu as fotos ao DIÁRIO, o que agradecemos.

J. R.

ONTEM, NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO

Acidentes de trabalho fizeram 3 feridos

Pelo menos três feridos, vítimas de acidente de trabalho, deram entrada, ontem à tarde, no serviço de urgências do Hospital do Funchal.

Os acidentes foram, mais uma vez, registados na área da construção civil, encontrando-se um dos feridos em estado considerado grave, devido a fracturas ósseas, nomeadamente das costelas.

O acidente de maior gravidade ocorreu na Estrada Regional, entre o Terreiro da Luta e o Poiso, nos trabalhos de alargamento das curvas que estão ali em curso há já algum tempo.

Neste acidente, o sinistrado foi o maquinista da escavadora que operava no desaterro de um morro, que viria a ser atingido de surpresa por umas pedras.

O trabalhador, Agostinho Jesus Figueira, de 38 anos de idade, residente ao sítio da Murteira, freguesia do Curral das Freiras, foi transportado ao hospital numa ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, entretanto alertados por uma enfermeira que, por sua vez, tomou conhecimento da ocorrência através do cantoneiro que



A escavadora no local do acidente.

trabalhava junto do sinistrado.

No Curral e no Caniço

Também no Curral das Freiras, um pedreiro foi vítima de queda de uma altura aproximada a dois metros, provocando-lhe um ferimento na cabeça, aparentemente, sem gravidade.

Trata-se de Manuel Ângelo dos Reis, de 30 anos de idade, residente no Colmeal, na aludida freguesia.

Ao que apurámos, o sinistrado trabalhava com um compressor quando, por razões que se desconhecem, se desequilibrou.

O ferido recebeu os primeiros socorros no Centro de Saúde do Curral das Freiras, sendo depois transferido para o serviço de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

José Manuel dos Santos, agricultor, de 20 anos de idade, foi a vítima do acidente de trabalho registado no sítio dos Zimbreiros, freguesia do Caniço.

O ferido, que reside ao sítio da Mãe de Deus, na mesma freguesia, foi transportado pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz ao Hospital do Funchal, onde ficou em observações, desconhecendo-se a gravidade dos ferimentos ou lesões.

J. R.

Adiado caso de sequestro

Um caso de alegado sequestro e estupro de um menor, a ser julgado pelo Tribunal de Circulo, em Santa Cruz, leva ao banco dos réus sete indivíduos.

Entretanto, um dos acusados emigrou para o estrangeiro, pelo que foi considerado contumaz, devendo o julgamento realizar-se apenas com seis arguidos.

O problema é que o referido julgamento, referente a um crime que teve palco a vila do Cuniçal, já foi adiado muitas vezes devido às faltas de comparência de alguns dos arguidos: ora um, ora outro, e assim o caso se vem arrastando desde 1989.

Desta vez, o arguido faltoso estava para o mar, na pesca, por isso foi punido com trinta contos de multa.

Com efeito, o julgamento foi novamente adiado, mas os arguidos só abandonaram a sala-depois de ouvirem o aviso do Juiz Presidente do Colectivo, Américo Lourenço: "Caso não compareçam todos no dia 29 de Junho próximo, pelas 9.30 horas, serão efectuados mandados de detenção".



A equipa que representará a Madeira.

ÀS 6 HORAS DA MANHÃ

BVM esperanças partem para as "manobras"

A equipa dos Bombeiros Voluntários Madeirenses que irá representar a Madeira nos Concursos Nacionais de Manobras, segue amanhã de manhã para Lisboa.

Pela quarta vez consecutiva, os BVM irão dar tudo por tudo para para uma boa presença, e se possível, repetir a proeza do ano passado, em Santarém, trazer uma medalha de ouro.

As provas nacionais de manobras terão lugar no domingo, dia 21 de Maio, mas os madeirenses, que terão uma semana de treinos nos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, fizeram questão em

sair da Madeira num dos primeiros voos do dia a fim de poderem assistir, ainda amanhã, em Lisboa, a um desfile de viaturas de bombeiros integrado no programa das festividades dos 600 anos dos bombeiros portugueses.

Recorde-se que as provas decorrerão no Estádio Nacional, devendo realizar-se no sábado anterior o ensaio geral.

É a 14ª edição desta iniciativa da Liga dos Bombeiros Portugueses, à qual a Madeira só teve acesso há quatro anos por grande pressão da Federação Regional.

J. RIBEIRO

DIZ - SE



"O ROMBO".

- Título-manchete no INDEPENDENTE.

"É a primeira vez na história. Portugal foi condenado no Tribunal dos Direitos do Homem. Por 21 votos contra 1, uma decisão de Carlos Pimenta vai custar ao Estado português mais de 10 milhões de contos de indemnização".

- Zélia Pinheiro no INDEPENDENTE.

"Grupo parlamentar e direcção nacional do PSD estão de costas voltadas. Os deputados não aceitam as propostas de Nogueira sem as discutirem. E não querem servir de exemplo a ninguém. Transparência sim, mas para todos".

- Isaias G. Teixeira no INDEPENDENTE.

"ANA: ex-presidente deu 335 mil contos sem ordem da tutela. GRANDE PRÉMIO".

- Título no INDEPENDENTE.

"Os neo-republicanos só acordaram com o espanto mediático do casamento e, a partir daí, temeram algum efeito perverso".

- Paulo Portas no INDEPENDENTE.

"Mário Soares faz muito bem em ir ao casamento real. Algum dia o princípio "igualitário" da República havia de beneficiar os monárquicos".

- Idem, ibidem.

"Carlos Carvalhas recusou ir ao casamento de D. Duarte. Por não ser um acontecimento de Estado. Entretanto, nenhuma casa real europeia se faz representar no casamento".

- Inês Teotónio Pereira no INDEPENDENTE.

"NÃO QUERO SER DEPUTADO DE SEGUNDA".

- Guilherme Silva ao INDEPENDENTE.

"Eu até compreendo a atitude de Fernando Nogueira. O PSD é o partido mais vulnerável às críticas quando se fala em ética, corrupção e transparência".

- Idem, ibidem.

"A mim mete-me nojo, simples nojo, ver os que ontem instigavam o ódio e a violência virem hoje, armados em moralistas, querer dar lições de civismo sobre o sangue dos miúdos que morreram em Alvalade".

- Miguel Sousa Tavares no PÚBLICO.

"A acreditar nos jornais, o mundo está cada vez mais "de esquerda". Com um pequeno pormenor: é a direita que o protagoniza".

- Ivan Nunes no PÚBLICO.

"Capitais sujos pela droga preocupam autoridades portuguesas. BANCOS JÁ DENUNCIARAM À PGR 40 PROCESSOS DE BRANQUEAMENTO".

- Título-manchete no Semanário ECONÓMICO.

"PSD QUER QUE O GOVERNO VENDA BFE/BBI, BNU E FIDELIDADE".

- Idem, ibidem.

"BANCOS PRATICAM JUROS SUICIDAS".

- Idem, ibidem.

"Fantástica lufada de ar fresco, o próximo presidente do Sporting já terá provocado verdadeira terramoto nas consciências do país futebolístico".

- Santos Neves in "A BOLA".

"PAULO ALVES A UM PASSO DO BENFICA".

- Título in "A BOLA".

"EDMILSON JÁ É DO F. C. PORTO".

- Idem, ibidem.

HÁ DOIS TIPOS DE GENTE NO CONTINENTE ...

"Un enfant de la Patrie"

JOÃO CUNHA E SILVA

Não vou escrever sobre Jacques Chirac o novo presidente da República francesa como, eventualmente, poderá sugerir o título. Vou tratar aqui das insinuações de um outro tipo de "patriota". Português, do continente, socialista, laico, ex-ministro de Soares, analista político com apetências descolonizadoras e pelos vistos um "amigo do peito" que a gente não tem.

No "retrato da semana" que assina no "Público", António Barreto escrevia assim no domingo passado: "...O Presidente da República não querera dar-lhe uma lição? A verdade é que com Soares em fim de mandato e Cavaco à espreita de Belém, Jardim vai continuar a fazer das suas. Há muito que tenho para mim que, um dia, mais cedo que tarde, se deverá fazer um referendo nas Regiões Autónomas. Querem ser Região, Estado Confederado, ou ir à vida? Se ficarem óptimo: acaba-se a chantagem. Se preferem a independência, excelente: ficamos amigos à mesma e põese ponto final nas cenas".

Que dizer disto? Há dois tipos de gente que no continente não vai com a nossa cara.

Os que pela mentalidade e cultura são centralistas de facto e digerem mal a descentralização regional e as naturais reivindicações autonomistas, e os que, para além disso, não gostam porque não gostam e não perdem a oportunidade para quando a próstata os incomoda verberarem impropérios e enxovalhos à Região e à sua gente.

No segundo caso proliferam os socialistas como Guterres ou Gama, — vidé a afronta do défice democrático, — ou como Barreto agora.

Na cega e desesperada batalha da tomada do poder a todo o custo, não se cobrem do invariável recurso à ofensa que, em última instância, pretende apoucar todo um povo (que eles sabem, também não vai com a cara deles), atentando contra a sua dignidade e exemplar postura cívica.

Começaram por tratar-nos como atrasados e imbecis que não sabiam viver em democracia com a fantochada do "défice democrático". Agora põem em causa o nosso portuguesismo como se fosse condição que cada um de nós, individualmente, não pudesse dispor. Julgam ser prerrogativa deles, que dão e tiram, conforme lhes apetece.

Como se a opção portuguesa dos insulares não fosse exclusivamente deles, e assumida.

Por via da tolice escrita, o retratista de fim-de-semana não fica mais português que qualquer dos madeirenses.

E com certeza que na Madeira já se fez mais por Portugal do que o dito cujo na sua secretária

fazendo de escriba separatista que promove a ofensa aos portugueses das ilhas quando quer e lhe apetece.

E para mais fazendo-o sem rigor, nem categoria.

Primeiro, porque quem o lê detecta o desprendimento típico da esquerda pouco patriótica. E denota a mesma mentalidade descuidada que presidiu à "exemplar descolonização" perpetrada pelos socialistas.

Mas a aparente abertura é cínica porque sabe que a intenção que transporta só seria concretizável através de instrumento (referendo) que não nos facultam nem desejam facultar.

E a aparente democraticidade que parece embelezar a proposta não é verdadeira. Cai pela base com as ameaças que traz junto.

Segundo, porque nunca nenhum político daqui defendeu a independência. Muito menos o Presidente do Governo Regional cujo patriotismo fica muito para além dos comentários acintosos de um agastado político que faz pela vida crevendo sobre os outros.

Terceiro, porque a opção portuguesa dos madeirenses é deles e só eles é que dela dispõem.

Quarto, porque confunde conceitos designadamente da ciência política e do direito constitucional. Referendo? Não leu a Constituição! Estado confederado? Federado ainda se pode pensar... Independência? Quem falou nisso? Região? Sem poder reivindicativo e em que a von-

Mas lição de quê? De democracia? De portuguesismo?

Trata-se outra vez da insinuação torpe sobre "défice democrático", atentatória e vexatória da dignidade e postura cívica do povo madeirense?

Quem, desde a aurora da democracia, criando as melhores condições de bem-estar por forma a credibilizar o regime junto ao povo, mais fez pela sua institucionalização?

Não é assim que se contribui para o progresso do país? O que se fez aqui pelo desenvolvimento não foi um contributo para o engrandecimento de Portugal?

Sobre democracia e portuguesismo creio que não temos lições a receber. Muito menos de socialistas que, enquanto por aqui se dignificava Portugal, no continente desprestigiavam o país através de catastróficas prestações governativas. O articulista aliás, fez parte de alguns desses governos.

E nono, "the last but not the least", porque termina-nos, como se fosse Deus e senhor desta parcela de Portugal, duas opções: ou ficam e então aí calamos de vez, quietinhos, de cócoras e à disposição, ou, vão-se embora porque não fazem falta.

Espantoso não é? E muito democrata!

Não lhe fazemos obviamente a vontade e preferimos uma terceira hipótese que o analista e pensador "naif" não colocou.

Queremos ser portugueses, mas não portugueses de segunda.

Queremos ser portugueses de cabeça levantada.

Queremos ser portugueses em pé de igualdade com os restantes portugueses do continente.

Queremos ser portugueses livres, senhores do nosso destino e do nosso futuro,

conforme for determinando a vontade do nosso povo.

Queremos ser portugueses mas, antes, definitivamente, madeirenses.

Estamos decididamente empenhados em fazer cumprir Portugal no Atlântico, à nossa maneira e conforme a vontade popular e não vai ser um socialista qualquer que vai estorvar o nosso caminho. Para mais deste quilate, que vê pequenino e liliputiano, e que com a maior desfaçatez e perante a passividade da nomenclatura do Estado, pronuncia-se publicamente pelo separatismo.

Cá se fazem, cá se pagam, diz o povo.

Em liberdade e em democracia e no tempo oportuno daremos a resposta que se impõe.

Porque somos gente com muito orgulho e com muita honra por aqui termos nascido.



• Queremos ser portugueses livres, senhores do nosso destino e do nosso futuro, conforme for determinando a vontade do nosso povo.

tade do povo não é respeitada?

Quinto, porque ameaça com referendos independentistas, mas sabe que a partidocracia dominante nos impede de referendar, não a independência, mas a autonomia que queremos e que a classe política lisboeta ilegitimamente nos recusa.

Sexto, porque transforma legítima reivindicação em ilegítima chantagem dando mostras dum vislumbre esclerosado do que são e foram todos os fenómenos regionalistas no mundo.

Sétimo, porque a afirmação despudorada é separatista, jacobina, divide e joga portugueses contra portugueses, classificando-os em duas qualidades: os que fazem falta e os que são prescindíveis.

Oitavo, porque desafia interposta personagem a nos dar lição, tipo quem concede, como medida profiláctica, uns açóites a meninos mal comportados.



CARTAS DO LEITOR

Dia Internacional do Enfermeiro

Ontem, em todo o mundo, os enfermeiros comemoraram o dia em que nasceu Florence Nightingale, a pioneira da Enfermagem como profissão com um cariz eminentemente científico.

A essência da Enfermagem é o cuidar segundo Wanda Horta, notável enfermeira brasileira deste século "Enfermagem é gente que cuida de gente". O "cuidar" exige uma grande preparação por parte dos enfermeiros na área das ciências humanas, nomeadamente no que diz respeito à comunicação, à forma como cada um relaciona-se com o outro. Na formação de cada enfermeiro deveria ser contemplada e cultivada uma ética relacional, em que os valores humanísticos teriam uma importância transcendental.

Estamos a viver o ano da Simpatia e da Tolerância. Para Duarte "a simpatia é mais do que um sentimento ou uma atitude, mesmo se ética.

Ela aponta uma possibilidade e uma exigência de relação. A simpatia é algo de pessoal, isto é, algo que ao projectar a pessoa fora de si em direcção a outro, mostra o outro em mim e me mostra no outro. É transformadora e transfiguradora de mim e do outro". Segundo Cabral — "a tolerância durante muitos séculos foi apenas considerada como dizendo respeito à atitude dos governantes relativamente aos crentes de uma religião diferente da da nação em questão e era também concebida negativamente — "permissão negativa de um mal, real ou suposto" (A. Michel). Não se "tolera" o bem ou a verdade, mas apenas o mal ou o erro. Mais recentemente há uma concepção mais positiva de tolerância o que levou ao progressivo abandono do próprio termo de tolerância. Hoje fala-se mais de liberdade considerada como um direito dos indivíduos e dos grupos".

O valor sinceridade deveria ser compatível

com o valor liberdade. Seria fundamental enaltecer o valor de respeitar o não e compartilhar as consequências que daí advêm. A apreciação e a aceitação da individualidade e da diversidade, em que cada pessoa tem direito à verdadeira privacidade deverá ser uma vivência de cada um de nós. Na convivência familiar e social em vez de "condenarmos" as pessoas, procuremos compreendê-las, saber o motivo porque agem de uma determinada maneira. Deveremos dar ensejo à simpatia, à tolerância e à bondade. Deveríamos estar disponíveis para os outros, procurando honestamente ver as coisas do ponto de vista alheio e não simplesmente criticar, muitas vezes de uma forma destrutiva. O agir e o pensar de cada um de nós deveriam ser orientados para uma melhor compreensão do outro, pois só assim seremos responsáveis, sensatos e tolerantes.

EUGÉNIA GONÇALVES
(ENFERMEIRA)

abcdefghijklmnop
bcdefg
hijklmnop
qrstuvwxyz

DESPORTO ESCOLAR

Cabeças ocas

ANDRÉ ESCÓRCIO

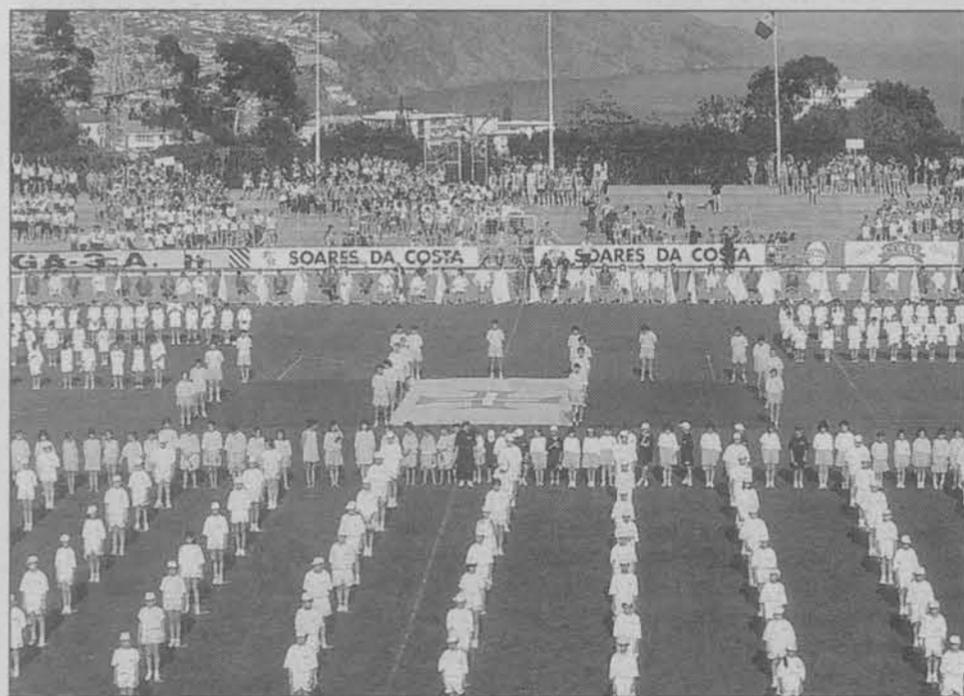
«**H**á por aí umas cabeças ocas que não querem estes jogos. Querem que todos nós andemos de beijo caído pelas esquinas. Mas a esses, posso garantir à juventude da Madeira, desses trato eu». Não sei a quem o senhor presidente do Governo estava a referir-se quando, na cerimónia de abertura dos recentes campeonatos escolares, disparou a citada frase aos jovens reunidos no Estádio dos Barreiros. Provavelmente quis atingir a oposição e dentro desta o Partido Socialista de quem já considerou ser «inimigo da Madeira». De facto, no mínimo, tenho de considerar infeliz aquela asserção, sobretudo partindo de quem tem a responsabilidade de governar esta Região Autónoma. É óbvio que a um governante, no desempenho da sua missão, se exige o exercício de uma saudável pedagogia. A frase enferma de um confessado ódio por todos os que, legitimamente, têm opinião diferente. Contém uma assumida auto-suficiência; parte do princípio que toda a juventude da Madeira é seguidora dos processos implementados pelo PSD; que a oposição é miserabilista e retrógrada; finalmente, qual super-homem, reflecte uma atitude intimidatória, prepotente e absolutista, ao salientar que «desses trato eu». Tratará como (?) foi a questão que ficou em aberto, numa cerimónia que era de festa e que apelava ao bom senso do discurso, visando a mobilização dos jovens para a prática desportiva segundo os valores da ética e do «fair-play», a participação dos encarregados de educação, dos professores e, de uma forma mais abrangente, toda a comunidade ao destacar a importância que o desporto educativo escolar assume nos nossos dias. Como professor fiquei chocado ao ouvir tais palavras; como político, confirmei uma vez mais, que o senhor presidente do Governo não tem a mínima noção do que anda a fazer e a dizer na área do desporto, nem tão-pouco domina as questões básicas do crescimento e do desenvolvimento desta importantíssima área da Educação e da Cultura. As desbocadas frases saem, por isso, sem peso, conta e medida. O habitual.

Só um impreparado ou faccioso do ponto de vista político poderá estar contra os campeonatos do desporto escolar. Mas quem é que poderá condenar aquela concentração de jovens que decidiram se juntar para, em festa, viverem e conviverem durante três dias de competição? Presu-

mo que não é seguramente a festa desportiva que é contestada, mas sim as questões de processo que lhes estão subjacentes. O problema fundamental é que a rotina anual do desporto que os jogos encerram, há muito que deveria se transformar em consistentes rotinas mensais, semanais e de aula. Facto que não acontece por inoperância e incapacidade política do PSD que, no plano nacional, lidera o Ministério da Educação há dezasseis anos e, na Madeira, desde 1976. O problema é que apesar de toda a propaganda e dos inflamados discursos, a Região Autónoma da Madeira apresenta uma taxa de participação desportiva ligeiramente inferior à restante do Território Nacional (segundo as estatísticas mais recentes, só 14,8% dos portugueses diz praticar desporto regularmente); o problema, é que há um estudo que concluiu que, na Madeira, somente 6,65% consideram a escola como factor decisivo na continuação da prática desportiva na idade adulta; o problema é que não tem havido coragem para assumir, definitivamente, o desporto como substância da Educação Física, o problema é que a Educação Física, tal como hoje se apresenta, não tem a qualidade desejável, não presta um bom serviço, não é inovadora e não tem uma política de marketing; o problema é que o desporto escolar deveria proporcionar condições aos mais aptos para desenvolverem as suas capacidades através da criação de «centros de excelência», de acordo com o espírito do Art. 74, 3-(d) da

Constituição da República que garante: «A todos os cidadãos, segundo as suas capacidades, o acesso aos graus mais elevados de ensino, da investigação e da criação artística»; o problema é que embora se defenda uma dimensão sistémica, a Educação Física e o desporto escolar não in-

teragem com o sistema social; o problema é que não há uma política que faça despontar o associativismo no campo do desporto escolar; o problema é que temos uma escola divorciada do que se está a passar no mundo, não sendo por acaso que é o próprio Governo, alarmado com a teia que teceu, vem agora manifestar a necessidade de implementar novas dinâmicas no sistema educativo; o problema é que a Região tem dezenas de instalações desportivas minimizadas na sua utilização, em todos os graus de ensino, acontecendo inclusive o caso de uma família que aproveitou os balneários para lá se instalar; o problema



é que a política desportiva dos Governos PSD foi orientada para a criação de elites e ainda assim mal, perfeitamente demonstrada nas recentes declarações públicas no sentido da revisão dos processos de apoio aos clubes. É por isso que este modelo, nascido nos meados dos anos 70, embora pintado de fresco e sobretudo mais dimensionado quantitativamente, está esgotado nos princípios que devem presidir ao desporto educativo escolar. Este modelo, ao qual estive ligado nos primeiros anos, é preciso que se o diga, foi chão que deu uvas. De resto, a História recente da Europa documenta os líderes que também ficavam extasiados quando iam a um estádio e confrontavam-se com alguns milhares, todos de branco, saltitando à sua frente. Isto para dizer que é um erro tomar a árvore pela floresta. E se estes jogos do desporto escolar exprimem alguma coisa, sobretudo o bom trabalho de uns quantos profissionais que lutam contra uma série de adversidades, porém, não esconde que eles estão longe, muito longe de constituir o ponto de encontro e de qualidade de um desporto totalmente assumido na escola.

Não é difícil reunir 5.000 jovens. Parece-me mais complicado juntar 500 numa fase final, sabendo que por detrás destes estão milhares a praticar as modalidades do seu interesse, ao longo de todo o ano escolar, numa actividade sistémica, tecnicamente enquadrada e controlada, de qualidade e avaliada no plano da competição regular. Reunir 5.000 e, politicamente, agitar a bandeira do sucesso, só para os desprevenidos. Como diz o povo, «traz água no bico». É

caso para perguntar, afinal, onde estão as cabeças ocas?

Apesar de tudo, para o ano há mais. Tomara que, em breve, nova festa de juventude acontecesse. Desejo que os campeonatos voltem e depressa. Mas que a juventude tome consciência dos seus direitos, da escola que não os motiva, do desporto que querem e da Educação Física que não desejam. Parafraseando Michael Hammer, o «pai» da reengenharia, seria bom para a Região Autónoma da Madeira que os professores, por seu turno, pusessem em xeque o sistema, exigindo a organização do futuro em redor de três pontos fundamentais:

1. Através do debate e da avaliação das questões básicas que hoje se colocam em relação à organização da Educação Física e do Desporto Escolar.
2. Como é que a Educação Física e o Desporto Escolar podem ser reinventados?
3. Quais as grandes transformações a desencadear no que concerne à organização do futuro?

É de facto necessário saber onde se está e onde se quer chegar. Só depois disso poder-se-á determinar, com segurança, os passos a dar no sentido da conquista dos objectivos definidos. Neste momento, porque são desconhecidos, fica-me a ideia que, ao PSD, qualquer caminho serve. A política desportiva do PSD anda assim num labirinto, consequência dos erros acumulados, ao longo de anos, no plano nacional por ministros que não tiveram a coragem e a seriedade política em definir as grandes linhas de actuação e mudança e, na Região da Madeira, por um secretário de má memória.

CARAMBA!
NA MINHA IDADE,
A ÚNICA
COISA QUE SE
PODE FAZER
DE BORLA É...

... COÇAR-SE.



FEIRA DO LIVRO

Qualidade do evento melhorou apesar dos desmancha-prazeres



A nova editora «Correio da Madeira» despertou a atenção das entidades oficiais.

- A maior livraria da Madeira é a pior: os livros presentes nos seus "stands" são, na sua maioria, de interesse mínimo ou francamente duvidoso. Ainda bem que há outros "stands" que compensam...

LUÍS ROCHA

A Feira do Livro melhorou. Mas ainda não o suficiente. Lamentavelmente, há ainda livreiros madeirenses que persistem em apresentar obras de interesse extraordinariamente duvidoso, num evento que se pretende cultural. Livros sobre astrologia, "Ioga para Nervos" e outros que tais pouco têm a ver com uma ideia de cultura literária, apesar da variedade ser, sem dúvida, aceitável. Só que procurar as obras de qualidade entre os "monos" é, em certos "stands", como procurar uma agulha num palheiro. Foi esta a realidade que a nossa reportagem constatou ontem na XXI Feira do Livro, depois da Banda Municipal do Funchal tocar anunciando, festivamente, a abertura do acontecimento.

Todavia, nem tudo é, de maneira nenhuma, negativo. A par da persistência de alguns — caso da Livraria Esperança, a melhor apetrechada das livrarias madeirenses — em apresentar livros na sua maioria de qualidade e interesse altamente duvidosos, há também bons exemplos. É o caso da Livraria Infante, que denota um esforço inequívoco para apresentar obras de melhor qualidade. Outros exemplos de nível razoável são os "stands" da "Johnny & Anne", "Verbo", "Átrio", "Caminho", "Atlantilivro", "Edições Asa" e "Pátio". Muito bom o "stand" do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR), bem como o da

Assírio & Alvim — indubitavelmente a verdadeira revelação desta Feira.

O "stand" da nova editora madeirense "Correio da Madeira" merece menção especial: apresentando uma série de obras recém-publicadas de autores madeirenses (António Marques da Silva, João Luís Aguiar, José António Gonçalves, Jorge de Freitas, Guilhermina da Luz, Horácio Bento de Gouveia, Margarida Falcão, Octaviano Correia e João Dionísio), a "Correio da Madeira" vem preencher uma lacuna até agora existente na nossa realidade regional.

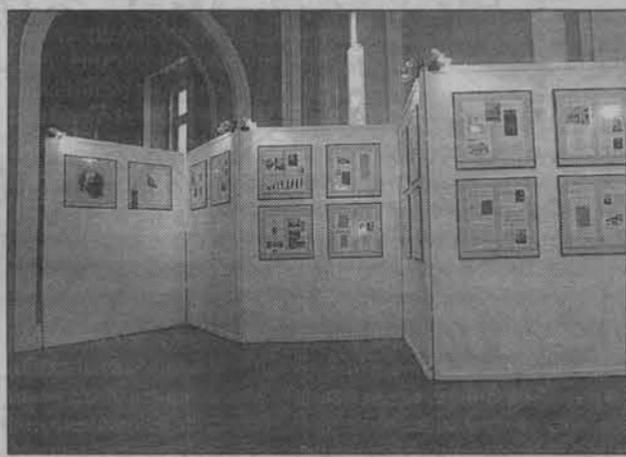
Outros "stands" razoáveis são os da "Ventura e Carvalho", da DRAC-Açores (um pouco melhor do que o da sua correspondente madeirense...), e o do Instituto Caboverdiano do Livro, este último com algumas obras realmente interessantes. A criatividade está presente no "stand" Livro Mágico: um local onde é possível aos pais inscreverem o nome dos filhos, por computador, como per-

sonagens das histórias infantis.

Destaque, igualmente, para a "Estante": trata-se de uma iniciativa louvável, que poderá permitir a publicação e a crítica de autores madeirenses desconhecidos até agora, e que ali podem entregar os seus originais, recebendo em troca um recibo. Todas as obras apresentadas serão cuidadosamente examinadas, promete Maria Aurora, uma das envolvidas neste projecto.

Feira melhora «aos poucos»

Para Teresa Brazão, a qualidade pretendida para a Feira só poderá «ir-se conseguindo aos poucos». Mas a sua perspectiva para o momento em que essa mesma qualidade será alcançada não é das mais animadoras: «se em cada ano conseguirmos um pouco mais, será sinal de daqui a uns dez anos teremos a Feira que queremos». Ou seja, só no ano 2005 a Feira do Li-



Antero de Quental: uma exposição bem concebida.

vro da Madeira poderá ser, realmente, uma verdadeira Feira do Livro... Esperemos que o seja mais cedo.

Considerando impossível atingir tal desiderato «de um dia para o outro», esta responsável assume que «as pessoas não estão ainda mentalizadas» para contribuir activamente para que este evento seja, realmente, um autêntico acontecimento cultural. «As mentalizações são processos um pouco vagarosos», constata Teresa Brazão, realçando todavia a importância da presença da editora "Assírio & Alvim", como exemplo de que a Feira pouco a pouco vai melhorando.

Num comentário aos livros desinteressantes apresentados este ano na Feira por alguns livreiros madeirenses, que persistem em decepcionar, a nossa interlocutora admite, citando um exemplo: «realmente, os livros como "Ioga para Nervos" põem-me um bocado triste. Gostaria que o teor dos livros fosse outro, mas isso também passa por uma educação do próprio público... enquanto as pessoas andarem à procura de livros desse género, eles irão vendê-los».

Comentando o facto de a Livraria Esperança estar a explorar o "stand" da editorial "Caminho", na qualidade de distribuidora das obras publicadas por essa editora, Teresa Brazão diz que esse facto não tem consequências nos livros apresentados, mas admite que é normal que daí resulte um encarecimento dos preços, uma vez que «é mais uma pessoa que vai ganhar. Se os livros viessem directamente da editora para o público, seriam mais baratos. Mas essa é a lei que existe, são os circuitos comerciais que existem no mercado...».

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, considerou por seu turno que «uma Feira do Livro não é propriamente um evento que sirva apenas para a apresentação de novidades. Há obras que são perenes...», salienta, exprimindo uma posição que aparentemente reflecte o desejo de levar os livreiros à razão por vias diplomáticas: «evidentemente que temos de melhorar, mas fazemos o possível para alertar os livreiros e distribuidores que é importante trazerem boas obras. Penso que isso acontece em alguns dos "stands", enquanto outros... mas isso também passa pela responsabilidade das pessoas que os apresentam».

DOZE ÓLEOS SOBRE TELA

Rogério Amaral expõe na "Funchália"

A galeria de arte "Funchália" inaugura hoje, pelas 19h, uma exposição de pintura da autoria de Rogério Amaral. São doze óleos sobre tela, deste artista já mais que consagrado, que estarão patentes ao público até data ainda indefinida.

Rogério Amaral está representado nas colecções do Museu de Arte Contemporânea de Lisboa, da Fundação Calouste Gulbenkian, dos Museus Municipais de Almada, Lisboa, Loures e Mirandela, do Museu de Sófia (Bulgária) e ainda em diversas colecções particulares. Galardoado com diversos prémios e medalhas, designadamente com o 1.º Prémio Silva Porta e com o "Nika Grand Prix", concedido pe-

la Associação dos Artistas de Tóquio, este artista está citado no "Biographical Dictionary Portuguese 20th Century Artists", de Michael Tunnack, e no Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses, de Fernando Pamplona.

As suas exposições incluem passagens pela Galeria Março, em Lisboa (1954), pela Fundação Calouste Gulbenkian (1955-1960), pelo Convento dos Capuchos (1958-60), pelo Centro de Arte Euro-Americana em Caracas (1976), pela capital japonesa, pela galeria de arte do Casinó Estoril (1982), por variadíssimas câmaras municipais, por Praga, na Checoslováquia, e por Hannover, na Alemanha, e por todo um leque de galerias portuguesas.

GOVERNO DECIDE

Calheta vai ter praia de areia



Calheta vai ter praia artificial de areia.

O Plenário do Governo Regional, reunido quinta-feira, autorizou a Região a celebrar um protocolo de colaboração com a empresa "SO-SOL - Empreendimentos Turísticos, Lda" e a Câmara Municipal da Calheta, para a construção de um enrocamento e uma Zona Balnear com Piscina Natural com Praia Artificial de Areia, junto ao Cais da Calheta, bem como aprovar a respectiva minuta.

O Executivo de Jardim adjudicou a empreitada de "Execução do Sistema Aduutor Machico-Caniçal-1.ª fase B". Esta empreitada, da responsabilidade do Instituto de Gestão de Água, tem por finalidade o lançamento de cerca de sete quilómetros de conduta em ferro fundido dúctil, no trecho compreendido entre as Vilas de Machico e de Santa Cruz, com o diâmetro de 40 centímetros, encontrando-se ainda incluída a construção de um reservatório de 4.000 m³ de capacidade, a localizar no sítio da Bemposta, concelho de Machico.

Este empreendimento, co-financiado pela União Europeia ao abrigo do Fundo de Coesão, implica um investimento público na ordem dos 390 mil contos e de-

verá entrar em funcionamento durante o segundo semestre de 1996. Com a sua realização, diz o Governo, pretende-se melhorar "de forma sensível, a qualidade do abastecimento público de água potável à vila de Santa Cruz e ainda da orla sul do concelho de Machico, designadamente à vila de Machico e freguesia de Água de Pena.

O Conselho de Governo adjudicou a empreitada de construção do Centro Cultural da Paróquia de Santa Rita e Vitória, em São Martinho, justificando com "o apoio que vem sendo prestado às actividades sócio-culturais-religiosas das freguesias da periferia do Funchal. A obra terá um custo de cerca de 95 mil contos para um prazo de execução de 9 meses.

Nesta reunião, foi decidido também louvar publicamente o Dr. Jaime Eugénio Jardim Fernandes, que passa à situação de aposentado, depois de uma vida dedicada à profissão. Criou o Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar do Funchal.

Foram ainda atribuídos a diversos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo subsídios no valor de 145 mil contos.

LOCAÇÃO

Air Macau vai adquirir aviões

- A frota de aviões que vai equipar a Air Macau será adquirida pela empresa em regime de locação financeira com opção de compra no final do prazo negociado, disse ontem à agência Lusa uma fonte da transportadora aérea.

Antes do final do mês de Maio, a Air Macau vai fazer a opção sobre os aviões que vai adquirir, para que a companhia esteja operacional e em condições de entrar no mercado no dia 8 de Dezembro, data da inauguração do Aeroporto Internacional de Macau.

À parte das despesas na aquisição das aeronaves, a Air Macau vai concretizar até ao final do ano investimentos da ordem dos 150 milhões de patacas (cerca de três milhões de contos), uma parte substancial dos quais em "software" e em equipamentos informáticos.

No dia 22 de Maio, a empresa vai deixar as instalações provisórias no complexo do Grande Prémio de Macau, junto ao terminal de passageiros do Porto exterior, para passar a ocupar quatro andares de um edifício da rua da Praia Grande, no centro da cidade.

A Air Macau está também em negociações com vista à aquisição de um espaço num edifício da avenida Infante D. Henrique, umas das principais artérias do centro de Macau, onde irá instalar a sua loja de atendimento ao público e venda de bilhetes.

Até 1997, data que coincide com a primeira fase de desenvolvimento estratégico da companhia, a Air Macau pretende garantir ligações aéreas regulares entre o território e a China, Taiwan, Singapura, Malásia, Tailândia, Coreia do Sul e Japão.

Após aquele período, e mediante o desenvolvimento da empresa e dos mercados internacionais de transporte aéreo, a Air Macau tenciona relançar-se numa segunda fase de desenvolvimento estratégico, que incluirá, designadamente, a possibilidade de os aviões da companhia operarem rotas fora do continente asiático.

Com uma equipa actualmente composta por cerca de duas dezenas de colaboradores, a Air Macau vai reforçar o seu quadro de pessoal até ao final do ano com cerca de 200 pessoas, incluindo pessoal de voo e de manutenção, cuja selecção e recrutamento está actualmente em curso.

Neste contexto, a companhia macaense acaba de recrutar na TAP-Air Portugal mais seis quadros superiores, que vão ocupar posições consideradas estratégicas no âmbito dos elevados padrões de segurança e qualidade de serviços que a transportadora pretende associar à sua imagem.

Embora os nomes não tenham sido revelados à agência Lusa, a TAP vai fornecer à Air Macau o chefe da Divisão de Tripulações, o piloto-chefe, o chefe da Divisão de Manutenção de Aeronaves, o chefe da Divisão de Controlo e Coordenação de Operações de Terra, o chefe de Expedição de Voo e o chefe de Apoio Técnico de Voo.

Fundada a 13 de Setembro de 1994, a Air Macau é

uma sociedade anónima de responsabilidade limitada com um capital social de 400 milhões de patacas (oito milhões de contos) repartido por doze accionistas.

Considerada como um factor decisivo na estratégia de modernização da economia do território, por representar uma actividade

de empresarial de elevada tecnologia e de exigentes qualificações profissionais, a Air Macau pretende implantar-se no mercado com a prestação de serviços aliçados em altos padrões de qualidade e segurança.

Além do território de Macau, com uma quota de cinco por cento, a Air Macau inclui entre os seus accionistas a Companhia de Serviços de Aviação de Macau (ligada à Administração da Aviação Chinesa), com 51 por cento, a Empresa de Serviços, Administração e Participações Limitada (ligada à TAP-Air



Macau: novos aviões vão ser adquiridos.

Portugal), com 25 por cento, e a Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, de Stanley Ho, com 14 por cento.

Com quotas que variam entre um por cento e 0,25 por cento, a transportado-

ra aérea de Macau tem ainda entre os seus accionistas um conjunto de seis companhias e dois empresários a título individual ligados a interesses de Portugal, de Macau e da China.

D A C G D

Valores autorizam OPA ao Banco Simeon

A Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) autorizou a Oferta Pública de Aquisição (OPA) apresentada pela Caixa Geral de Depósitos (CGD) sobre cem por cento do Banco Simeon, informaram ontem fontes desta entidade.

A operação, apresentada na semana passada, é dirigida a 5,433 milhões de acções do Banco, de mil pesetas de valor nominal, de que a "holding" bancária pública espanhola Argentina detém 85,5 por cento, tendo já chegado a um acordo de compra.

A CGD ofereceu 3.745 pesetas (4.500 escudos)

por título, o que representará um desembolso para a instituição financeira portuguesa de 20.400 milhões de pesetas (24,5 milhões de contos).

A partir de agora decorre um prazo dentro do qual poderão ser apresentadas outras ofertas, que terão que ser superiores em cinco por cento à proposta da CGD, o que não é provável, apesar de, antes do protocolo entre a instituição portuguesa e a Argentina, a Caixa da Galiza ter anunciado seu interesse pelo Banco Simeon, com 45 das suas 65 sucursais na região galega, sobretudo devido a motivações políticas.



AGRUPAMENTO DE AGÊNCIAS DE VIAGENS DA MADEIRA

CANÁRIAS



TODAS AS SEXTAS-FEIRAS A PARTIR DE 30 DE JUNHO
COM A TAP-AIR PORTUGAL
CONSULTE-NOS

Bravatur - Rua da Carreira 52 B • Telef.: 22 52 98 - Funchal
Rua Visconde R. Brava 51/5 • Telef.: 95 21 61 - R. Brava
De LuxTours - Rua dos Ferreiros 177 • Telef.: 22 51 34
Euromar - Av. do Infante 58 • Telef.: 22 01 52
Ferraz - Av. Zarco 2 A • Telef.: 22 17 00
MilTours - Rua Imperatriz D. Amélia • Telef.: 23 04 67
OTM - Rua 5 de Outubro 53 • Telef.: 22 69 10
Savoy - Av. do Infante • Telef.: 23 11 51
Viva Travel - Rua Serpa Pinto 32 • Telef.: 23 10 64

ARQUIVO REGIONAL E



O surto de epidemia, que se estendeu a Kenge, 210 quilómetros de Kinshasa, está a ser investigado pelos especialistas.

VÍRUS NO ZAIRE

Ebola mata

- Um novo vírus afecta o Zaire. Contam-se já cem mortos e prevê-se que a propagação cause maior número de vítimas. Há medo, dentro e fora do país. A nível internacional há controlo por todo o lado.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou que é o vírus da Ebola a causa de mais de 100 mortes na cidade de Kikwit, 600 quilómetros a Leste da capital zaireense.

O surto de epidemia, que se estendeu a Kenge, 210 quilómetros de Kinshasa, está a ser investigado igualmente pelos especialistas.

O vírus da febre hemorrágica Ebola, diarreia vermelha, altamente contagiosa, causa a morte em poucos dias em mais de 80 por cento dos casos.

O porta-voz da OMS, Philippe Stroot, afirmou que "a Organização Mundial de Saúde está em condições de confirmar que se trata do vírus da Ebola, baseado no resultado dos testes de sangue analisados pelo Centro de Doenças Infecciosas (CDS) de Atlanta", Georgia.

O seu nome provém de uma ribeira próxima de Yamkumbo, no Zaire, onde se manifestou em 1976, provocando 280 vítimas. Três anos mais tarde, manifestou-se no Sudão, causando 150 mortos, segun-

do a OMS. Em Novembro último, um surto surgiu na Costa do Marfim.

O vírus da Ebola ataca agressivamente, tal como o vírus da SIDA, o sistema

de coagulação do sangue e transmite-se pelas secreções corporais, sangue, urí-

na e saliva, nomeadamente.

A epidemia pode ter sido causada pelas más condições de higiene nos hospitais e ainda pelos rituais usados nas cerimónias fúnebres africanas que incluem golpes corporais.

O dr. Peter Piot, que descobriu o vírus da Ebola no Zaire em 1976, afirmou que o hospital onde se encontra a trabalhar tinha na ocasião 120 camas e três seringas.

O consultor da OMS e especialista em microbiologia Muyembe também afirmou quarta-feira que a cidade de Kikwit não dispõe de nenhuma vacina ou medicamento necessário ao tratamento da doença.

Encontram-se já no Zaire especialistas norte-americanos, belgas e suíços e a Bélgica enviou já alguns medicamentos.

Perigo da propagação

"Há sempre o risco de que o vírus de Ebola se propague até Kinshasa", admitiu ontem em Genebra o porta-voz da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Interrogado sobre a extensão possível da zona de contaminação desta doença mortal, o porta-voz Richard Leclair disse que "há sempre a possibilidade" da propagação da epidemia causada pelo vírus de Ebola.

Recordou, entretanto, que os novos casos surgidos no hospital central de Kikwit, a 300 quilómetros da capital zaireense, são "de profissionais de saúde que tinham deixado o hospital quase deserto ou ainda de membros das suas famílias com quem estiveram depois em contacto directo".

O porta-voz da OMS declarou que a epidemia está "ainda em fase ascendente". O período de incubação é de dois a 21 dias, segundo a OMS.

À DEFESA

Portugal vai fazer um controlo especial

A Direcção-Geral de Saúde portuguesa vai fazer um controlo especial aos cidadãos que cheguem a Portugal provenientes da capital do Zaire, país onde grassa uma epidemia de diarreia vermelha, causada pelo vírus de Ebola.

O sub-director-geral de Saúde, Jorge Pragal, disse ontem à Agência Lusa que a sua direcção-geral solicitou, por outro lado, o apoio ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no sentido de serem abordados todos os passageiros provenientes daquele país.

No Aeroporto de Lisboa, os passageiros provenientes do Zaire serão contactados pelo Serviço de Saúde, que se inteirará do estado de saúde e pedirá o nome e morada durante a permanência em Portugal.

Jorge Pragal adiantou que "não há qualquer razão de preocupação



Aeroporto de Lisboa em alerta.

pelo o vírus de Ebola, identificado no Zaire, mas a Direcção-Geral de Saúde toma os respectivos cuidados".

O voo semanal da TAP-Air Portugal proveniente de Joanesburgo mas com escala em Kinshasa tem chegada prevista a Lisboa às segunda-feiras pelas 07:20 horas.

O vírus de Ebola, identificado no

Zaire, tem como sintomas hemorrágicas das gengivas e do nariz, dores de garganta, erupção cutânea no torso e hemorragias gastro-intestinais, dores e diarreia.

Catorze dias após o início da infecção, surgem as hemorragias incontroláveis, tanto internas como externas.

O sangue sai pelos olhos, lábios, ouvidos e pele. O vírus também destrói as células hepáticas.

É um vírus cuja taxa de mortalidade pode atingir os 90 por cento, ainda não têm cura e contra ele não há ainda vacina.

Um total de 27 mortes, segundo a Organização Mundial de Saúde, ou de 29, segundo os "Médicos sem Fronteiras", registou-se já na região zaireense de Kikwit, sujeita a quarentena para evitar a propagação da epidemia.

PARA ANÁLISES

Amostras de sangue têm sido recolhidas

- Amostras de sangue e de tecidos de zairenses que sucumbiram à epidemia de diarreia vermelha (Ebola), 400 quilómetros a Leste de Kinshasa, continuam a ser analisadas por epidemiologistas.

Os médicos do CDC procuram isolar com precisão o vírus da febre de Ebola, nas amostras sanguíneas retiradas de 16 vítimas da febre hemorrágica, registada em Kikwit. Um porta-voz do CDC afirmou que eram esperados para ontem os resultados das análises.

Os Estados Unidos enviaram, sexta-feira, para o Zaire, equipamento e material médico para lutar contra a epidemia que provocou já uma centena de mortos, segundo a agência norte-americana para o desenvolvimento internacional (USAID).

Plasma, luvas, cobertores de borracha e máscaras faciais foram carregados na base aérea de Andrews, estado do Maryland, a bordo de um avião militar C-141.

O material foi recebido por um representante da embaixada dos Estados Unidos e será distribuído, afirmou a USAID, em colaboração com a Organização Mundial de Saúde (OMS) ao pessoal médico zairense, na esperança que "esta resposta imediata consiga conter o vírus".

O departamento de Estado norte-americano afirmou que a embaixada dos Estados Unidos tinha já entregado uma verba de 25.000 dólares a organizações não governamentais

que estão empenhadas na luta contra a epidemia, para que possam comprar utensílios médicos esterilizados e equipamentos de protecção para o pessoal.

Uma equipa do CDC, que chegou quinta-feira a Kinshasa, desloca-se para a região contaminada, afirmou o porta-voz do departamento de Estado, David Johnson.

"Os riscos de propagação do vírus para fora do Zaire são mínimos", disse Johnson. O vírus de Ebola é contagioso e, na maior parte dos casos, mortal, mas a sua difusão "pode ser bloqueada pela utilização de material médico e de utensílios médicos estéreis".

A cidade de Kikwit, considerada a maior fonte de contaminação, foi declarada "zona sinistrada" e "posta de quarentena" pelo governo de Kinshasa.

O sub-director geral da OMS, Ralph Henderson, considera igualmente que "não há nenhuma razão para a população zairense entrar em pânico no actual momento".

Explicou que o vírus de Ebola contagia muitas vezes as pessoas que estão próximas do doente ou o tratam. "É de facto uma doença dos profissionais de saúde".

Sublinhou a propósito "o pesado tributo pago pelo pessoal médico, lem-

brando que três freiras italianas figuram entre os mortos".

Os doentes encontram-se internados em dois hospitais de Kikwit e em Masenga e Yassa Bonga, a 250 quilómetros de Kikwit.

Os médicos registaram, até quinta-feira à noite, 27 mortos e 22 pessoas hospitalizadas, "na maioria em fase terminal da doença".

"Seis novos casos entram diariamente no hospital central de Kikwit, que está agora reservado para os casos suspeitos e clinicamente confirmados".

Henderson afirmou que os 49 casos citados, são casos "efectivamente comprovados por peritos da OMS", o que "não contradiz os números fornecidos pelas autoridades zairenses de mais de uma centena de mortos".

Segundo fontes da OMS, foi criado um "cordão de segurança sanitária" em torno da cidade contagiada, para travar o avanço do vírus de Ebola que está na origem da epidemia. Em Kikwit, as escolas encontram-se encerradas, mas o aeroporto está aberto. As mensagens e conselhos sanitários são difundidos por altifalantes nas quatro zonas onde se declaram casos.

O vírus da febre de Ebola foi baptizado com o nome do rio que banha a missão católica de Yambuku,

perto de Bumba, na província do Equador, noroeste do Zaire.

Em Fevereiro, uma epidemia de diarreia vermelha provocou várias dezenas de mortos na região do Baixo Zaire, próximo de Kinshasa. Em 1976, 276 pessoas que apresentaram sintomas idênticos, sucumbiram no Zaire.

Brasil vai inspecionar

O ministério brasileiro da Saúde anunciou, quinta-feira, que inspecionará todos os aviões e navios provenientes do Zaire para evitar o desembarque de passageiros infectados com o vírus de Ebola.

As autoridades brasileiras pretendem identificar os passageiros com sintomas de febre hemorrágica causada pelo vírus letal e controlar a eventual presença de resíduos e restos de alimentos consumidos pelos doentes.

O chefe do departamento de vigilância do ministério brasileiro da Saúde, Marcelo Azalim, confirmou que peritos da Organização Mundial de Saúde (OMS) chegarão brevemente ao Brasil para orientar o governo sobre as formas de protecção contra o vírus.

A confirmação do perigo da nova doença, descoberta na cidade zairense de Kikwit, por parte da OMS, levou o ministério brasileiro da Saúde a convocar uma reunião de urgência entre especialistas de vários centros científicos do país.

PONTO DE VISTA

Em 1976, no hospital onde o dr. Peter Piot detectou o vírus de Ebola, havia 120 camas e três seringas. Perante estes elementos, é fácil perceber quão permissíveis estavam os utentes daquela estrutura a todo o tipo de doenças. Infelizmente, não é só no Zaire que o cenário das três seringas para 120 doentes é uma realidade. Uma dura realidade. Esta e outras vicissitudes têm espa-



A irmã italiana Danielangela Sorti, vítima mortal do Ebola, ao lado de uma outra religiosa.

- Resta saber se tudo voltará ao normal: a doença é dos zairenses, não interessa que continuem lá para baixo amontoados e sem condições decentes para sobreviverem.

lhado a desgraça em muitos recantos do mundo, realisticamente catalogado de «Terceiro Mundo».

Hoje estamos todos novamente alarmados com essa doença nascida em 1976, que "adormeceu" durante alguns dos anos seguintes, apesar de se ter mostrado pontualmente noutras zonas também delicadas do Globo. Contrariamente ao que se possa imaginar, o súbito reaparecimento da doença não é obra do acaso, de má sorte ou de simples infelicidade. O mundo não poderia esperar outra coisa, pois a demagogia de quem tem a notoriedade e o poder não chegam para debelar as chagas do subdesenvolvimento.

Tal como aconteceu com Portugal, a primeira preocupação dos países que, aparentemente, não têm nada a ver com o vírus de Ebola, foi o controlo à entrada de passageiros provindos do Zaire, que repentinamente virou "terra maldita". É uma actuação defensiva que não pode ser beliscada. Outra coisa não seria de esperar.

Mas, depois de controlada a doença — se chegar a sê-lo —, resta saber se tudo volta ao normal: a doença é dos zairenses, não interessa que continuem lá para baixo amontoados e sem condições decentes para sobreviverem. Nesse cenário, não será descabido preparar-nos para, dentro de algum tempo, voltarmos a ouvir falar do tal vírus de Ebola.

A. S.



Peritos americanos chegam ao Zaire para recolher análises do vírus do Ebola.

BREVES

Engenho explosivo em Lisboa

Um indivíduo não identificado lançou na madrugada de ontem um pequeno engenho explosivo para o largo situado em frente à 15.ª Esquadra da Polícia de Segurança Pública, tendo causado apenas danos no pavimento, divulgou aquela corporação. Segundo a PSP, o engenho, que deflagrou de imediato foi lançado à 01.30 horas por um indivíduo que circulava de automóvel pela Rua Museu de Artilharia. A polícia desconhece ainda a identidade do presumível autor, bem como as suas intenções.

Portugal integrará força armada

A candidatura de Portugal para integrar as forças terrestre e aero-naval do Mediterrâneo vai ser aceite segunda-feira, em Lisboa, durante o Conselho Ministerial da União Europeia Ocidental (UEO), garantiu ontem fonte da presidência portuguesa da organização. A integração de Portugal na Euroforça (meios terrestres) e na Euromarforce (meios aero-navais), constituídas pela França, Espanha e Itália já tinha sido objecto de negociações em Abril, durante a reunião de Chefes de Estado-Maior General (CHOD'S) dos países membros da UEO. No «briefing» dado ontem para apresentação do Conselho de Ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros da UEO, o Sub-Diretor para os Assuntos Multilaterais do Ministério dos Negócios Estrangeiros português explicou que os 27 membros — embora com diferentes estatutos — da organização vão reflectir «em comum» sobre as modalidades de segurança na Europa. O reforço operacional da organização, uma das prioridades da presidência portuguesa, também vai estar em cima da mesa de negociações, adiantou. Esse reforço passa, entre outros aspectos, pela institucionalização do Centro de Satélites (interpretação de dados), cujas instalações estão sediadas em Torrejon, Espanha.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PS insiste na alteração do Código Penal

- O PS vai insistir para que sejam apreciadas e votadas as suas propostas de alteração ao Código Penal.

Esta «garantia» foi manifestada no final de um debate no Parlamento de uma ratificação do Código Penal apresentada pelos socialistas e durante o qual o Ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, recusou alterar o texto já aprovado.

As alterações propostas, 31 no total, «baixam» agora à Comissão de Assuntos Constitucionais e, seguindo o disposto do Regimento, se não forem apreciadas e votadas durante as 10 sessões plenárias seguintes, caducam, mas a direcção da bancada do PS garante que isso não irá acontecer.

«Não aceitaremos que a votação das nossas propostas não sejam feitas, inutilizando esta nossa iniciativa», disse à agência Lusa Alberto Costa, que garantiu: «O PS vai insistir e terá de proceder-se à apreciação e votação das propostas».

O prazo das 10 sessões plenárias deverá coincidir com o final da sessão legislativa, em Junho.

Alberto Costa, «vice» da bancada do PS, justificou a ratificação por ser a



As propostas do PS na Assembleia da República apontam para um agravamento das penas para crimes violentos.

Assembleia da República a «ter a última palavra» e numa necessidade do texto se basear «num consenso alargado».

Acusou o Governo e o PSD de, numa das versões apresentadas anteriormente, se terem esquecido da criminalidade do «tráfico de influências» — «uma prática que na sociedade portuguesa se tem desenvolvido sem obstáculos sérios» — e de, depois, terem seguido as posições do PS.

Sobre este «esquecimento», Alberto Costa citou o filósofo alemão Nietzsche que, no livro «Assim Falava Zaratustra» escreve: «Quem prega em

dez dias o contrário do que praticou em dez anos arrisca-se a estar a mentir duas vezes acerca de si».

As propostas do PS apontam para um agravamento das penas para crimes violentos com o argumento de que «o modo tradicional de punir deve ser efectivamente renovado e diversificado».

As propostas visam «um alargamento do âmbito e potencialidades da aplicação de alternativas à pena de prisão clássica, nos casos em que esta não seja indispensável», afirmou.

Estas podem assumir a forma de prestação de serviço a favor da comuni-

dade, prisão por dias livres, regime de semi-detenção e admoestação.

O PS defende igualmente um sério agravamento dos crimes de homicídio, ofensas à integridade física, coacção, sequestro e rapto, especialmente a «vítimas mais indefesas e vulneráveis, nomeadamente as crianças, idosos, deficientes e grávidas».

O ministro Laborinho Lúcio classificou estas propostas «demagógicas nos fundamentos, incompetentes nas soluções e tecnicamente erradas», recusando a ideia de alterar o texto já aprovado pelo Parlamento.

GESTÃO EM CAUSA

PSD pede inquérito a Câmara de Portimão

O grupo parlamentar social-democrata na Assembleia Municipal de Portimão vai solicitar ao Tribunal de Contas e a Inspeção Geral do Território (ICAT) a abertura de um inquérito a gestão do executivo municipal, soube ontem a Lusa.

Uma fonte social democrata disse a Lusa que na base daquela decisão se encontra um pedido a Assembleia Municipal do executivo municipal, de maioria PS, para os «trabalhos a mais» numa obra de remodelação da rede de abastecimento de águas.

O mesmo responsável acrescentou que, quando da formalização do pedido, o PSD fez saber que «em circunstância alguma» poderia sancionar essa pretensão, já que, isso significava dar «cobertura

política a uma obra que foi inicialmente adjudicada por 26.321 contos e des-cambou em cerca de 86 mil».

Segundo os representantes do PSD na Assembleia Municipal, a cobertura política solicitada «denota, além de uma ilegalidade inaceitável e um total desrespeito por este órgão autárquico, na medida em que, apenas e só na fase em que as obras estão no seu terminus, vem pedir aprovação».

«Isto porque o Tribunal de Contas na sessão de 29 de Março devolveu o processo a fim dos serviços referirem factualmente as razões porque consideram que o objecto do contrato e «trabalhos a mais» ou, em alternativa obtenham a aprovação da Assembleia Municipal», acrescentou a mesma fonte.



Xanana foi submetido a testes médicos.

TIMOR-LESTE Testes confirmam Xanana doente

Os testes médicos a que Xanana Gusmão foi submetido revelaram a existência de uma pedra no uréter e outra no rim esquerdo, disse ontem à agência Lusa o dirigente da resistência timorense José Ramos Horta.

Xanana Gusmão foi assistido terça-feira na Clínica de São Carlos, em Jacarta, onde foi submetido a uma radiografia que revelou que

o líder detido do Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM) tem uma pedra no uréter (canal que liga o rim à bexiga). Um teste de ultra-som revelou, por sua vez, que Xanana tem igualmente uma pedra com seis milímetros de espessura no rim esquerdo, refere um relatório que a resistência elaborou e fez chegar ontem a José Ramos Horta, representante especial do CNRM.

BREVES

Enfermeiros quatro dias em protesto

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses anunciou ontem a realização, de 22 a 25 de Maio, de uma acção de protesto nacional envolvendo vários distritos do País e que culminará numa manifestação em Lisboa. Natália Filipe, dirigente regional de Lisboa do SEP, falava aos jornalistas, em Coimbra, na abertura de uma Conferência Internacional integrada nas comemorações do Dia Mundial do Enfermeiro. A iniciativa de protesto, denominada «emergência-saúde», terá início simultaneamente no Porto e em Faro, prosseguindo nos três dias seguintes pelo interior do país até à capital. Durante a sua realização, serão reunidos e apresentados dossiers sobre «o que vai mal» nas unidades de saúde de cada distrito.

PCP contra Nova Ordem Europeia

O secretário-geral do PCP considerou ontem, no Parlamento, que a criação de um novo bloco político-militar «não serve os interesses dos povos e da Paz, tal como o tratado de Maastricht». Carlos Carvalhas falava no colóquio promovido pelo PCP sobre «Segurança na Europa», que juntou na Assembleia da República, nomeadamente, membros de partidos comunistas de outros países da Europa e os ex-Presidente da República e ex-primeiro-ministro, Costa Gomes e Vasco Gonçalves, respectivamente. «Há outros caminhos para construir uma Europa de Paz e Cooperação, sem sacrificar os povos e os trabalhadores», sublinhou o líder do PCP. Carvalhas traçou um quadro pessimista da Nova Ordem Internacional, com particular destaque para a construção europeia, que disse prosseguir «sob a tutela dos dogmas neo-liberais». «Quem pode hoje contestar seriamente que Maastricht significa afastar povos e países do centro de decisão fundamentais, através de novas e mais intensas alienações de soberania?» — interrogou-se.

BREVES

Oito mortos em confrontos no Gana

Pelos menos oito pessoas foram mortas e 47 ficaram gravemente feridas quinta-feira em Acra em confrontos entre partidários e opositoristas do presidente do Gana, Jerry Rawlings, anunciou ontem a polícia. Os incidentes ocorreram no final da tarde de quinta-feira no centro de Acra, quando homens envergando camisetas da Associação dos Comitês de Defesa da Revolução (ACDR, pró-Rawlings) abriram fogo sobre os participantes numa manifestação organizada pela oposição e baptizada "Kum Preko" (mata-me já, em língua twi) pelos seus organizadores. Durante cerca de duas horas, 500 militantes da ACDR se confrontaram com cerca de 7.000 manifestantes que protestavam contra a carestia de vida e o desemprego.

China contra armas nucleares

A China congratulou-se ontem com a extensão do Tratado de Não Proliferação Nuclear, mas salientou que o «fim último» deve ser a «eliminação das armas nucleares». «A extensão do Tratado de Não Proliferação (TNP) não significa autorizar que os estados nucleares mantenham para sempre o privilégio de possuir armas nucleares», disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês. Uma conferência especial da ONU decidiu quinta-feira prorrogar o Tratado de Não Proliferação Nuclear. Comentando a decisão, o porta-voz chinês disse que a extensão do Tratado «é do interesse de todos os estados signatários» e «conducente à salvaguarda da segurança e paz mundial».

Serra Leoa contrata sul-africanos

O governo militar do Burundi, do capitão Valentine Strasser, anunciou que uma empresa sul-africana vai treinar as forças armadas da Serra Leoa. A firma "Executive Outcomeas" substitui instrutores gurkas, cujo contrato expirou, referiu o governo da Serra Leoa quinta-feira. As forças armadas governamentais serra-leonesas têm sofrido maiores reveses

ultimamente, face à acção dos rebeldes da Frente Unida Revolucionária (RUF), que exige a retirada de todas as tropas estrangeiras do país. O RUF começou a lutar contra um governo civil em 1991, alegando corrupção em massa e desrespeito pelos direitos humanos, e prosseguiu a guerrilha depois de Strasser ter tomado o Poder num golpe de Estado em 1994, dizendo que a corrupção perdurava.

Bombardeiro «invisível» despenhou-se

Um bombardeiro norte-americano «F-117A», chamado de «invisível» pela sua capacidade de não ser detectado pelos radares, despenhou-se na reserva Índia de Zuni, no estado do Novo México, provocando a morte do piloto, anunciou o Pentágono. Fontes militares disseram que o acidente, cujas causas são ainda desconhecidas, ocorreu na quarta-feira à noite quando o aparelho participava numa missão de treino. O bombardeiro «F-117A» teve uma destacada participação na guerra do Golfo Pérsico e é considerado um dos aviões de combate mais eficazes da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF). Em Agosto de 1992, um outro aparelho «F-117A» despenhou-se perto da base aérea de Hollman, em Alamogordo, no sul do Novo México. O piloto conseguiu ejectar-se e sofreu apenas ferimentos ligeiros. Outros três destes bombardeiros sofreram acidentes na Califórnia e no Nevada em 1986 e 1987.

Empresário escapa a sequestro

O empresário português Manuel Alves Lavouras, de 63 anos, escapou quinta-feira a mais uma tentativa de sequestro no Rio de Janeiro, informou ontem a TV Globo, do Rio de Janeiro. O carro em que o empresário viajava foi interceptado por um grupo de homens armados numa estrada de saída do Rio de Janeiro para o litoral deste estado brasileiro. Apesar da tentativa fracassada de sequestro, Lavouras foi atingido a tiro no rosto, tendo sido hospitalizado. De acordo com o boletim médico, o empresário português encontra-se livre de perigo. Foi a quarta tentativa de sequestro do mesmo empresário, dono de três empresas de transportes urbanos do Grande Rio.



Secretário da NATO ouvido em tribunal: a administração da Agusta confirmou o pagamento destas «luvas».

CASO AGUSTA

Secretário-geral da NATO interrogado em tribunal

- O secretário-geral da NATO, Willy Claes, foi ouvido ontem de manhã em tribunal sobre o escândalo dos helicópteros Agusta.

Depois de ser ouvido durante três horas durante a manhã, a interrupção da audição permitiu a Claes participar numa reunião informal dos embaixadores da Aliança Atlântica. O secretário-geral da NATO chegara às 09.30 horas ao palácio de justiça de Bruxelas para ser interrogado pelo magistrado que se ocupa do caso das «luvas» pagas pela firma italiana Agusta ao Partido socialista fla-

mengo (SP), de que Claes é uma eminente figura.

Na sua qualidade de ministro dos Assuntos Económicos, o actual secretário-geral da NATO deu, em 1988, luz verde, à aquisição de 46 helicópteros Agusta encomendados pelo exército belga.

Mas segundo a justiça, esta transacção militar da ordem dos 225 milhões de dólares terá sido acompanhada de uma compensação de 1,6 milhão de dóla-

res para o SP, de acordo com um depoimento do antigo tesoureiro do partido, Etienne Mangé.

A administração da Agusta confirmou o pagamento destas «luvas».

Willy Claes e outros dirigentes do SP em funções na altura do contrato já admitiram ter sido informados por Mangé da possibilidade de uma comissão por baixo da mesa mas afirmam não ter dado seguimento a tal manobra.

O secretário-geral da NATO voltou a ser ouvido ontem à tarde pelo juiz Francis Fischer, o magistrado que se ocupa do caso Agusta.

BÓSNIA E CROÁCIA
Butros Ghali exige «revisão» da FORPRONU

Capacetes azuis podem sair da ex-Jugoslávia.

O secretário-geral da ONU, Butros Ghali, defendeu ontem «uma revisão fundamental do papel da FORPRONU», na sequência da deterioração da situação na Bósnia.

A ONU anunciou em comunicado que esta posição foi tomada numa reunião em Paris, entre Butros Ghali e os principais responsáveis das Nações Unidas na ex-Jugoslávia.

O secretário-geral apresentará um relatório ao Conselho de Segurança

«no seu regresso a Nova Iorque» sobre os resultados do encontro de Paris, em que participaram o representante especial da ONU, Yasushi Akashi, o mediador Thorvald Stoltenberg, o comandante dos capacetes azuis na ex-Jugoslávia, general Bernard Janvier, e o comandante da FORPRONU na Bósnia, general Rupert Smith.

Os participantes decidiram que «é necessária uma revisão fundamental do papel da FORPRONU.

BRASIL
Ofensiva policial contra crime

O governo brasileiro lançou uma ofensiva contra o crime organizado, envolvendo 50.000 homens das polícias civil e militar e do corpo de bombeiros, anunciou o porta-voz do secretariado da Segurança. Segundo Lenine de Freitas, a operação tem como objectivo isolar todos os locais onde operam os traficantes de droga, cujos bandos armados se defrontam, espalhando o terror entre a população.

No último fim-de-semana, 67 pessoas foram assassinadas no Rio, na sua maioria por bandos armados, segundo a polícia.

«Certos locais da cidade serão ocupados 24 sobre 24 horas pela polícia», precisou um adjunto do governador do Rio.

Grandes contingentes de polícias que normalmente trabalhavam em repartições foram chamados para reforçar as patrulhas de rua, de modo a preve-

nir os assaltos a bancos, os sequestros e os roubos. O exército não participa, contudo, nesta operação.

O ministro da Justiça, Nelson Jobim, declarou, quarta-feira à Comissão dos Direitos do Homem da Câmara de Deputados, que o governo central apoia totalmente as iniciativas do governo do Rio de Janeiro na luta contra o crime organizado.

O presidente da Comissão dos Direitos do Homem, deputado Nilmaro Miranda, anunciou, por seu turno, que irá pedir ao Ministério Público um inquérito a uma operação policial de segunda-feira durante a qual a polícia matou 13 traficantes de droga, numa favela da zona norte, Nova Brasília.

Os corpos dos traficantes foram empilhados num camião e testemunhas disseram que alguns traficantes foram executados apesar de gritarem que se rendiam.

Argentina escolhe presidente

Argentina, oitavo país em tamanho, escolhe amanhã um novo Presidente da República entre os candidatos Carlos Menem, apoiado pelos peronistas, e Jose Bordón, da Coligação Frente do País Solidário (Frepaso).

Com 2,7 milhões de quilómetros quadrados de superfície e uma população de 32 milhões de habitantes, a Argentina já foi o país mais próspero da América Latina, situação que não conseguiu manter.

A influência europeia é muito acentuada em Buenos Aires, capital do país, onde a maioria das pessoas descende de emigrantes europeus.

A Argentina conseguiu a sua independência da Espanha em 1816.

O grande período de crescimento económico ocorreu entre 1850 e 1930, quando a Grã-Bretanha era o principal investidor no país.

Desde 1930 a economia tem sido fonte de graves problemas sociais e políticos que provocaram a violência e a tensão política fez com que os governos fossem de curta duração até ao aparecimento do presidente Juan Domingo Peron (1946/1955).

Após o último regime militar que terminou em 1982 depois da desastrosa aventura das ilhas Malvinas (Falklands) com uma guerra de 82 dias com a Grã-Bretanha, foi eleito presidente Raul Alfonsín, da União Cívica Radical (UCR).

Jorge Jesus preferido no Nacional



A mais que provável "separação" entre o CD Nacional e o actual técnico da sua equipa principal, Rui Mâncio, leva os dirigentes do clube a procurarem alternativa para o respectivo comando técnico na próxima época, sendo certo que as "baterias" estão apontadas para Jorge Jesus, actual técnico do Felgueiras.

Tanto quanto conseguimos apurar, já foram mantidos vários contactos entre o treinador da equipa nortenha e dirigentes do clube madeirense, mas não há ainda compromisso entre as partes.

Jorge Jesus vem realizando um bom trabalho na condução técnica do Felgueiras, clube que se encontra, à entrada das últimas três jornadas do campeonato, em condições de lutar pela subida ao escalão principal do futebol nacional.

1.º de Maio e Estreito nas Reservas

Disputa-se esta tarde, pelas 15 horas, no Campo Adelino Rodrigues, a final do Torneio de Reservas da Associação de Futebol do Funchal.

Frente a frente estarão o 1.º de Maio, que se sagrou campeão regional da presente temporada, e o Estreito, terceiro classificado na mesma prova, que assim vão procurar fechar a época com "chave de ouro", razão pela qual ambas as equipas devem apresentar-se com "onzes" na máxima força.

Para dirigir este jogo foi nomeado o árbitro Cipriano Correia.

P. Saldanha eliminada no Europeu

Paula Saldanha (menos de 52 quilos) ficou afastada após o primeiro combate do Campeonato da Europa de judo, ao perder frente à russa Kurigina.

A atleta madeirense teve a mesma sorte que os restantes portugueses presentes na competição.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Queiroz, adeus

O treinador Carlos Queiroz anunciou ontem que não treinará o Sporting C. P. na próxima temporada. Estados Unidos da América devem ser o seu destino.

CONFIRMADA NOTÍCIA DO DIÁRIO

Raul Águas certo no Marítimo e na próxima semana cá estará

O DIÁRIO havia referido, no passado domingo, que Raul Águas seria o próximo treinador do Marítimo. O que ontem ficou confirmado.

Rui Fontes reuniu ontem em Lisboa com Raul Águas, a fim de ultimar pormenores sobre o ingresso deste técnico no C. S. Marítimo, a partir da próxima época. Tal como o DIÁRIO noticiara em devido tempo — concretamente no passado domingo —, tratou-se apenas de acertar pequenos detalhes para confirmar o acordo que já existia.

"Já conversei com Autuori"

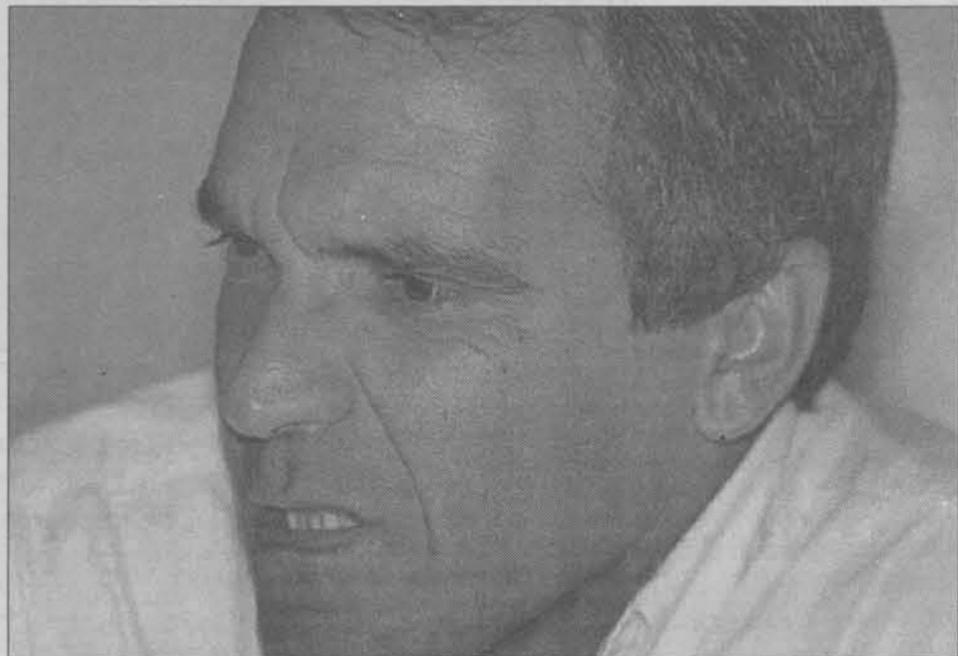
No final do encontro, o presidente do Marítimo limitou-se a confirmar ao DIÁRIO que "já está tudo acertado", enquanto o treinador referia que esse acordo "foi fácil", revelando mesmo que não foram

apenas assuntos financeiros os discutidos. "Falámos da equipa, do plantel, também", salientou.

Aliás, Raul Águas dá a ideia de que já trabalha no projecto "verde-rubro" para a próxima temporada. "Conversei com o Paulo Autuori, um técnico que eu muito respeito", acrescentou. E não deixou de adiantar que na próxima semana estará na Madeira para se inteirar "mais de perto da realidade do clube e para voltar a falar com Paulo Autuori".

"Paulo Alves? Benfica OK"

A ida de Rui Fontes a Lisboa não se ficou por aqui em termos de trabalho. Como já tivemos oportuni-



Raul Águas: a confirmação, óbvia, de uma notícia do DIÁRIO.

dade de referir na nossa última edição, o presidente "maritimista" teve ontem um encontro com Gaspar Ramos e Manuel Damásio, tendo na transferência de Paulo Alves o assunto em agenda. O que, igualmente como salientado anteriormente nestas colu-

nas, está praticamente resolvido. "Financieiramente está tudo OK", revela Rui Fontes, que não esconde serem Bizarro e Paulo Madeira dois dos jogadores pretendidos. "Já conversámos, nomeadamente com o Paulo Madeira, mas sabemos existirem

outros clubes interessados", disse, lacónico, Rui Fontes. E haverá mais algum jogador pretendido pelo Marítimo? O dirigente "verde-rubro" não confirmou. Nem desmentiu. Apenas acrescentou: "Não sei, veremos, mas para já é isto".

DE FORMA PEREMPTÓRIA

Rui Fontes nega envolvimento na "agitação do Fareense"

Em vésperas de defrontar o Marítimo, num jogo decisivo para a Europa, o Fareense vive um momento particularmente agitado.

De facto, os jogadores algarvios, Hugo, Sérgio Duarte, Miguel Serôdio e Raul faltaram ontem ao treino sem apresentar qualquer justificação. A falta dos jogadores surpreendeu a direcção do Fareense, nomeadamente pelo facto de ter recebido, "faxes", daqueles atletas pedindo a rescisão dos contratos, alegando falta de cumprimento dos mesmos. Os directores do clube algarvio esperavam que os jogadores se apresentassem ao treino, de forma a manterem com os mesmos uma reunião conducente a resolver o problema.

A mesma fonte disse à Lusa que o "surpreendente da questão é saber que os jogadores foram contacta-

dos pelo União de Leiria (Hugo), Boavista (Sérgio Duarte) e Miguel Serôdio e Raul (Marítimo). Os "faxes" enviados ao Fareense, ontem de manhã, provenientes de Albufeira, "fazem pensar existir uma tentativa de prejudicar a equipa, numa altura decisiva na corrida para a Europa", acrescentou a mesma fonte.

O Fareense deve aos futebolistas dois meses de salários que se encontram em atraso, "situação melhor

que a maioria dos clubes que disputam os nacionais e não compreendemos esta atitude dos nossos atletas, provavelmente aliciados por uma mão cheia de nada", concluiu a mesma fonte.

"Completamente falso!"

Perante estes dados, competia ao DIÁRIO ouvir o presidente do C. S. Marítimo. Foi o que fizemos. E visivelmente agastado, Rui

Fontes negou peremptoriamente qualquer ligação a estes casos. "É completamente falso!", reagiu. "Aliás, já tive o cuidado de falar com Paco Fortes e com o presidente e o vice-presidente para o futebol do Sporting Fareense para manifestar a minha estupefacção pelas notícias vindas a público e que, de certo modo, relacionam o Marítimo com dois dos jogadores que pediram as rescisões dos seus contratos", acrescentou Rui Fontes, que agora aguarda o desmentido público por parte do Fareense. "Vamos esperar que isso aconteça. Caso contrário, processaremos quem veio a público com essas insinuações", frisou.

"Incentivar um clima hostil"

Já à noite, a direcção "verde-rubra" distribuía um

comunicado que reafirmava as palavras proferidas por Rui Fontes ao DIÁRIO, acentuando que o Marítimo "não está interessado em qualquer atleta do S. C. Fareense". Depois, dá conta da revolta maritimista acerca de declarações proferidas por Eduardo do Vale, responsável pelo futebol do Fareense. "É lamentável que fazendo fé em falsas suposições ou denúncias infundadas e anónimas, um elemento com responsabilidades directivas do S. C. Fareense tenha proferido declarações despidas de qualquer verdade. Mais grave é utilizar nessas declarações uma linguagem claramente incentivadora a um clima hostil para com a nossa equipa, que no domingo jogará em Faro".

Enfim, prevê-se um clima quente no desafio de amanhã, no Estádio São Luís.

CONVOCADOS Heitor de regresso

O regresso de Heitor é a nota saliente de entre os convocados do Marítimo para o jogo de amanhã, frente ao Fareense.

Os escolhidos por Paulo Autuori: Bizarro, Soeiro, Alex, José Pedro, Humberto, Paulo Alves, Heitor, Carlos Jorge, Zeca, Luís Fernando, Margarido, Paulo Duarte, Edmilson, Ewerton, João Luís, Gustavo, Robson e Herivelto.

UNIÃO À ESPERA DO BEIRA-MAR

Em véspera de jogo decisivo

- Os "azul-amarelos" preparam com todos os cuidados o importante desafio de amanhã.



Unionistas preparam-se.

não deixasse muitas indicações quanto às intenções do técnico brasileiro,

ainda que haja a quase certeza do regresso de Germano à titularidade, onde

deverá fazer dupla com Leonardo.

Quando apanhados, o panorama dos últimos tempos começa a desanuviar-se com as recuperações totais de Beto e Lepi já em condições de serem utilizados, caso o técnico unionista assim o entenda, enquanto que afastados da equipa mantêm-se Milton Mendes e Rui Sérgio.

A caminho do pleno restabelecimento está Jovanovic, que já se encontra a treinar com a equipa, embora a sua utilização frente aos aveirenses esteja posta de parte.

O União faz esta manhã, na Camacha, o derradeiro treino antes do jogo de amanhã de onde sairá a lista de convocados, entrando a equipa em estágio, como é habitual, ao fim da tarde.

DISSE "NÃO" A SANTANA LOPES

Carlos Queiroz declina convite para continuar no Sporting

Carlos Queiroz declinou ontem uma proposta do candidato à presidência do Sporting, Pedro Santana Lopes, para continuar à frente dos destinos do clube, alegando "razões de ordem pessoal".

Queiroz, que foi muito lacónico nas suas declarações, limitou-se a afirmar que "infelizmente" declinava a proposta que lhe havia sido formulada por Pedro Santana Lopes.

Aproveitou, no entanto, para reiterar o seu acordo com os pontos previstos no "projecto" de candidatura de Pedro Santana Lopes à sucessão de Sousa Cintra na presidência do Sporting. "Trata-se de um projecto vencedor, que certamente terá grande êxito", afirmou.

O técnico, que orientará a turma "leonina" até ao final da temporada, escusou-se a responder a uma pergunta dos jornalistas sobre se o seu futuro passaria agora pela selecção norte-americana de futebol, limitando-se a afirmar: "Era apenas isto que tinha para vos informar neste momento".

No horizonte próximo de Queiroz como responsável pelo comando técnico dos "leões", existe ainda a disputa da final da Taça de Portugal, na qual irá defrontar, no dia 10 de Junho, o Marítimo. "Espero que a vitória na Taça de Portugal seja o grande arranque para um futuro do Sporting", frisou.

A Carlos Queiroz terá

sido oferecido por Pedro Santana Lopes - até ao momento, o único candidato à presidência do Sporting nas eleições de 02 de Junho - um lugar de supervisor de todo o futebol "leonino" por um período entre três a quatro anos.

A caminho dos Estados Unidos?

A decisão tomada por Queiroz poderá indiciar a vontade do técnico em aceitar uma proposta que lhe foi apresentada pela Federação de Futebol dos Estados Unidos em comandar a selecção do país, após o afastamento do jugoslavo Bora Milutinovic.

Em caso de uma resposta negativa de Queiroz, Santana Lopes já havia afirmado que iria apostar no concurso de um "seleccionador" europeu para o comando da equipa técnica do Sporting.

Treinador estrangeiro e dos... "maiores"

"O próximo técnico não será português, e o mais provável é que seja um estrangeiro que não está a treinar em Portugal. Tenho três nomes com grande currículo, que já treinaram três grandes clubes europeus", declarou Santana Lopes.

O antigo secretário de Estado da Cultura sublinhou o peso desses técnicos que estão a ser considerados para treinar o

Sporting: "Quando digo grandes clubes europeus, são mesmo dos maiores."

Santana Lopes "Manifestar gratidão"

Pedro Santana Lopes, o único candidato a presidente do Sporting, declarou que apenas resta ao clube, manifestar "gratidão" a Carlos Queiroz por "tudo o que fez" em Alvalade.

Falando no final de uma reunião com o ainda técnico dos "leões", Santana Lopes confirmou que Queiroz sai por "razões pessoais".

"Questões financeiras ou de jogadores ainda se podiam resolver", acrescentou, sublinhando que a decisão de saída de Queiroz estava tomada desde Março deste ano.

A propósito do futuro treinador principal do Sporting, o próximo provável presidente "leonino" evitou qualquer comentário, ironizando: "Já tive várias propostas no último quarto de hora".

FC Porto Edmilson quase certo

Os presidentes das direcções do FC Porto e Salgueiros vão reunir-se na próxima segunda-feira para acertar a transferência de Edmilson para o clube das Antas, revelou ontem o dirigente salgueirista Domingos Barbosa.

O chefe de departa-

mento de futebol do clube de Paranhos revelou que vai reunir com José António Linhares, presidente do Salgueiros, e os dirigentes portistas Pinto da Costa e Reinaldo Teles, para "discutir os pormenores finais do contrato".

"Vamos, antes de negociar Edmilson para o FC Porto, garantir o empréstimo dos jogadores portistas pretendidos, definindo a duração do contrato e os ordenados a praticar", afirmou Domingos Barbosa.

O dirigente salgueirista confirmou "existirem 90 por cento de possibilidades" de Edmilson ir jogar para o FC Porto e garantiu que o avançado brasileiro "só assinará pelos portistas quando os jogadores pretendidos rubricarem contrato com o Salgueiros". Os resultados da reunião, incluindo a lista dos jogadores dispensados, serão tornados públicos de seguida, em conferência de imprensa.

Entretanto, o defesa e habitual capitão de equipa, Pedro, já respondeu à proposta de renovação de contrato apresentada pelo departamento de futebol do clube, fazendo uma contra-proposta que os dirigentes salgueiristas estão a estudar.

O contrato de Pedro será definido na próxima semana, altura em que o departamento de futebol começará também a estudar a renovação dos vínculos de parte do restante plantel.

OPINIÃO

União - Nacional e... Marítimo

Sempre olhei com uma certa desconfiança os antigos clubes de futebol da União Soviética com os seus atletas, ditos amadores.

Mais tarde viemos a saber, que os atletas eram todos cabos e sargentos do exército.

Sempre me fez confusão, como é que, um país de milhões e milhões de habitantes como a China, andavam todos vestidos de igual, estilo pijama, cinzento azul.

Também não gosto do discurso de alguns dirigentes desportivos, de que, o Marítimo é um clube região e, Marítimo, é só Marítimo.

Na política, também não gostava, que a Madeira fosse um único pomar de laranjas.

Um dia, em que aparecesse "piolho" no laranjal, não havia remédio que chegasse.

Não gosto de clubes unidos, povo unido, sindicatos unidos, partidos unidos.

Com o devido respeito, até já pareço alguns deputados com as suas metáforas.

Mas é que, como português e principalmente madeirense, tenho o direito à diferença.

Não me falem em clubes únicos.

Como eu, todos os maritistas sentimos que temos alguma diferença.

Conseguimos levar, mais do que os outros, algumas pessoas ao Estádio dos Barreiros...

A maioria dos madeirenses simpatiza connosco...

Também recebemos uma "nota preta" do governo para as despesas do clube.

Mas, não dar à gente, e dar aos outros, seria um pecado.

Por tudo isto e mais aquilo, volto a dizer, não quero pertencer a um clube único.

Se calhar, os adeptos de clubes mais pequenos, também não querem, pela simples razão de que, como mais pequenos, seriam mais depressa esquecidos.

JOÃO LUCAS

ORGANIZADO PELA AFF

"Regionalito" inicia-se hoje

Exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, a Associação de Futebol do Funchal vai levar a efeito, a partir de hoje, uma prova para infantis e escolas, denominada Regionalito. Este certame estará dividido em dois escalões, separando os atletas consoante o seu sector etário. Hoje, terá início o escalão "B", com a realização de sete jogos, que terão lugar no Campo Adelino Rodrigues. Recorde-se que este escalão destina-se a atletas nascidos depois de 1 de Agosto de 1985, e disputa-se na vertente de fute-

bol de sete, num quarto de campo.

Inscreveram-se doze colectividades, entre as quais três entrarão com duas equipas, totalizando quinze formações. Essas quinze formações serão repartidas por duas séries. A série "A" é composta por: Marítimo "A", Santacruzense, Camacha, Juventude, Estreito "A", Nacional e Câmara de Lobos "B". Na série "B", estão estes conjuntos: Juventude de Gaula, Marítimo "B", Estreito "B", União, Estrela da Calheta, Câmara de Lobos "A", Porto da Cruz e São Vicente.

1.ª jornada

Campo Adelino Rodrigues

10h30	Santacruzense - Marítimo "A"
10h30	Camacha - Câmara de Lobos "B"
10h30	Juventude - Nacional
11h30	Juventude de Gaula - Marítimo "B"
11h30	Estreito "B" - Porto da Cruz
11h30	União "A" - Câmara de Lobos "A"
11h30	Estrela da Calheta - São Vicente

PESCA DESPORTIVA Campeonato Regional de 1995

Amanhã, 14 de Maio, realiza-se o 4.º concurso de implementação, 2.ª prova a sul da Região, no concelho da Calheta, mais concretamente na freguesia do Paul do Mar.

A concentração está prevista junto ao Restaurante LA

GOMAR, pelas 07.00 horas da manhã e a prova será realizada entre o Calhau das Quebradas e o Calhau do Seixal (baía da freguesia).

Os interessados deverão contactar com a organização até ao dia 13 pelas 13.00 horas.

ANDEBOL — I DIVISÃO MASCULINA

Marítimo recebe Boavista com proibição de ceder pontos

• “Verde-rubros” disputam mais uma autêntica final com o objectivo de se manterem na divisão maior do Andebol.

Em jogo a contar para o campeonato nacional da I Divisão masculina, o Marítimo joga esta tarde mais uma “final”, desta feita frente ao Boavista, jogo marcado para as 19,00 horas, no Pavilhão do Funchal.

Trata-se de mais uma oportunidade dos madeirenses somarem uma vitória, resultado perfeitamente ao seu alcance e que aproximaria os “verde-rubros” das equipas que estão neste momento numa posição mais descansada.

Evitar a “liguilha”

O Marítimo para já “tem” a liguilha como uma das hipóteses para poder permanecer na I Divisão, mas caso consiga ganhar esta tarde manterá fortes hipóteses de alcançar uma outra posição na tabela classificativa.

O Boavista tem vindo a realizar uma excelente segunda fase, tendo na última jornada ganho ao líder do grupo, Francisco Holanda, um resultado que permite aos boavistenses, caso consigam pontuar no Funchal, ficar com a permanência assegurada.

Uma situação que vai, certamente, colocar redobradas dificuldades aos “verde-rubros” em mais uma “final”.

Madeira e Académico no “play-off” feminino

O Campeonato Nacional da I Divisão tem agendado para este fim-de-semana a realização das meias finais da competição, fórmula algo caricata encontrada para o apuramento do Campeão Nacional. Aliás, na temporada passada esse escalonamento foi encontrado pela classificação da segunda fase da prova, sem recurso a este tipo de sorteio.

Madeira começa

O Madeira será a primeira equipa a jogar hoje pelas 18.30 horas, em Rio Maior, recinto “adoptado” como casa pelo Quinta Princesa, depois do castigo aplicado à formação continen-



“Maritimistas”: obrigação de vencer!

tal na sequência de acontecimentos da partida da Taça de Portugal, exactamente frente ao Madeira.

Disputado à maior de três partidas, sendo as duas últimas no Funchal, torna-se evidente que apesar de reconhecermos que este jogo não vai ser fácil ao Madeira cabe a maior cota de favoritismo, até porque em caso de algo “não correr” bem, haverá sempre a possibilidade de no Funchal, em duas novas oportunidades, as madeirenses ainda invertirem o rumo dos acontecimentos a seu favor.

De qualquer modo será fundamental a obtenção de uma vitória, resultado perfeitamente ao alcance do Madeira. A derrota para a Taça de Portugal, pelas circunstâncias em que ocorreu, não serve de referência. O Madeira é claramente favorito.

Académico fecha

O Académico só joga amanhã, pelas 11,45 horas, no Pavilhão do Colégio de

Gaia. Com as mesmas vantagens que o Madeira — os dois últimos jogos serão no Funchal — esta partida avizinha-se muito difícil para o Colégio de Gaia, dado o facto da turma académica parecer, cada vez mais, ir de encontro a um bom momento de forma.

Um aspecto que deve muito bem ser aproveitado ao máximo com a obtenção de uma vitória, trazendo para a segunda partida no Funchal o “arrumar” da questão.

Sem que sejamos demasiados optimistas — o “seguro morreu de velho” — e porque desta vez o sorteio foi, diga-se, favorável às duas equipas da Região, sem dúvida que a caminho está mais uma final madeirense na “luta” pelo título de Campeão Nacional, tão brilhantemente conquistado pelo Madeira na temporada passada.

Infante joga apuramento

O Colégio do Infante/Pepsi também vai jogar na tarde de amanhã no Pavilhão do Funchal. A partir

das 15,00 horas vai receber o Almeida Garret numa partida em que as equipas apenas vão tentar o apuramento do sétimo e oitavo lugar no Campeonato. Total favoritismo para as “Infantes” que assim podem terminar a temporada com a certeza de terem assegurado a I Divisão.

Académico (II D. Masc.) em Paço D’Arcos

O Académico joga amanhã, pelas 17 horas, no recinto do Paço D’Arcos cumprindo mais uma jornada da fase de apuramento, zona Sul do “Nacional” da II Divisão.

Trata-se de um jogo sem qualquer preocupação para os madeirenses que também já têm a manutenção assegurada, jogando portanto com mais à-vontade, necessitando apenas de defender a dignidade do clube e modalidade.

De qualquer modo uma excelente oportunidade do treinador do Académico pôr em campo outros jovens que não actuaram com tanta regularidade na equipa principal.

Derbi insular na III divisão

O Barreirense, já com a manutenção garantida, vai receber esta noite pelas 21.00 horas, no Pavilhão do Funchal, o Sporting da Horta em mais um jogo da fase de apuramento deste campeonato.

Líder desta fase, os madeirenses não deverão sentir grandes dificuldades para bater a jovem equipa açoriana que se desloca ao Funchal na tentativa de somar alguns pontos, já que a sua posição na tabela classificativa não é famosa.

HERBERTO PEREIRA

AMANHÃ HÁ CICLISMO Circuito do Azinhaga avalia momento de forma

Realiza-se amanhã, a partir das 10,30 horas, o Circuito do Azinhaga, com duas etapas, prova que se insere nas comemorações de mais um aniversário daquele Grupo Desportivo.

Com partida na Rotunda Sá Carneiro, a primeira etapa será corrida em linha, tendo os corredores que se dirigirem para a zona leste da ilha, onde cumprirão um traçado habitual destas corridas velocipédicas, alternando as estradas planas com algumas dificuldades de subida.

A segunda etapa será um contra-relógio individual, com partida de dois em dois minutos, num percurso de cerca de dois mil metros, mas muito acidentado, o que vai obrigar a uma aplicação cuidada, para que não se verifiquem alterações classificativas em relação à primeira etapa. Recorde-se que em prova idêntica, já disputada esta temporada, o contra-relógio fez algumas modificações na classificação.

O contra-relógio terá o seu início às 15 horas, com os corredores a partirem do Caminho da Penteada (junto ao Parque de Feiras), seguindo depois pela Penteada, Caminho do

Olival, Penteada, Álamos e meta frente ao Grupo Desportivo Azinhaga.

Aguarda-se uma participação de duas dezenas de corredores em representação de três clubes: Sporting do Porto Santo/Irmãos Castro, “Desporto Machados/Azinhaga” e “Madeira Leão/São Roque”.

Este tipo de percurso, mais de uma vez escolhido, visa servir de avaliação do momento de forma de cada corredor em competição, quando a temporada caminha para completar a sua primeira metade.

O percurso completo da prova é o seguinte: Rotunda Sá Carneiro, Avenida do Mar, Mercado, Rua da Infância, Rua Conde Carvalhal, Cancela, ER 101, Santa Cruz, Queimada, Miradouro de Camões Pequeno, Água de Pena, Santa Cruz, Caniço, com a meta nas Figueirinhas.

A competição desta semana será dirigida por João Pereira no colégio de comissários desportivos e João Gomes na condução da corrida, onde se prevê uma série de candidatos à vitória final, embora sejam Miguel Nóbrega e Luís Abreu os principais favoritos.

A. H.

HÓQUEI EM PATINS

Porto-santense recebe Diana de Évora

Antes de contar para o campeonato nacional da II Divisão — Zona Sul/segunda fase, o Porto-santense recebe hoje, pelas 18.30 horas, no seu pavilhão, a modesta formação do Diana de Évora, actual último classificado da geral.

Com a época a chegar ao fim e a sua classificação praticamente definida, este será, para o Porto-santense,

mais um jogo para cumprir calendário, já que os argumentos dos “profetas” apresentam-se bem mais fortes.

Agora é tempo de começar a pensar na próxima época, analisar o que falhou a esta equipa e tentar emendar, definindo objectivos mais concretos, quiçá talvez pensar numa subida ao escalão maior do hóquei português.

RUI CALADO

BADMINTON

Ricardo e Helena no Mundial por equipas

Os atletas madeirenses, Ricardo Fernandes e Helena Berimbau, integram a Selecção Portuguesa que vai participar no Campeonato do Mundo de Equipas, denominado “Sudirman Cup”, competição que decorrerá na cidade suíça de Lausanne, a partir da próxima quinta-feira.

Ricardo Fernandes participará também na semana seguinte na competição individual, juntamente com o continental Fernando Silva.

Os dois atletas madeirenses, mais os restantes cinco elementos que compõem a Selecção Nacional, encetarão, um estágio em Peniche a partir de hoje, que se prolongará até à próxima terça-feira.

Salientese que os outros jogadores que compõem a selecção nacional são os seguintes: Fernando Silva (C.S. Madeira), Hugo Rodrigues (C.S. Marítimo), Ana Ferreira (S.C. Tomar), Sónia Lopes (M.U.D. Caldas da Rainha) e Francis Pereira (Escola Paulo da Gama).

MEGAFESTAND 400 a saltar, correr e nadar

Esta manhã os campos e piscina da Escola Francisco Franco são palco de mais uma festa para aos mais pequenos. Trata-se do Megafestand do Académico, uma iniciativa que vai levar até aos recintos daquela Escola mais de 400 jovens que durante toda a manhã vão ser postos à prova.

Grande novidade nestas iniciativas prende-se com o facto dos jovens utilizarem o meio aquático com a realização de diversos jogos e locomoção na água.

Por outro lado serão montadas 18 “estações” com os mais diferentes desafios para a pequenada, desde karting, bicicletas, skates, patins, e outras actividades que de certeza vão proporcionar aos andebolistas “dentes de leite” mais uma festa, cativando-os para o desporto em geral e para a modalidade em particular.

De salientar que vão marcar presença nesta festa todos os clubes da Região, além de 30 jovens do F. C. Porto. H. P.

V O L E I B O L

Machico em Esmoriz no início da liguilha

- A Associação Desportiva de Machico joga esta noite em Esmoriz frente à equipa local a primeira das duas partidas referentes à "liguilha" I/II Divisão.

Depois de falhada a subida automática, os machiquenses vêem nesta competição a derradeira hipótese de materializarem o objectivo assumido no início da época.

Um desejo legítimo mas que não se afigura de fácil concretização, já que o Esmoriz, para além de possuir outra rotação visto ter participado no campeonato da I Divisão Nacional, é um conjunto tarimbado nestas andanças e que, nos últimos anos, tem tido presenças frequentes no Torneio de Competência. Jogando o primeiro encontro em casa do seu adversário, Machico irá, por certo, tentar conquistar o melhor resultado, a fim de poder trazer a resolução da eliminatória para a Região.

"Entrar para ganhar" (Abchir Brahim)

O marroquino Abchir Brahim, um dos três estrangeiros ao serviço dos machiquenses, fez-nos uma antevisão ao encontro desta noite, começando por comentar a presença da equipa na "liguilha":

— O nosso objectivo era subir directamente, mas tivemos o azar do Vinicius se ter magoado e perdemos um jo-

go com o Castelo da Maia que não estávamos a contar.

Quanto ao jogo com o Esmoriz, o jogador refere:

— É um jogo onde temos de entrar para ganhar. Vamos lá para conseguir um resultado positivo e contrariar o favoritismo do Esmoriz, que é uma equipa que já fez duas liguilhas seguidas e tem outro ritmo e maior experiência.

— Acha que Machico pode aspirar à subida de divisão?

— Há cinquenta por cento de hipóteses para cada lado. Tudo vai depender do resultado do primeiro jogo para podermos resolver a questão.

— Jogar primeiro fora é vantajoso?

— Preferia que o primeiro jogo fosse em casa. O Esmoriz não nos conhece e podíamos fazer uma surpresa. Jogar primeiro no campo deles é mais difícil. Mas estou cren-te de que vamos conseguir um bom resultado.

— Está satisfeito com esta época em Machico?

— Esta foi a melhor época que passei na Madeira. Machico é um clube que dá todas as condições com um treinador compreensivo, uma boa direcção e uma massa associativa que ajudou muito a equipa este ano.



Machico na luta pela subida.

Taça A.V.M. com muitos jogos

A nível regional, refira-se o adiamento do jogo entre Machico e Marítimo, os dois principais candidatos ao título, da fase final de Seniores Femininos para 20 de Maio.

A outro nível, prossegue a disputa da Taça A.V.M. com a realização de um vasto programa de jogos com especial incidência no dia de hoje.

José Casanova na Bélgica

O árbitro internacional José Casanova dirige, amanhã, na cidade belga de Eupen a partida entre a Bélgica e Israel a contar para o "Europeu" de seniores femininos.

Torneio em Santana

Numa organização conjunta da Câmara Municipal

de Santana e da Escola Preparatória da mesma localidade, tem vindo a decorrer, desde o passado 5 de Abril, um torneio de voleibol com a participação de oito equipas mistas, movimentando cerca de 80 jovens do Concelho.

Esta iniciativa, que tem como palco o Pavilhão Gimnodesportivo de Santana, tem constituído uma oportunidade para jovens e menos jovens ocuparem de forma sadia os seus tempos livres, praticando actividades físicas, beneficiando de um estilo de vida saudável e adquirindo ou preservando hábitos de prática desportiva.

No final da primeira volta, o torneio é liderado pelo Santana's, seguindo-se estas formações: "Não Sabe Nadar", Bragados, Escola, Guias, Escola, Incógnita, Os Putos e Juventude.

E.P.

A T L E T I S M O

Torneio Clínica Santa Luzia

Realizou-se na noite de quinta-feira, na pista do Estádio dos Barreiros, mais um conjunto de provas de observação, que contou com a participação de muitos atletas.

Nesta reunião não aconteceram marcas de relevo. As mais significativas foram registadas no salto à vara, com o atleta do Marítimo/Bonança, José Camacho, especialista neste tipo de salto, conseguiu saltar 3,85 mts, tentando depois os 4,00 mts mas sem sucesso; nos 100 mts masculinos, Roberto Capelo, também do Marítimo/Bonança, percorreu a distância em 11.3/10 (tempo manual), enquanto nos femininos, Lília Teixeira, Marítimo/Bonança, nos 100 mts planos, fez uma boa marca, com 12.94 segundos; nos 200 mts, a vencedora Sandra Camacho, do CAM, percorreu a Destaque também para as provas de Salto em Comprimento, que foram

emotivas, quer nos masculinos, quer nos femininos. Nos masculinos, o vencedor foi o "verde-rubro", Vitor Freitas, que saltou 6,59 mts, nos femininos a vencedora foi Cláudia Jardim, do CAM, atleta iniciada que bateu as suas colegas juvenis, com 4,75 mts. No Peso e no Disco femininos, a vencedora foi a mesma, Paula Gonçalves, do Marítimo/Bonança, com 10,75 mts (peso) e 31,60 mts (disco), marcas ao seu nível. No peso masculino, o vencedor foi Nicolau Barros (Marítimo), com 12,00 mts, enquanto com Nélio Serrão, também do Marítimo, venceu os 400 mts, com o tempo de 52.49.

Outras marcas de alguma saliência foram registadas por Cristina Ferreira (CAM), no salto em altura, ao registar 1,45 mts, por Maria José Pereira (Marítimo), nos 400 mts, com 57.01, por José Henriques (Marítimo), nos 800 mts, com o tempo de 1.58.39 e, por

fim, Helena Gouveia (Marítimo), no lançamento do dardo, com a distância de 49,80 mts.

Seleção da Madeira no Continente

Numa iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo, e integrado na campanha "Viva ao Atletismo", realiza-se neste fim-de-semana, no Estádio Universitário, o certame denominado no "Olimpico Jovem - Fase Nacional".

A Madeira estará representada por uma selecção, escolhida a partir do Olimpico Jovem, fase regional.

Os atletas que representam a selecção madeirense são os seguintes: Sofia Freitas, Fátima Santos, Claudia Jardim, Catarina Ferreira, Paula Freitas, Angélica Andrade, Cátia Aguiar (todas do CAM), Andreia Freitas e Cátia Susana (do Marítimo). Todas estas atletas são da cate-

goria de Iniciados Femininos.

Nos juvenis femininos, integram a selecção regional, Neide Vieira, Sandra Camacho, Cristina Ferreira, Carla Aguiar, Sónia Camacho, Isabel Gouveia, Lúcia Fernandes, Sónia Abreu e Noemi Faria (todas do CAM) e Mónica Pereira (CSM).

Nos masculinos, categoria de iniciados José Ferreira, José Freitas, Inácio Costa (Escola Santana), Duarte Camacho, Francisco Costa, Aurélio Abreu, Marco Vale, Frederico Camacho (GDE) e Alberto Fraga (CSM), foram os escolhidos.

Quanto aos juvenis masculinos, foram seleccionados Fábio Fernandes, Albino Encarnação, Márcio Prioste, Roberto Rebelo (todos do Marítimo), Paulo Silva, David Aveiro (GD Estreito), João Ferreira, André Pedro (Escola de Santana) e Gilberto Andrade (ACDSJ Ribeira Brava).

RAFAEL SILVA

Agenda para hoje

Andebol

Escola Francisco Franco
09.00/14.00 Megafestand do Académico
Pavilhão do Funchal
15.00 Infante - Estreito (Juv. Fem.)
16.00 Académico A - Madeira A (Inic. Fem.)
17.00 Marítimo A - Académico B (Inic. Fem.)
19.00 Marítimo - Boavista (I Div. Masc.)
21.00 Barreirense - Sporting Horta (III Div. Masc.)
Polivalente Jaime Moniz "Galinheiro"
15.00 Andorinha - Barreirense (Inic. Fem.)
16.00 Marítimo B - Madeira B (Inic. Fem.)
Colégio do Infante
15.00 Infante B - Infante A (Inic. Fem.)

Basquetebol

Escola dos Ilhéus
16.00 CAB (B)/Sotrabalho - Alma Lusa (Inf. Masc.)
17.30 União - Marítimo (B)/N. Esperança (Inf. Masc.)

Pavilhão de São João

18.00 Marítimo/N. Esp. - CAB(B)/A. Oculista (Ini. Masc.)
19.30 União - Marítimo (Se. Fem.)

Futebol

Campo Adelino Rodrigues

10.30 Santacruzense - Marítimo "A" (Regionalito)
10.30 Camacha - Câmara de Lobos "B" (Regionalito)
10.30 Juventude - Nacional (Regionalito)
11.30 Juventude de Gaula - Marítimo "B" (Regionalito)
11.30 Estreito "B" - Porto da Cruz (Regionalito)
11.30 União "A" - Câmara de Lobos "A" (Regionalito)
11.30 Estrela da Calheta - São Vicente (Regionalito)
15.00 1.º de Maio - Estreito (Taça de Reservas)

Campo Jogos do Porto Santo

18.00 Porto-santense-Estreito (Juniore)

Campo Municipal de Santa Cruz

17.00 Santacruzense-Marítimo B (Infantis)

Campo da Choupana

17.00 Nacional-Marítimo (Juniore)

Voleibol

Pavilhão da Levada

15.00 Madeira - Santacruzense (Inic. Fem.)
16.30 Nacional - Machico (Juv. Masc.)
16.30 Marítimo - Volei Clube (Juv. Masc.)

Pavilhão da Camacha

17.00 Santacruzense - Machico (Juv. Fem.)

Pavilhão de Machico

18.00 Machico - Marítimo (Inic. Masc.)
19.30 Machico - Marítimo (Sen. Fem.)
19.30 Machico - Volei Clube (Inic. Fem.)

Pavilhão de Câmara de Lobos

18.00 Câmara de Lobos "A" - Nacional (Inic. Fem.)
19.30 Câmara de Lobos - Madeira (Juv. Fem.)
19.30 Estreito - Estrela (Sen. Fem.)

Hoquei em Patins

Pavilhão do Porto Santo

14.00 Porto-santense - Estreito (Infantis)
15.00 Porto-santense - Camacha (Juvenis)
18.30 Porto-santense - Diana (II Divisão Nacional)

Pavilhão do Hoquei

16.00 Marítimo "B" - São Roque (Inf.)
18.00 Salesianos - Marítimo "A" (Inf.)

H I P I S M O

"Construções Aires" hoje

Realiza-se hoje, pelas 16,30 horas, mais uma prova hípica, organizada pela Associação Hípica da Ma-

deira. Esta competição, desta feita denominada "Construções Aires", conta para o ranking regional.

I N A T E L

Pesca desportiva tem campeonato

A delegação do Inatel na Madeira realizará na Costa Norte da Ilha o seu campeonato regional de pesca desportiva, prova que apurará os representantes desta Região ao campeonato nacional, que terá lugar a 24 de Setembro em Peniche.

As inscrições encontram-se abertas até ao próximo dia 2 de Junho, na delegação do Inatel, situada à Calçada de Santa Clara, 26, local onde os interessados poderão receber as demais informações sobre esta competição, que terá lugar a 4 de Junho.

TRESPASSA-SE

Loja com arrecadação
para diversos ramos de negócio.
Ver e tratar

Rua Alfândega, 42, Loja A "O Lojão"

31706

COMISSIONISTA

Empresa idónea necessita para o **BAIRRO DA NAZARÉ**

PEDIMOS

- 4 horas por dia
- Residência no próprio local
- Com ou Viatura própria

OFERECEMOS

- Ficheiro de Clientes
- Catálogo exclusivo
- Comissão base + Prémios por catálogo
- Prémio anual

Resposta às iniciais C. L. deste Jornal



Na foto, à direita, o director comercial da Intermadeira — Transitários e Navegação Ld.ª, senhor José Mendes, procede à entrega de uma embarcação de canoagem, tipo K1 ao canoista do Naval Miguel Ângelo Alves, à esquerda.

Intermadeira apoia canoagem
do Clube Naval do Funchal

SECRETÁRIA

- Boa apresentação e facilidade de comunicação
- Capacidade de organização e iniciativa
- Vários anos de experiência profissional comprovada
- Fluência em Inglês e Francês falado e escrito e conhecimentos de Alemão
- Bons conhecimentos de Informática

Resposta manuscrita, com fotografia actualizada, curriculum detalhado e indicação do salário pretendido, às iniciais A. A.

31772

PASSATEMPO - CERVEJA **SAGRES** / **DIÁRIO**
Notícias

TELEFONE PARA O N.º

0670 - 201600



acerte no resultado da 1.ª volta do:

UNIÃO - BEIRA MAR

e ganhe uma bola autografada pela
equipa e um cabaz de bebidas **SAGRES**

O valor da chamada é de 11\$50 por cada 3,5 segundos que
será incluído na sua conta telefónica

Com a colaboração de: PEREIRA'S DESPORTO

ZEN - COMPUTER SYSTEMS

Computadores ZEN

Sistema completo c/ Disco de 540 Mb,
4 Mb de Ram, Placa de Som e CD-
Rom de dupla velocidade.

239 000\$00 +13% Iva



Sistema completo c/ Disco de 420
Mb e 4 Mb Ram

168 000\$00 +13% Iva

LJA dos
computadores

ABERTO AOS
FINS DE SEMANA

Galerias D. João - Loja 19

743354

PASSATEMPO - CERVEJA **SAGRES** / **DIÁRIO**
Notícias

TELEFONE PARA O N.º

0670 - 201500



acerte no resultado da 1.ª volta do:

FARENSE - MARÍTIMO

e ganhe uma bola autografada pela
equipa e um cabaz de bebidas **SAGRES**

O valor da chamada é de 11\$50 por cada 3,5 segundos que
será incluído na sua conta telefónica

Com a colaboração de: PEREIRA'S DESPORTO

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO REGIONAL DA MADEIRA
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE POLÍCIA

A V I S O

Encontra-se aberto até ao dia 31 de Maio de 1995
o concurso para o Curso de Formação de Oficiais de
Polícia.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1. São condições gerais de admissão ao concurso:

- Ser cidadão português;
- Ter menos de 21 anos em 31 de Dezembro do ano em que se efectuar o concurso;
- Ter pelo menos, 1,65m de altura para candidatos masculinos e 1,60m para candidatos femininos;
- Ser titular do 12.º ano de escolaridade do ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente e ter realizado a prova de aferição prevista no regime geral de acesso ao ensino superior, à data do encerramento do concurso;
- Ter realizado, à data do encerramento do concurso, a prova específica de "Português" prevista no regime geral de acesso ao ensino superior;
- Não ter sofrido sanção penal inibidora do exercício da função.

Para mais informações, deverão os candidatos
contactar o Comando Regional da PSP à Rua João
de Deus, n.º 7, ou qualquer departamento policial
da Região Autónoma.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA
E COOPERAÇÃO EXTERNA

Gabinete do Secretário

AVISO

Em conformidade com o despacho do Secretário Regional de Economia e Cooperação Externa de 04-05-95, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso para apresentação das candidaturas à celebração de contrato de trabalho a termo certo para exercer as funções de auxiliar administrativo, do grupo pessoal auxiliar.

Referências:

- 1 - Serviço a que se destina — Gabinete da Zona Franca da Madeira;
- 2 - Funções a desempenhar — Vigilância das instalações e acompanhamento de visitantes. Distribuição do expediente e execução de outras tarefas que lhes sejam determinadas;
- 3 - Local de trabalho — Funchal;
- 4 - Prazo do contrato — 1 ano;
- 5 - Remunerações — 54.300\$00 mensais, acrescido de 520\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado a título de subsídio de refeição;
- 6 - Número de trabalhadores a contratar — 1;
- 7 - Habilitações necessárias — escolaridade obrigatória;

a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;

8 - As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas pelo correio com aviso de recepção, dentro do prazo da oferta de emprego, no Gabinete da Zona Franca da Madeira — Rua do Bom Jesus, n.º 9, 1.º - F, — 9000 Funchal

Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa, 10 de Maio de 1995.

O CHEFE DE GABINETE,
Maria Elizabeth Rodrigues Nunes

31753

IRI
ROCA MAR

RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO
DE NEGÓCIOS, FAMILIAR
E OUTRAS COMEMORAÇÕES.

SÁBADO, 13/5/1995

ESPETADA DE LULAS E GAMBAS

*
PERNA DE CARNEIRO À PADEIRO

INFORMAÇÕES E RESERVAS CONTACTE: ☎ 934334



GINÁSTICA RÍTMICA DO C. D. NACIONAL

Inscrições abertas no GINÁSIO D. MINA
Rua do Pina

7-9 anos — 3.ª e 5.ª feiras das 16.30 às 17.30
10-13 anos — 3.ª, 5.ª feiras das 17.30 às 18.30

INÍCIO DA ACTIVIDADE DIA 16 DE MAIO

31781

ALUGA-SE

SALAS
ALUGAM-SE
Para escritórios ou comércio. Aceitamos propostas para o valor de arrendamento. Telef. 793414. 31290

SALAS/ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE
Sem trespasse, qualquer ramo comercial, renda actualizada. Edifício Universal, junto à Sé, esquina Rua do Aljube/Rua João Távira.
PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE:
UNICON, LDA.
Rua João Távira, 12-A
Telefs.: 225455 ou 220603

ALUGA-SE
CASAS
Ao sítio da Casa Branca - Monte. Telef. 782097. 31555

ALUGA-SE
TO
MOBILADO
No Funchal. Telef.: 742990. 31733

ALUGA-SE
OU VENDE-SE
Apart. T3, novo em Gaula, todo equipado. Aluga-se apart. T3 s/mobiliária. Telef.: 522003. 31590

ALUGA-SE
APARTAMENTO
T1
A 5 minutos do aeroporto c/ ou s/ mobiliária. Telef.: 523723. 31616

QUARTOS
ALUGAM-SE
PERTO DO CENTRO. TELEF.: 238556. 31660

ARMAZÉM
ALUGA-SE
C/ 100 M2. BOM LOCAL. TELEF.: 782444. 31739

VENDO
LANCHA-
-AUTOMÓVEL
Motor central 130 HP. Nissan Caball cx aberta. Facilita-se o pagamento. Tel.: 0936510185 e 49082. 31746

VENDE-SE
CANTER PESADO
Última série, aluguer do Funchal. Telef.: 0936510267. 31466

RENAULT
Ocasão

- RENAULT**
- Renault 19 RN 1993
 - Renault Clio 1.2 RT 1991/92
 - Renault Wind 1.2 1993
 - Renault Clio 1.1 90/91/92
 - Renault Super Cinco 86/87/88/89
 - Renault 19 Cabriolet 1993

- OPEL**
- Opel Astra Carrinha Club 1995
 - Opel Astra 1.4 I 1994
 - Opel Swing 1.2 1994

- FIAT**
- Fiat Punto 55 S 1995
 - Fiat Punto 75 ELX 1995
 - Fiat Punto Cabriolet 1995

- PEUGEOT**
- Peugeot 306 XR 1994
 - Peugeot 106 Colour Line 1994
 - Peugeot 106 Kid 1994

- FORD**
- Ford Fiesta Newport 1994
 - Ford Fiesta CL 1992

- VOLKSWAGEN**
- Volkswagen Golf CL 1990
 - Volkswagen Polo Fox 1994
 - Volkswagen Polo 1993

- VÁRIOS**
- Mitsubishi Pajero GLX 1994
 - Citroën AX TEN 1992
 - Suzuki Maruti 1992
 - Volvo 460 Turbo 1991

- V.C.L.**
- Renault Express 1.6 1989/88
 - Renault Express 1.9 1993
 - Mitsubishi L300 - 9 lugares 1994
 - Toyota Hilux - 9 lugares 1982
 - Datsun caixa aberta 1984
 - IZUSU caixa aberta 1995

CONCESSIONÁRIO
AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE CRÉDITO 31403

TEMOS PARA
ENTREGA IMEDIATA

- NOVOS**
- Ibiza 1.4 - 3 e 5 portas
 - Cordoba 1.4 - 5 portas c/ diferencial de montanha
 - Ibiza Comercial
 - Kia Spehia de 95
 - Jeep Pajero 2.5 GLX 95

- USADOS**
- Ford Fiesta 1.1 94
 - Fiat Punto Cabriolet 94
 - Peugeot 106 Kid 94
 - Seat Terra 92
 - Peugeot Cabriolet 89
 - Opel Astra 94
 - Fiat Tipo 94
 - Renault Clio 1.1/1.2 93/94
 - Seat Ibiza 1.2 92/94
 - Renault 5
 - Honda Civic
 - Seat Marbella
 - Nissan March

Com facilidades
de pagamento e garantia.
Viaturas novas até 36 meses sem juros. Válido até 31.5.95 (Crédito Seat)

VER E TRATAR
SEAT CIAM
Rua dos Ferreiros, N.º 154 - Telef.: 222837
Quinta Deão, 33 - Telef.: 743533
Cancela - Telef.: 934033/34
Aberto aos sábados
até às 13 horas

PEUGEOT 106 XSI
13 MESES, 10.000 KM
ABS branco
2.500 contos P.P.
Telef.: 233743-224589. 31655

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

DIVERSOS

Já Ocasão!!!
Basta de pagar o preço
de ouro pelos seus toners
e cartuchos de impressora!
Agora podemos reciclá-los
com a mesma qualidade,
a metade do preço!!
Contacte nos já...
Tel 226155

BYTE INFORMÁTICA
EDIF. MONUMENTAL INFANTE S204
FUNCHAL

RITA
ASTRÓLOGA-
CARTOMANTE
Especializada em magia. Seja qual for o seu problema, resolvo com garantia de resultados com efeitos rápidos e satisfatórios. Eu mudei da Rua Visconde Anadia, 16, 4.º andar, para a Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 40. 31637

DR. JOÃO ALMADA
CARDOSO
MÉDICO-DENTISTA
(Lic. ESMD pela Universidade de Lisboa). Retomou a clínica. Consultas diárias p/ marcação e sábados das 9 às 13h de 15 em 15 dias. R. das Mercês, 15. Telef.: 220333. 31775

P/ ESPECÍFICA
JUNHO: SEG. A SEX.
Gr. A: 9h-11h.
Gr. B: 11h-13h
Gr. C: 14h-16h
Gr. D: 16h-18h
Gr. E: 21h-23h

S.O.S. MATEMÁTICA
Rua do Aljube, 7-1.º C
(Fte. à Sé) - T. 227604. 31775

CUIDA-SE
BEBÉS E CRIANÇAS
Em pleno centro do Funchal, excelentes instalações e cuidados. Tratar pessoalmente à Rua 31 de Janeiro - 14. Abaixo do Rest. Miraflores. 31815

XARAMBINHA
EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicilio.
Das 12h-23h - **234777**. 28517

CONSTRUÇÃO
CIVIL
PRECISA-SE
Pedreiros, carpinteiros, armadores de ferro e serventes. Tratar pelos telefones 742158, 761159 e 943535. 31794

PERDEU-SE
No passado dia 6, broche em ouro na Est. Livramento ou hipermercado Lido Sol. Favor contactar telef.: 783797. Gratifica-se. 31747

EMPREGO

EMPREGADAS
PRECISAM-SE
• Pub-Discoteca
• Ordenado - 70 contos mês + comissões
• Subsídio para alimentação
• Transporte e alojamento
• Zona de praia
Contactar telef. 062-978346. 31668

EMPREGADAS
PRECISAM-SE
Para discoteca no Continente
• Bom ordenado - Boas comissões • Damos alojamento e alimentação • Contactar Telef.: 0931572532. 31700

EMPRESA
DE LIMPEZA
PRECISA DE SÓCIA
Telef.: 766937. 31732

(M/F)
SUPERMERCADO
NOVA ESPERANÇA
ADMITE
TRABALHADORES
DE ARMAZÉM
LOCAL DE INSCRIÇÃO:
RUA DO BOM JESUS, N.º 7
OU
RUA ALFERES VEIGA
PESTANA, 11-A
(Em frente à Empresa de Cervejas). 1757

(M/F)
SUPERMERCADO
NOVA ESPERANÇA
ADMITE PORTEIRO
PARA CONTROLO
DE ENTRADAS
IDADE: 22 A 45 ANOS
LOCAL DE INSCRIÇÃO:
RUA DO BOM JESUS, N.º 7
OU
RUA ALFERES VEIGA
PESTANA, 11-B
(Frente à Empresa de Cervejas da Madeira) 31756

REID'S HOTEL
MADEIRA
SELECIONA
COZINHEIROS
Exige-se experiência na função. Respostas urgentes ao Departamento Pessoal, sito à Estrada Monumental, 139. 31784

ADMITE-SE
Empregados/as de mesa p/ esplanada e restaurante turístico. C/ conhecimentos de idiomas. Tratar: late Vagrant. Telef.: 223572. 31804

IMÓVEIS

VENDE-SE
APARTAMENTO T3
Na Penteada. Bom preço. Contactar a partir das 14 horas. Telef.: 43073. 31638

VENDE-SE
APARTAMENTO
Completamente equipado, entre o Aeroporto e Machico. Contactar telefone 965564. 31737

VENDE-SE
21 lotes de terreno c/5.000 m2 cada. Mínimo 3.000 contos cada lote, no Santo da Serra. Telef.: 792692. 31763

VENDE-SE
TERRENO
NOS CANHAS
C/226.000 m2. Telef.: 972482. 31798

LOJA
BOM
NEGÓCIO
Produtos dietéticos, naturais e ervanária. Telef.: 765168. 21807

VENDE-SE
CAFÉ-BAR
Perto de escola. Bom preço. Telef. 231669. 31661

VENDO
GRANDE VIVENDA
DE LUXO
C/ vista espectacular. Preço de ocasião. Sem intermediários. Telef.: 49082. 31745

VENDE-SE
FIRMA DE MATERIAL ELÉCTRICO
E ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.
EM ZONA COMERCIAL.
TRATAR C/ SR. CORREIA, TELEF. 47489
DAS 13 ÀS 15 H. OU DAS 19 ÀS 21 H. 31777

TELEFUNKEN (Assistência Técnica)
COMUNICADO
Informamos os n/ clientes de que estamos devidamente organizados para qualquer assistência em TV / VÍDEO AUDIO, por Técnico especializado do CONTINENTE.
Mais se informa, que se recebem aparelhos de qualquer marca para assistência. 31796
☎ 66570, 66770 **TELEFUNKEN**

VENDE-SE
T5 EDIFÍCIO BAÍA
Sala comum, 2 quartos com casa de banho «en suite», + 2 quartos e uma casa de banho. Escritório (5.º quarto), cozinha, despensa, estendal. Garagem fechada para dois carros. 55.000 contos. Contactar - 220161 (hora de expediente). 31479

APARTAMENTOS
E CASAS
Vendas: T0 e T1 - Sinal: 1.000 contos. T2 e T3 - Sinal: 20% e saldo com financiamento bancário. Para rendimento de 8% ou habitação. Trata: A. Santos - Av. Mar n.º 21, 2.º dtr. (aberto aos sábados e domingos, das 9h às 12 horas). 31758

TERRENO
VENDE-SE
404 m2, Urbanização St.ª Rita c/ projecto. Tratar telefone 223183. 31688

TRESPASSA-SE
BAR
(Recém aberto) no centro. Boas vendas, renda barata. Resposta a este Diário n.º 31548.

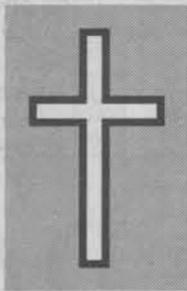
VENDE-SE

VENDE-SE
Equipamento hotelero Zanussi, grelhador duplo, fritadeira cuba, fogão 2 bocas, vitrine frio mariscos Azkoyen. Tratar c/ João Fernandes. Telef.: 221620. 31606

VENDE-SE
CARNAGEM
Da frente de CBR 600/88/89 c/ farol. Telef.: 224849. 31597



MISSA DO 7.º DIA

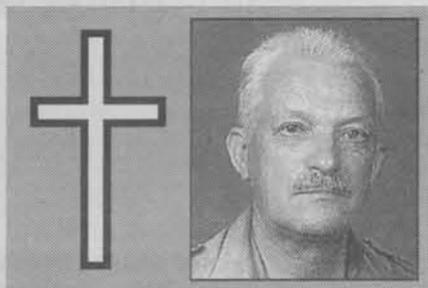


Maria Eugénia Herédia Fernandes Fontes

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.15 horas na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Maio de 1995.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Jaime Fernandes de Nóbrega

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Maio de 1995.

PARTICIPAÇÕES



António de Nóbrega Cegueira

FALECEU

Agostinho de Freitas Nóbrega, esposa e filhos, António de Freitas Nóbrega, Maria Magna de Freitas Nóbrega, Maria da Luz de Freitas Nóbrega, Dr.ª Maria Madalena de Freitas Nóbrega Andrade, marido e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Caniço de Baixo para a Cidade, freguesia do Caniço.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 11.30 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO RESTAURANTE CENTRAL participam o falecimento do sr. António de Nóbrega Cegueira, pai do seu funcionário e colega sr. António de Freitas Nóbrega, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 11.30 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

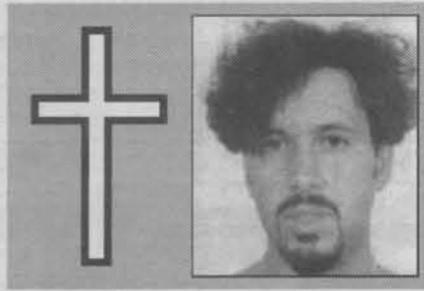
O GRUPO RECREATIVO CRUZADO CANICENSE participa o falecimento do sr. António Nóbrega Cegueira, pai do seu ex-presidente de Direcção sr. Agostinho de Freitas Nóbrega e do seu actual membro sr. António de Freitas Nóbrega, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 11.30 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Canico, 13 de Maio de 1995.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

1.º ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE



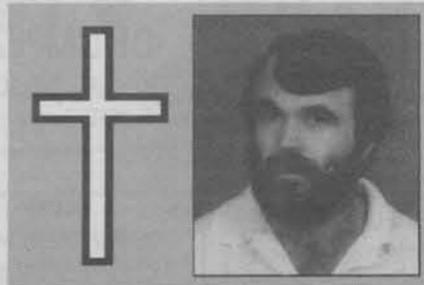
José Manuel Ferreira Cavaleiro

A Morte levou-te para longe
De uma forma tão repentina
que nem tivemos tempo de dizer
"Adeus"!
"Adeus"!

Que palavra tão triste e tão definitiva...
Será que é mesmo assim?
Não. Não é assim pois o teu
Rosto jamais se apagará das
nossas memórias.
Nós vivemos na esperança
de um dia voltarmos a te encontrar...
Mas, enquanto esse dia não chegar,
nós viveremos a te recordar!

Dos que te amam e jamais te esquecerão.
De seus pais, irmãos, parentes e amigos.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



José Carlos Teixeira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 18.15 horas na Igreja do Socorro, Funchal.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Maio de 1995.

PARTICIPAÇÃO



Manuel de Sá

FALECEU

Sua mulher Maria de Jesus, seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao sítio da Capela, freguesia do Curral das Freiras, e que o seu funeral se realiza hoje saindo da casa que foi sua residência pelas 13.30 horas para a Igreja Paroquial do Curral das Freiras, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da freguesia do Curral das Freiras.

Funchal, 13 de Maio de 1995.

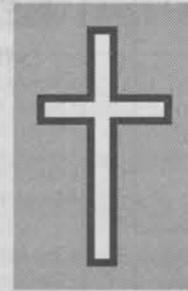
31795

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e no sítio dos Salões — Canhas
Pedro João Pedra Mole — Telefone 973276

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

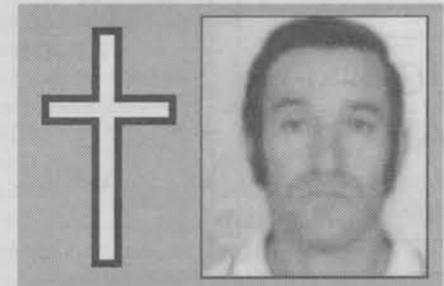


Jordão Celestino Marques dos Santos

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 12.30 horas na Igreja Paroquial de São Pedro, por passar nesse dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Maio de 1995.

PARTICIPAÇÃO



Manuel Leonel Teixeira Faia

FALECEU

R. I. P.

Maria Izalina Oliveira Baptista, seu filho, pais, sogros, irmãos, cunhados, tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, sobrinho, primo e parente, residente que foi ao sítio da Igreja, freguesia de Água de Pena, Concelho de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 17.30 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Machico, para a Igreja Paroquial da freguesia da Água de Pena, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 18 horas prosseguindo o seu funeral para o Cemitério Municipal da referida freguesia.

Machico, 13 de Maio de 1995.

A CARGO DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA DA BANDA D'ALÉM

DE MANUEL FLORENTINO CASTRO FRANCO
TELEFS. 221283/220118/42843/962755/962505
CAMINHO NOVO — SÍTIO DA BANDA D'ALÉM
9200 — MACHICO

PARTICIPAÇÃO



Olinda Madalena Correia

FALECEU

R. I. P.

Fernando José Correia, Dolores Rodrigues Correia, Lurdes Rodrigues Correia, António Alberto Correia e esposa e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, irmã, cunhada e parente, residente que foi ao Caminho das Broteas n.º 16, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 13 de Maio de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**

de Manuel Florentino Franco, Lda.
RUA DA CARREIRA N.º 174 2.º I
TELEFS. 221283/220118/Residência 783823

PESCA DESPORTIVA Campeonato Regional de 1995

Amã, 14 de Maio, realiza-se o 4.º concurso de implementação, 2.ª prova a sul da Região, no concelho da Calheta, mais concretamente na freguesia do Paul do Mar.

A concentração está prevista junto ao Restau-

rante LAGOMAR, pelas 07.00 horas da manhã e a prova será realizada entre o Calhau das Quebradas e o Calhau do Seixal (baía da freguesia).

Os interessados deverão contactar com a organização até ao dia 13 pelas 13.00 horas.

PARTICIPAÇÃO



Leocádia Batista de Castro

FALECEU

Humberto de Castro, esposa e filho, Aires Pereira Pinto, Palmira de Castro, seus primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa irmã, cunhada, tia, prima e parente, que foi residente ao Caminho do Curral Velho n.º 8, Santo António, cujo funeral se realiza hoje pela 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Sto. António para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

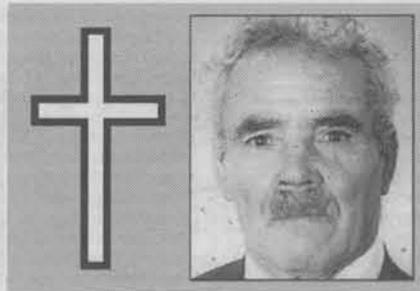
Funchal, 13 de Maio de 1995.

31769

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

PARTICIPAÇÕES



Joaquim José Menezes Júnior

FALECEU
R.I.P.

Maria Joaquina de Jesus, seu marido e filhos, Iria Joaquina Menezes, seu marido e filha (ausentes), Ana Joaquina Menezes e seu marido, Conceição Joaquina Menezes e filhos, Emília Joaquina Menezes, Olinda Joaquina Menezes, Manuel José Menezes, esposa e filho (ausentes), Ilda Joaquina Menezes (ausente), António Fernandes Menezes, esposa e filhos, João José Menezes, esposa e filhas (ausentes), Maria Lúcia Menezes Mendonça, marido e filhas, irmãs, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi ao sítio das Queimadas e Fontes, freguesia de Santana, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da casa que foi sua residência para a Igreja Paroquial da freguesia de Santana, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério municipal da referida freguesia.

O CONSELHO DIRECTIVO, PESSOAL DOCENTE, ADMINISTRATIVO E AUXILIAR DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE SANTANA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Joaquim José Menezes Júnior, pai da chefe de Serviços de Administração Escolar desta Escola sr.ª Maria Lúcia Menezes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio das Queimadas e Fontes, freguesia de Santana, para a igreja paroquial da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério municipal de Santana.

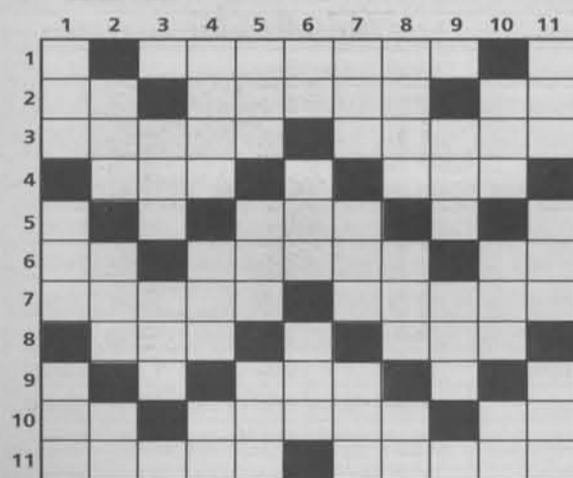
Funchal, 13 de Maio de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
RUA DA CARREIRA N.º 174 2.º I
TELEFS. 221283/220118/Residência 783823

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Pastel de massa com recheio de carne (pl.). 2 - Alumínio (s.q.); escutes; observa. 3 - Mamífero ungulado africano; versejar. 4 - Partícula electricamente activa; escudeiro. 5 - Estrela. 6 - Letra grega; colmo seco; poeira. 7 - Despachai; enganar-se. 8 - Juntei; suspiros. 9 - Parente. 10 - Artigo plural; molusco gastrópode, nocivo à agricultura; prefixo de negação. 11 - Nome de homem; carraça.

VERTICAIS: 1 - Tranquilidade; grande; colocar. 2 - Norme legal; ovário dos peixes; solitário. 3 - Unidade de pressão; partida. 4 - Hábito; progenitor; interpreta. 5 - Instrumento para furar; vai para fora; que te pertence. 6 - Antes de Cristo; lista; gracejas. 7 - Oferecer; a ele; governanta. 8 - Continente; pedra de altar; actínio (s.q.). 9 - Milhar; curso de água. 10 - Inútil; utensílios; caminhar. 11 - Interpretar; colorido; Oés-Noroeste.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



Atendimento
24 Horas por dia
TELEFONE JÁ!

TAROT

0670 TODO O PAÍS
100 663

O preço é igual em todo o País, custa 186\$50 por minuto e será incluído na sua factura telefónica.

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX

PARTICIPAÇÃO



Inocência de Freitas da Silva

FALECEU

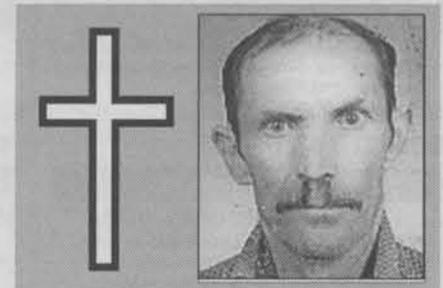
Seus filhos António Teixeira Brazão, Arlindo, esposa e filhos, Fernanda e marido, Cecília, marido e filhos, Inocência e família, Fernanda e família, Benvidina e família, Maria e família e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, pelas 14 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio do Chão do Cedro Gordo, freguesia de São Roque do Faial para a Igreja Paroquial de São Roque do Faial, onde haverá missa de corpo presente, prosseguindo depois para o Cemitério Municipal da dita freguesia.

São Roque do Faial, 13 de Maio de 1995.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



António Rodrigues da Cova

FALECEU
R.I.P.

Julietta dos Ramos Costa, seus filhos, genros, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi à Estrada Comandante Camacho de Freitas n.º 809, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida igreja.

Funchal, 13 de Maio de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Júlia Amélia de Freitas, D. Maria Drummond, D. Fernanda de Ascensão Dâmaso e Abreu, D. Maria Fátima Fernandes Baptista, D. Fátima Correia Barradas, D. Maria Campos de Moura, D. Maria Iolanda Mendes Fournier Miranda, D. Dora Fátima Nóbrega Vieira.
As meninas: Fátima Maria Correia Lucas, Fátima Maria

Andrade Vieira Caetano, Maria do Céu de Freitas Gonçalves da Costa Mendes, Catarina Fátima Azevedo Gomes.
E os senhores: Júlio Moniz Pestana Fernandes, Alberto Bertolo Marques, Tenente António Manuel Trigo, Agostinho Ferreira de Nóbrega, Rogério Zarco da Câmara Lomelino Rodrigues, Manuel Adriano Gomes da Silva, António José de Vasconcelos e Freitas Luís, Rui Alberto Correia Pinto.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.
JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público - de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa - Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo à mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrado à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13 Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

AEROPORTO

CHEGADAS

SF3426	08.45	Ory
TP863	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
NT900	10.15	Tenerife
NT9021	10.30	Tenerife
TP865	10.45	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP869	12.25	Porto Santo
BA8934	12.35	Gatwick
TP111	12.50	Porto
TP167	14.40	Lisboa
TP190	17.10	P. Delgada
TP885	19.05	Porto Santo
TP171	20.15	Lisboa
TP1535	20.40	Lisboa
TP891	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP893	22.25	Porto Santo
TP435	22.30	Paris
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP434	07.15	Paris
TP862	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP864	09.35	Porto Santo
SF3427	09.45	Ory
TP166	09.55	Lisboa
NT001P	11.00	Las Palmas
NT901	11.15	Tenerife
TP868	11.15	Porto Santo
TP191	13.00	Ponta Delgada
BA8935	13.20	P. Santo/Gatwick
TP110	13.40	Porto
TP170	15.30	Lisboa
TP884	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP890	19.35	Porto Santo
TP174	21.05	Lisboa
TP892	21.15	Porto Santo
TP178	23.00	Lisboa

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO		AEROPORTO FUNCHAL	
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 5	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
MORNA - R. Dr. Fernão Ornelas, 23 - Telef. 222600.

De segunda a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	144,82	148,32	Coroa Norueg.	23,17	23,57
Notas maiores	145,32	148,82	Coroa Din.	26,59	26,99
D. Mark	104,65	105,85	Libra Irlandesa	236,91	240,91
Franco Francés	29,77	30,22	Dracma Grega	0,6286	0,6886
Libra Inglesa	229,57	233,57	Dólar Canadá	106,45	108,45
Peseta	1,1757	1,2157	Notas Maiores	106,95	108,95
Lira	0,0879	0,1079	Xelim Austríaco	14,78	15,13
Florim	93,56	94,56	Mark Finland	34,08	34,53
Franco Belga	5,0781	5,1481	Rand	37,76	40,26
Franco Suíço	126,33	127,83	D. Australiano	105,32	107,32
Coroa Sueca	20,02	20,42	Bolívar	0,36	0,86
CHEQUES					
D. EUA	146,228	146,814	Coroa Sueca	20,284	20,365
D. Mark	105,139	105,561	Coroa Norueg.	23,426	23,520
Franco Francés	29,955	30,076	Coroa Din.	26,841	26,948
Libra Inglesa	230,806	231,731	Libra Irlandesa	238,936	239,894
Peseta	1,2082	1,2131	Dracma Grego	0,6473	0,6499
ECU	193,459	194,235	Dólar Canadá	108,037	108,470
Lira	0,08970	0,09006	Xelim Austríaco	14,950	15,010
Florim	93,871	94,247	Mark Finland	34,363	34,501
Franco Belga	5,1129	5,1334	Rand	40,181	40,342
Franco Suíço	126,873	127,382	D. Australiano	106,607	107,035
Yéne	1,7393	1,7462	Pataca (Macau)	18,355	18,428

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (telebip)

HORÓSCOPO Marque o 0670 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDVO**

O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Tente não dispersar as suas atenções de forma a não vir a prejudicar os trabalhos que tem em mãos. Possibilidade de um fim de noite agradável em companhia de pessoas amigas.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Se fizer uso da sua simpatia e esta for aliada ao seu poder de argumentação, você fará com que as pessoas venham a satisfazer todos os seus desejos. Seja também paciente.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Caso se encontre numa situação em que esteja indeciso quanto à tomada de uma decisão importante, procure ouvir as opiniões de outras pessoas que tenham bastante experiência.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

A sua sensibilidade e as suas emoções estarão bem presentes dentro deste seu dia, por isso evite discussões ou situações de tensão que o afectarão demasiado.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Tenha bastante atenção em tudo aquilo que fizer, pois existe perigo de um pequeno acidente motivado por distracção da sua parte. Se puder evite conduzir no dia de hoje.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Procure colocar toda a sua correspondência ou papéis em dia. Dê uma nova arrumação ao seu material de trabalho de forma a facilitar a sua actividade. Fim de dia agradável.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Depois do dia de trabalho procure um convívio agradável com as pessoas mais queridas especialmente com quem partilhe algum sentimento mais profundo.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

Não dê ouvido a intrigas ou a difamações. Só tome uma posição depois de esclarecer directamente com a pessoa atingida o que de facto é verdadeiro. Aprenda a perdoar.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Evite posições radicais e de certo autoritarismo. Liderar é fazer-se ser acompanhado pelos outros devido a admiração, companheirismo e confiança depositada em si.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Muita energia e vitalidade. A sua sexualidade estará lançando um forte apelo para uma satisfação física e caso esta tenha lugar, tornará o seu Verão mais escaldante.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631

Procure adaptar-se melhor ao seu trabalho de maneira a não o sentir enfadonho e como um verdadeiro suplício. Com boa vontade descobrirá nele também coisas agradáveis.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632

Planifique com detalhe as suas férias de forma a que elas sejam mais agradáveis para si. Deixe uma certa margem para imprevistos e adaptações de momento.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Empadas; 2 - Al; ouças; vè; 3 - Zebra; rimar; 4 - lã; aio; 5 - Sol; 6 - Ró; palha; pó; 7 - Avia; errar; 8 - Adi; ais; 9 - Tia; 10 - Os; lesma; in; 11 - Romeu; ácaro.

VERTICAIS: 1 - Paz; grã; pôr; 2 - Lei; ova; só; 3 - Bar; ida; 4 - Moro; pai; lê; 5 - Pua; sai; teu; 6 - AC; rol; ris; 7 - Dar; lhe; ama; 8 - Ásia; ara; Ac; 9 - Mil; rio; 10 - Vão; pás; ir; 11 - Ler; cor; ONO.

DIFERENÇAS

1 - Candeeiro; 2 - Câmara; 3 - Folha; 4 - Asa; 5 - Tijolo; 6 - Calças; 7 - Camisola; 8 - Balde.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.

TÁXIS

2 - Mini-Bus de 6 lugares
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)

78 21 58 Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 Igreja (S. Martinho)
76 66 20 Madeira Palácio
93 46 40 Vargem - Caniço
93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22 Galo Mar (Caniço)
92 21 85 Camacha
52 66 43 Gaula
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 Santa Cruz (Vila)
55 21 00 Santo da Serra

96 23 90 Matur (Machico)
96 22 20 Machico (Vila)
56 24 11 Porto da Cruz
57 24 16 Faial
96 19 89 Caniçal
57 25 40 Santana
84 22 38 São Vicente
95 20 12 Serra de Água
95 26 06 Ribeira Brava (Vila)
95 23 49 Ribeira Brava (Largo)
97 21 10 Ponta do Sol

97 23 75 Madalena do Mar
82 24 23 Arco da Calheta
82 25 88 Arco da Calheta
82 21 29 Calheta
95 36 01 Campanário
94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
57 62 22 São Jorge
98 23 34 Porto Santo

Festival do Faial a 20 de Agosto



Festival do Faial: entrega de originais de 1 a 16 de Junho.

Tem já data marcada a XIV edição do Festival da Canção do Faial. Será a 20 de Agosto e terá lugar, como sempre, na freguesia do Faial. Trata-se de um certame com objectivos definidos, no âmbito da divulgação da música que se faz na Região, e que pretende dar voz a novos valores que ali encontram uma oportunidade de apresentar publicamente o seu talento musical e poético.

A Associação Desportiva e Cultural do Faial, entidade promotora do projecto, apresenta três objectivos fundamentais para a continuação daquele evento. Segundo a ADCF, o importante é "estimular as actividades musical e poética, revelar novos talentos e proporcionar um bom espectáculo em ambiente de festa e alegria".

A participação está aberta a todos os interessados, numa primeira fase. Isto porque, depois de feitas as

devidas inscrições, a ADCF procederá a um processo selectivo, de onde serão extraídos os melhores trabalhos a apresentar, após uma prolongada fase de ensaios, no Festival do Faial.

Para concorrer basta apresentar uma letra original, acompanhada por uma música também original, gravar numa cassete que será depois enviada para a ADCF (Sítio da Fajã - Faial, Caixa Postal 101, 9230 Santana. Telef. 573244). Os originais, sempre no interior de um envelope fechado, podem ainda ser enviados para a Direcção Regional dos Assuntos Culturais ou para a Delegação Regional do INATEL. Cada concorrente terá de usar um pseudónimo, com o qual se identificará no início do processo. Mesmo na fase de inscrição, o envelope será apenas identificado no seu exterior com o pseudónimo escolhido por cada concorrente. No interior, deverá constar ainda outro envelope, que apresenta todo o elenco do grupo, desde o autor da música à letra, sem esquecer, naturalmente, os intérpretes. Deverá constar ainda um número de telefone para contacto.

O prazo para a entrega de originais inicia-se a 1 de Junho, terminando no dia 16 do mesmo mês, segundo os regulamentos da ADCF. Passada esta fase, um júri de selecção fará a primeira escolha, com vista ao apuramento de um número máximo de dez canções. Ainda segundo os regulamentos daquela colectividade, nenhum intérprete poderá apresentar mais de uma canção.

A classificação final ditará o nome dos premiados, segundo as seguintes categorias: vencedor absoluto, segundo e terceiro classificados, melhor música e melhor letra.

MIGUEL SILVA



Tó Cruz hoje na Eurovisão com "Chocolate e Baunilha"

As várias canções seleccionadas para o Festival Eurovisão da Canção terão, hoje, o seu ponto alto com a apresentação naquele concurso. É mais uma oportunidade para assistir a uma disputa entre os diversos países ali representados por músicas escolhidas nos primeiros festivais que tiveram lugar em cada país concorrente.

Portugal estará representado por Tó Cruz, o jovem que arrebatou a maior pontuação no Festival recentemente realizado. Tó Cruz vai interpretar o tema que lhe deu a vitória entre todos os participantes do Festival RTP da Canção, intitulado "Chocolate e Baunilha".

Os temas interpretados pelos diversos concorrentes são já do conhecimento de muitos telespectadores da RTP que tiveram oportunidade de acompanhar com regularidade a prévia apresentação televisiva que ocorreu nos últimos dias.

A RTP-Madeira vai transmitir o festival hoje às 20h00.

O leitor mais interessado poderá usar a tabela publicada em baixo para acompanhar a votação do júri.

FESTIVAL EUROVISÃO DA CANÇÃO 1995 - TABELA DE VOTAÇÕES

N.º	INTÉRPRETE	PAÍS	POL	IRL	BOH	NOR	RUS	ISL	AUS	ESP	TUR	CRO	FRA	HUN	BEL	UK	POR	CHI	SUE	DIN	ESL	ISR	MAL	GRE	TOTAL	
1	Justyna Steczkowska	Polónia																								
2	Eddie Friel	Irlanda																								
3	Dvorin Popovic	Bósnia-Herzegovina																								
4	Secret Garden	Noruega																								
5	Philippe Kirkorow	Rússia																								
6	Bo Halldórsson	Islândia																								
7	Stelle Jones	Austria																								
8	Anabel Conde	Espanha																								
9	F. Çoskun, S. Belciler, E. Sabdalli, A. Ece	Turquia																								
10	"Magazin" & Lidija	Croácia																								
11	Nathalie Santamaria	França																								
12	Csaba Szigetj	Hungria																								
13	Frédéric Etherlinck	Bélgica																								
14	Lo e City Groove	Reino Unido																								
15	Tó Cruz	Portugal																								
16	Alex Panayi	Chipre																								
17	Jan Johansen	Suécia																								
18	And Wilken	Dinamarca																								
19	Daria Svajger	Eslovénia																								
20	Loira	Israel																								
21	Mike Spiteri	Malta																								
22	Elina Konstantopoulou	Grécia																								

TELEVISÃO



09.00 Abertura
09.02 **Cerimónias de Fátima**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.20 **Arca de Noé**
13.10 **A Grande Pirâmide**
13.55 Cerimónia do Casamento **Duque de Bragança D. Duarte**



17.00 **Viagens na Minha Terra**
18.20 **Notícias**
18.45 **Totoloto**
19.00 **Telejornal**
20.00 **Festival da Eurovisão da Canção**



23.00 **Contos Assombrosos**
23.30 **Pela Noite Dentro: As Aventuras de Sherlock Holmes**
Realizado em 1988 por Thom Eberhardt, é uma nova e divertida adaptação ao cinema da célebre personagem literária criada por Conan Doyle. Trata-se de uma hilariante paródia construída em torno do mito do genial detective inglês que aqui não passa de um actor de segunda classe, alcoólico e pouco inteligente que resolve os seus casos graças à inteligência do seu amigo Watson, o verdadeiro talento criminal na sombra. Com Michael Caine e Ben Kingsley nos protagonistas uma deliciosa, movimentada e divertida subversão da figura de Sherlock Holmes.

01.20 **24 Horas**
02.00 Fecho



07.00 Abertura
07.02 **Infantil Juvenil:**
* Icaro
* Contos do Rei Sábio e do Diabo
* O Pato Qua Qua
* Pingu
* O Meu Pequeno Ponei
* Capitão Falcão
* Conan

09.00 **Cerimónias de Fátima**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.15 Automobilismo:
* **Treinos do Grande Prémio de Fórmula 1 Espanha**

13.15 **O Tempo**
13.20 **Made In Portugal**
13.50 **Cerimónias do Casamento** de S. A. R. D. Duarte Pio, Duque de Bragança com D. Isabel de Herédia

17.00 **As Aventuras de Brisco County**
17.30 **Desencontros**
18.50 **O Tempo**
18.55 **Totoloto**
19.00 **Telejornal**
20.00 **Festival Eurovisão da Canção - 1995**

23.00 **24 Horas**
23.15 **O Tempo**
23.20 Sessão Dupla I:

«**Aço Azul**» Kathryn Bigelow é uma cineasta norte-americana especializada em filmes de grande e perturbador efeito de que o espantoso Depois do Anoitecer é inesquecível exemplo. Aço Azul, rodado em 1990, é um thriller de choque sobre o caso de um agente da polícia que se apaixonou por um assassino psicopata, cuja identidade desconhece, e que tenta deter por todos os meios, acabando por o abater a tiro num longo e sangrento duelo final.

01.00 Sessão Dupla II:
«**As Últimas 36 horas**» É um surpreendente e fascinante filme de guerra que parte de um inspirado argumento sobre a monumental armadilha montada pelos nazis de forma a conseguir levar um major do exército americano a revelar os pormenores sobre o desembarque na Normandia. Entre a aventura e o filme de espionagem George Seaton constrói um inesperado e irresistível dilme de guerra, suspense e de quase ficção política.

02.50 Encerramento



08.00 Abertura
08.02 **Universidade Aberta**
11.00 **Euronews**
12.00 **Universidade Aberta**
13.00 **Parlamento**
14.00 **TV2 Desporto**
16.30 **Para Além do Ano 2000**
17.15 **O Tempo**
17.20 Sessão da Tarde:

O Castigo da Justiça Que Otto Preminger produziu e realizou em 1950, não é dos seus filmes mais célebres e ele próprio afirmou de ser uma das suas grandes realizações construído em torno da complexa, angustiante e desesperada luta de consciência de um detective da polícia que mata acidentalmente um suspeito, esconde o crime, apaixonou-se pela viúva da sua vítima e tenta mais tarde redimir-se através do supremo sacrifício de se deixar matar pelos gangsters, que assim conseguia incriminar para além de qualquer dúvida razoável. Filme negro de atmosfera melodramática que se desenvolve através de um jogo magistralmente orquestrado de aparências, equívocos e coincidências.

18.55 **Forum Musical**
19.35 **Praia da China**
20.20 **Boa Noite**
20.25 **O Tempo**
20.30 **Música dos Outros** Artista convidado: "Três Tristes Tigres"
21.00 **TV2 Jornal**
21.30 **Dinheiro em Caixa**
22.05 **TV2 Desporto**
22.35 **O Tempo**
22.40 **Noite de Cinema: "Prometer é Fácil"**
00.10 Encerramento



07.30 Abertura
07.32 **Novidades Incríveis**
08.00 **Clube da Manhã**
09.00 **Fátima** Missa e bênção dos doentes
12.00 **Jornal da Uma**
12.20 **Tempo Informação**
12.25 **Desporto: Contra-Ataque Troféu Carina**

14.00 **Telemotor**
14.30 **Shop**
14.30 **Entretenimento: Os Jogos Fantásticos**

15.00 **Série: Os Caloiros**
15.30 **Série: Jovens Universitários**
16.00 **Série: O Céu como Horizonte**
17.15 **Série: Em Busca de...** Telenovela:

O Preço da Paixão
18.25 **Telejornal**
19.00 **Caixa Alta**
19.30 **Tempo Informação**
19.35 **Passatempo: Diz-me com quem Andas**

20.30 **Entretenimento: Trapos & Companhia**

21.00 **Série: Ficheiros Secretos**
21.45 **Por Trás do Crime**
22.15 **Últimas Notícias**
22.40 **Tempo Informação**
22.55 **Lauro António Apresenta... "O Mundo a Seus Pés"**

"Citizen Kane" relata a história de um poderoso Magnata da imprensa, com aspirações políticas e gerador de polémica junto da opinião pública. Os anos rebeldes da juventude de Kane são narrados pelo advogado da família que não compreende nem nutre grande simpatia pelo jovem, um homem privilegiado financeiramente mas, por outro lado, completamente desprovido de sensibilidade e sentido de justiça. Esta é uma história sobre o poder do dinheiro em deterioramento do fracasso do espírito, que valeu a este filme duas nomeações e um Óscar.

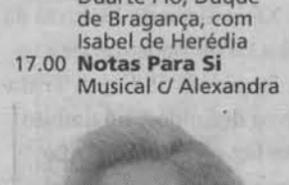
01.00 **Encontro**
01.05 **Novidades Incríveis**



09.00 **Cerimónias Religiosas de Fátima** Em directo do Santuário de Fátima
12.00 **Parlamento** Em directo da TV2 / Paulo Lavadinho e os deputados da Assembleia da República
13.00 **Jornal da Tarde** Notícias da RTP-Porto
13.15 **Telenovela portuguesa: Desencontros**

14.00 **Malta Portuguesa** Documentário
14.30 **Casamento do Duque de Bragança** Em directo do Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa, o casamento de D. Duarte Pio, Duque de Bragança, com Isabel de Herédia

17.00 **Notas Para Si** Musical / Alexandra



17.30 **Concurso: Um, Dois, Três**

Telejornal Em directo do Canal 1 da RTP
19.30 **Festival da Canção da Eurovisão** Em Dublin na Irlanda com o representante português Tó Cruz e a canção "Baunilha e Chocolate"

23.30 **TV2 Jornal** Notícias da TV2 da RTP

00.00 Fecho



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
08.15 Madeira em Notícia
09.00 Diretamente de Fátima, cerimónias alusivas ao dia 13 em cadeia com a Rádio Renascença
13.00 Aplauso
16.00 Desporto
18.00 Corações Alegres
18.30 Chama Desportiva
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Rádio Sete - Grande Informação
22.00 Programa em português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Grande Sábado
11.00 Edição Especial do DIÁRIO
13.00 American Top 40
17.00 Clube da Tarde
20.00 Rádio Sete - Grande Informação
22.00 Discoteca 92
24.00 Programa em português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos



00.10 Viandantes
01.00 Fim-de-Semana
06.00 O Arado
07.00 Amanhã é Festa
08.00 Os Sábados do Zé
11.00 Cantos Velhos, Novos Rumos
12.00 Jornal / Suplemento Tira-Teimas
13.15 Memória da semana
14.00 Brasil, músicas mil
15.00 Quatro Linhas
19.15 Especial Feira do Livro 95
21.30 Aviso à Navegação Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00 Notícias Hora a Hora (Antena 1)



06.00 Hollywood Babilónia
10.00 Especial Rali
18.05 Sons do Golfo
19.00 Missão Impossível
20.00 Especial MTV Informação Regional: 07.45/08.30/11.00/13.00/18.00/20.00



05.55 Abertura
06.00 Noticiário da RR Bola Branca Romper do Dia
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal Renascença
08.00 Jornal da Renascença Informação Regional Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Conosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais Brasil Tropical
11.30 Noticiário da Renascença
11.50 Bola Branca
12.00 Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde RR Bola Branca
17.30 Títulos Regionais
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional Bola no Ar
20.00 Batalha de Prémio
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial Informação Regional Flahs 77
Notícias de Hora a Hora



11.00 / 12.00 - Desmancha Prazeres / Rui Pêgo, Nuno Rogério, Paulo Portas, Vasco Pulido Valente e Constança Cunha e Sá (em cadeia com a Rádio Comercial)
12.05 Graça com Todos (Parodiantes de Lisboa)
Notícias: Nacionais e internacionais de hora a hora em cadeia com a Rádio Comercial
08.05 / 16.05 / 22.00 - Regionais

Charamba
DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO TINTO E BRANCO

Dist. na Madeira: **CASA PEIXOTO**
Tel. 221055

CABO TV MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

CANAL 7

15.30 Golf: «Open Internacional de "Benson & Hedges"» Em directo de Plymouth - Inglaterra

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Perdidos em Hong-Kong»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
2.ª semana
«Riquinho»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Lição de Anatomia»

CINE MAX
13.30, 16.15, 19.00 e 21.45 horas
«Lendas de Paixão»

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma: 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado com aberturas para a tarde. (Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h). (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

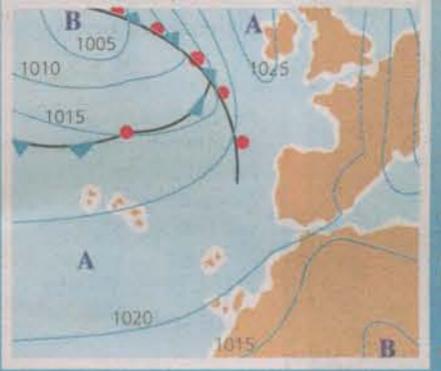
Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco a moderado (10 a 30 Km/h). (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	20	13	Muito nublado
Madrid	20	8	Muito nublado
Londres	11	5	Muito nublado
Paris	17	8	Muito nublado
Bruxelas	12	6	Muito nublado
Amesterdão	12	6	Muito nublado
Luxemburgo	15	7	Muito nublado
Genebra	19	11	Chuva
Roma	25	16	Neblina
Oslo	10	2	Muito nublado
Copenhaga	11	2	Muito nublado
Estocolmo	8	0	Neve
Helsinquia	9	-2	Neblina
Berlim	13	5	Muito nublado
Viena	17	10	Chuva



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

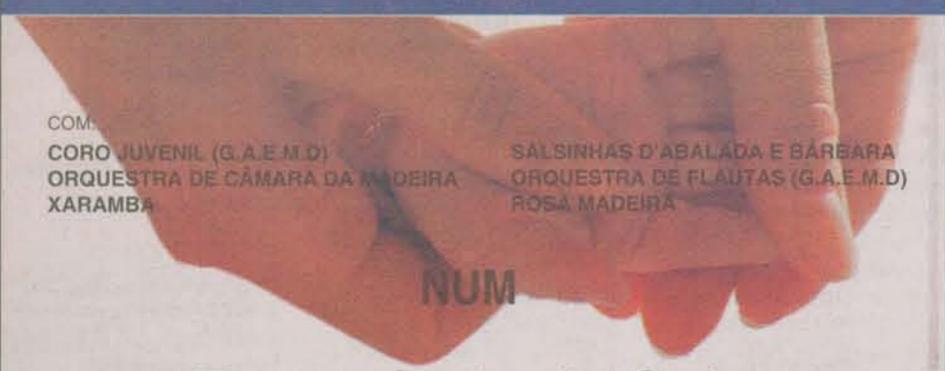


TELETEMPO
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 129 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.

PROJECTO "MÃOS DADAS"



Espectáculo de Gala
CINE-CASINO
 Dia 27 de Maio pelas 21H30



ALEXANDRA TETVOCAL ZÉ CARVALHO

Campanha de Solidariedade Social
 Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias

DIÁRIO Notícias SRE Grafimadeira SRAS BTP Madeira

Banco Comercial Português • Casino Park Hotel • Hotel Eden Mar • Câmara Municipal do Funchal • Restaurante "Perla" Quinta Splendida • Direcção Regional da Juventude • Grafimadeira • Cruz Vermelha Portuguesa • Hipermercados Lido Sol • Agência de Viagens Barbosa • SIRAM • Estúdios Paulo Ferraz • Agência de Viagens Expresso • Hotel Windsoz • Restaurante "A Seta" • Clínica de Santa Catarina.

Velhos Tempos
 "Grupo Cayres"
 Antiquidades · Tapetes

NOVA COLEÇÃO DE TAPETES "PERSAS"

Cuidadosamente escolhidos



EM EXPOSIÇÃO NAS NOSSAS MONTRAS

Rua Princesa D^a Amélia Nº 30 (Edifício Princesa)
 Telef.: 23 10 05 • Fax: 23 16 18

GAMA DIZ QUE «NÃO FALA DO PASSADO»

Socialistas desistem do «défice democrático»

- O défice democrático na Madeira faz parte do passado. A ideia foi ontem defendida por Jaime Gama, líder do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República, à sua chegada à Madeira.

«V

iemos para discutir o presente com vista ao futuro. Não vamos insistir no passado. Nem vamos reabrir nenhum dossier do passado» — foi desta forma que este responsável partidário reagiu a uma pergunta sobre se os socialistas iriam insistir sobre a questão do défice democrático na Madeira. A declaração é a confirmação do recuo ou mudança de estratégia que já se vinha vislumbrando nos últimos tempos, por parte de responsáveis do PS, em relação a esta questão que tanta polémica suscitou a nível regional e nacional.

Segundo Jaime Gama, a visita da direcção do grupo parlamentar do PS em São Bento à Região tem como objectivo «estabelecer um contacto muito estreito com as estruturas regionais do PS, com autarcas e forças sindicais». «Pretendemos apurar alguns pontos que nos habilitem a aperfeiçoar a temática das Regiões Autónomas na elaboração do programa de Governo em que agora estamos empenhados, depois dos Estados Gerais pa-

ra a nova maioria» — explicou.

Líder critica Assembleia

O líder do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República disse, ainda, desconhecer porque é que os diplomas elaborados e votados pela Assembleia Regional têm dificuldade em subir a Plenário em São Bento. «Constatamos que assim é e desejaria que não fosse. Apoiamos vivamente a ideia de fazer uma sessão especial na Assembleia da República para contemplar a discussão e votação desses diplomas regionais que, inexplicavelmente, permaneceram toda esta Legislatura sem terem sido examinados» — frisou.

Jaime Gama recusou-se, todavia, a confirmar se o PS iria introduzir no seu programa de Governo, alguma proposta que contemple as Regiões Autónomas. Disse apenas que «o PS está a trabalhar conjuntamente com as estruturas regionais para assinar a versão final de um programa de Governo».



A direcção do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República esteve ontem na Assembleia Regional.

«Queremos inventariar os problemas e articular as melhores soluções. É um trabalho honesto e discreto. Não queremos rodear esta visita de uma grande retórica. Queremos que ela seja produtiva e benéfica para todos» — acentuou.

Poder Local é peça indispensável

Os deputados do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República iniciaram a sua visita à Madeira no concelho de Machico. Aliás, Jaime Gama considerou este facto como «muito especial».

Depois de Martins Jú-

nior, presidente da Câmara de Machico ter acentuado desejar que o PS ganhe as eleições legislativas e que dê «mais consistência e personalidade ao poder autárquico quer na Madeira como em Portugal», Jaime Gama deixou bem claro que «o poder local é uma peça absolutamente indispensável para o desenvolvimento e bem-estar das populações». «Assim, como não há um estado democrático português sem Regiões Autónomas, não há Regiões Autónomas que não assentem num poder local com capacidade de empreendimento e de realização em benefício do de-

envolvimento» — frisou.

Martins Júnior considerou, ainda, que «a presença dos parlamentares socialistas em Machico assume a reafirmação da importância e o respeito pelo poder local», sublinhando que «o povo de Machico é o precursor do verdadeiro poder autónómico na Madeira».

A direcção do grupo parlamentar do PS na Assembleia da República também manteve encontros com a ACIF, a delegação da UGT, a USAM e com os socialistas madeirenses na Assembleia Legislativa Regional.

JUAN FERNANDEZ

NO FECHO

Ministro desloca-se à Madeira

B

azenga Marques disse, ontem, ao DIÁRIO que o ministro da Agricultura e do Mar deverá deslocar-se ainda este mês à Madeira. O secretário regional esteve, ontem, reunido em Lisboa com aquele governante, tendo ficado decidido que os agricultores madeirenses, abrangidos pela campanha da semilha, irão receber 158 mil contos já a partir da próxima semana.

Queda de avioneta vítima um português

Uma avioneta despenhou-se, ontem, em Quelimane, na província da Zambézia, Norte de Moçambique, matando um piloto português.

EUA repatriam «balseros»

Um segundo grupo de refugiados cubanos interceptado no mar quando tentava alcançar ilegalmente as costas da Flórida, foi, ontem, devolvido a Cuba, em conformidade com o acordo cubano-norte-americano de 2 de Maio passado, que prevê o seu repatriamento compulsório.

Continuam sanções contra Iraque

O Conselho de Segurança das Nações Unidas prorrogou ontem o embargo, em vigor há cinco anos, contra o Iraque, anunciaram fontes diplomáticas.

Construir sem licença pode dar prisão

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, anunciou, ontem, que lotear ou fazer obras sem licenciamento em locais interditos à construção passará a ser penalizado com uma pena de prisão.

ÁFRICA DO SUL

Prossegue resgate de mineiros mortos

Q

uarenta e sete corpos de mineiros foram retirados, ontem, do fundo da mina de ouro na África do Sul onde, quarta-feira à noite, uma locomotiva de vago-

netas esmagou um elevador com 100 mineiros.

Responsáveis pela administração da mina disseram que, 'as operações de resgate de mais cerca de 50 corpos deverão pro-

longar-se por mais um dia', num dos piores acidentes em minas na história da África do Sul.

Um cenário dantesco a 2.300 metros de profundidade, com os corpos esmagados

pela violência do embate, foi descrito por responsáveis sindicais que desceram quinta-feira à mina de ouro, a Sudoeste de Joanesburgo.

Um dia de luto nacional foi decretado pelo pre-

sidente Nelson Mandela para a próxima semana, enquanto era prometida a maior rapidez no levantamento, pelo Governo, das condições de segurança nas minas em laboração.



LEIA ESTE DOMINGO NA

AS ESTÁTUAS AOS SALTOS

TODAS AS SEMANAS NA SUA CASA COM

REVISTA

DIÁRIO

- O programa, fecho de estradas e inscritos

II RALI S A N T A G R O

Tão selectivo como competitivo



Miguel Sousa para tentar repetir a vitória?

- O II Rali Santagro estará hoje na estrada. Um rali curto, com apenas 10 provas especiais de classificação, a iniciar-se pelas 10 horas e a terminar pelas 17.30 horas.

PAULO FERREIRA

Mantendo-se fiel à estrutura com que surgiu no Campeonato Regional de Ralis, na época transacta, a segunda edição do Rali Santagro volta a ser uma prova curta, rápida e de extrema competitividade.

Deste modo, a segunda prova da temporada será disputada em duas secções, com uma estrutura competitiva constituída por 10 provas especiais de classificação, obrigando equipas, pilotos e máquinas a darem o seu melhor. Qual-



Rui Conceição à procura do primeiro triunfo na prova.

quer falha pode ser fatal para as aspirações dos concorrentes, já que a recuperação de posições na tabela classificativa, em poucos troços e de extensão reduzida, não é tarefa fácil.

Rui Conceição reúne favoritismo

Empenhados em conseguir bons resultados, os pilotos preparam os seus carros para que hoje tudo esteja no seu melhor.

Interessados na vitória, partem vários concorrentes, com o favoritismo a recair em Rui Conceição, a bordo do competitivo Ford Escort Cosworth. Tendo abandonado no primeiro rali, o campeão regional está obrigado a ganhar, de molde a iniciar a luta pela revalidação do título, que constitui, de facto, a sua grande aposta.

Miguel Sousa é outro dos candidatos à vitória no rali.

Programa

1.ª SECÇÃO

Santo António da Serra (Largo) – Pódio	10.00 horas
Águas Mansas	
Camacha	
Palheiro Ferreiro C.H.C.	10.30 horas

PALHEIRO FERREIRO I (7,97 Km) – 1.ª Prova de Classificação

Palheiro Ferreiro	10.33 horas
Terreiro da Luta (Fim da 1.ª P.C.)	
Poiso	10.55 horas

POISO I (6,2 Km) – 2.ª Prova de Classificação

Poiso	10.58 horas
4 Estradas (Fim da 2.ª P.C.)	
Águas Mansas	
Camacha	
Palheiro Ferreiro	11.38 horas

PALHEIRO FERREIRO II (7,97 Km) – 3.ª Prova de Classificação

Palheiro Ferreiro	11.48 horas
Terreiro da Luta (Fim da 3.ª P.C.)	
Poiso	12.10 horas

POISO II (6,2 Km) – 4.ª Prova de Classificação

Poiso	12.13 horas
4 Estradas (Fim da 4.ª P.C.)	
Santo António da Serra (Largo) - Pódio	12.30 horas

PARQUE FECHADO / NEUTRALIZAÇÃO Santo António da Serra

2.ª SECÇÃO

Santo António da Serra (Largo) – Pódio	14.00 horas
ER 202 Santo/Poiso	14.10 horas

MEIA SERRA I (13,4 Km) – 5.ª Prova de Classificação

E.R. 202 Santo/Poiso	14.13 horas
Meia Serra	
Vale Paraíso (Fim da 5.ª PC)	
Camacha	
Águas Mansas	
Boqueirão	
Gaula	
Santa Cruz	
Matur	
ER 212 Matur/Santo	15.13 horas

MATUR I (3,95 Km) – 6.ª Prova de Classificação

E.R. 212 Matur/Santo	15.16 horas
Campo de Golf (Fim da 6.ª PC)	
Santo António da Serra	
Fonte Santo António	
Ribeira de Machico	15.34 horas

Programa

RIB. DE MACHICO (4,00 Km) - 7.ª Prova de Classificação

Ribeira de Machico.....	15.37 horas
Lombo das Faias	
Serragem (Fim da 7.ª PC)	
ER 202 Santo/Poiso	15.49 horas

MEIA SERRA II (13,4 Km) - 8.ª Prova de Classificação

E.R. 202 Santo/Poiso	15.52 horas
Meia Serra	
Vale Paraíso (Fim da 8.ª PC)	
Camacha - Águas Mansas - Boqueirão - Gaula	
Santa Cruz - Matur	
ER 212 Matur/Santo.....	16.52 horas

MATUR II (3,95 Km) - 9.ª Prova de Classificação

E.R. 212 Matur/Santo	16.55 horas
Campo de Golf (Fim da 9.ª PC)	
Santo António da Serra - Fonte Santo António	
Ribeira de Machico.....	17.13 horas

RIB. DE MACHICO (4,00 Km) - 10.ª Prova de Classificação

Ribeira de Machico.....	17.16 horas
Lombo das Faias	
Serragem (Fim da 10.ª PC)	
Santo António da Serra (Largo) - Pódium.....	17.30 horas

PARQUE FECHADO Santo António da Serra AFIXAÇÃO DOS RESULTADOS

Largo de Santo António da Serra - em placard próprio junto ao Secretariado	19.00 horas
--	-------------



Américo Campos na luta F2.

Fecho de Estradas

E.R. 201 CAMINHO DOS PRETOS

Das 09.30 às 12.40 horas

E.R. 202 ANTIGA FLORESTAL SANTO/POISO

Das 10.00 às 13.05 horas

Entre as 4 Estradas e a Meia Serra

Das 13.15 às 16.50 horas

E.R. 203-1 MEIA SERRA

Das 13.15 às 16.50 horas

E.R. 203 (CARREIRAS)

Entre a Meia Serra e Vale Paraíso

Das 13.15 às 16.50 horas

E.R. 212 (MATUR/SANTO)

Das 14.15 às 17.50 horas

E.M. LOMBO DAS FAIAS

Das 14.50 às 18.10 horas

E.R. 102 PORTELA/SERRAGEM

Das 14.50 às 18.10 horas

Palmarés

GERAL

1.º Miguel Sousa / D. Coelho	Sierra Cosworth
2.º Rui Conceição/L. Gonçalves	Ford Escort Cosw
3.º Rui Pinto/João Gouveia	Ford Escort

FÓRMULA 2

1.º Vitor Sá / Ornelas Camacho	Opel Corsa
2.º Jaime Abreu/Nuno Castanheira.....	Opel Kadett
3.º José Barros/João Fimenta.....	Toyota Corolla



Alexandre Rebelo vai fazer os possíveis nas duas rodas motrizes.



José Camacho na luta pelas posições da frente.

(Continuação da 1 página)

Um piloto de grande valor, que venceu a edição do ano passado, e apoiado num carro com um bom nível de preparação — o Ford Sierra Cosworth apresenta algumas melhorias em relação à primeira prova do campeonato, que, no entanto, venceu.

Emanuel Pereira encerra o grupo de pilotos que teoricamente reúnem as melhores condições para chegar à vitória. Não tendo iniciado da melhor forma o campeonato, já que nem sequer chegou a partir no rali de abertura da época, por problemas insolúveis no seu automóvel, Emanuel Pereira vai pilotar o Ford Sierra Cosworth com o qual chegou no ano transacto à segunda posição da geral no campeonato. Com as qualidades que

todos reconhecem neste condutor, Emanuel Pereira assume-se com um potencial candidato aos primeiros lugares, capaz de se intrometer na luta pelas posições cimeiras, em todas as provas.

José Camacho, João Figueira e Américo Campos, juntamente com os melhores pilotos do Agrupamento de Produção, deverão lutar entre si para ocuparem as posições imediatamente a seguir a este grupo, restrito, da frente, o que, sem ser grande novidade, recordando as prestações no Rali Vinho Atlantis, mostra as excelentes "performances" destas equipas.

A luta na Produção

No Agrupamento de Produção, a grande guerra deverá voltar a acontecer en-

tre Rui Pinto e Rui Fernandes, tendo este último garantido já uma vitória no rali de abertura do campeonato regional.

Um duelo muito idêntico, que vai certamente prender as atenções dos espectadores, aos quais se poderá juntar ainda Vasco Silva, com o Ford Sierra Cosworth. Segundo classificado na prova de abertura, que marcou o seu regresso à competição, Vasco Silva é sempre um piloto a ter em conta, pese embora as limitações do carro que tripula.

Ainda neste grupo, saliência para alguns pilotos que vão medir forças entre si. José Carlos Sousa, em Nissan GTI-R, Ricardo Rodrigues e Isaíl Sousa, ambos em Ford Sierra Cosworth, Gomes da Silva, em VW Golf GTI, Simplício Pestana, em Renault 5 GT e

Paulo Cunha em Opel Corsa GSI.

Para o troféu regional de ralis, F2, Américo Campos volta a ser o principal candidato à vitória. Depois de ter estreado esta época o novo VW Golf GTI, da Tecnicauto Sport, este piloto vai certamente dar o seu melhor, tentando chegar de novo à primeira posição nesta competição. A réplica possível virá certamente de Manuel Moedas, com o VW Golf GTI com o qual, impondo um bom ritmo na prova anterior, chegou à segunda posição.

Alexandre Rebelo, pilotando o Peugeot 309 GTI, será outro piloto que vai fazer os possíveis para andar entre os da frente.

Com carros de certa forma limitados e com poucas possibilidades de grandes feitos, temos Paulo Oliveira

(Toyota Corolla GTI), Gomes da Silva (VW Golf GTI), Ricardo Andrade (Opel Corsa GSI), Carlos Mata (Opel Corsa GSI), Mateus Silva (Citroën AX GTI), Vítor Luís (Opel Corsa GSI), Alexandre Jesus (Peugeot 205 GTI), Luís Marote (Opel Corsa GSI) e Paulo Cunha (Opel Corsa GSI).

Rali curto

Este Rali Santagro é uma prova curta, muito semelhante à edição do ano passado, em que a principal diferença, em termos estruturais, aconteceu nas verificações técnicas (acontecidas ontem e não no mesmo dia da prova), e a utilização do troço da Ribeira de Machico, como prova classificativa.

Com início às 10 horas de sábado no Largo do Santo da Serra, a secção de abertura do rali vai ser disputada com duas passagens pelos troços do Palheiro Ferreiro, numa extensão total de 7,97 km (1.ª e 4.ª Pec) e no Poiso, com a extensão total de 6,2 km (2.ª e 3.ª Pec).

Dois troços sobejamente conhecidos dos pilotos e público, que podem ser indicadores dos andamentos a impor pelas equipas.

Após este curto início, o rali terá uma neutralização de 1 hora e 30 minutos, no Santo da Serra. Pelas 14 horas a prova retoma a estrada para a segunda secção, que terá seis especiais de classificação, constituídas pela dupla passagem pelos troços cronometrados da Meia-Serra, com 13,4 km

de extensão, (5.ª e 8.ª Pec), Matur, com os seus curtos 3,95 km (6.ª e 9.ª Pec) e Ribeira de Machico, a grande novidade, com 4 quilómetros de extensão (7.ª e 10.ª Pec).

Estes três troços, bastante diferentes entre si, vão certamente provocar mexidas na tabela classificativa.

Desde a maior classificativa do rali (Meia Serra), à subida da Matur e Ribeira de Machico, esta segunda etapa é bastante selectiva, determinando a classificação dos agrupamentos e da geral.

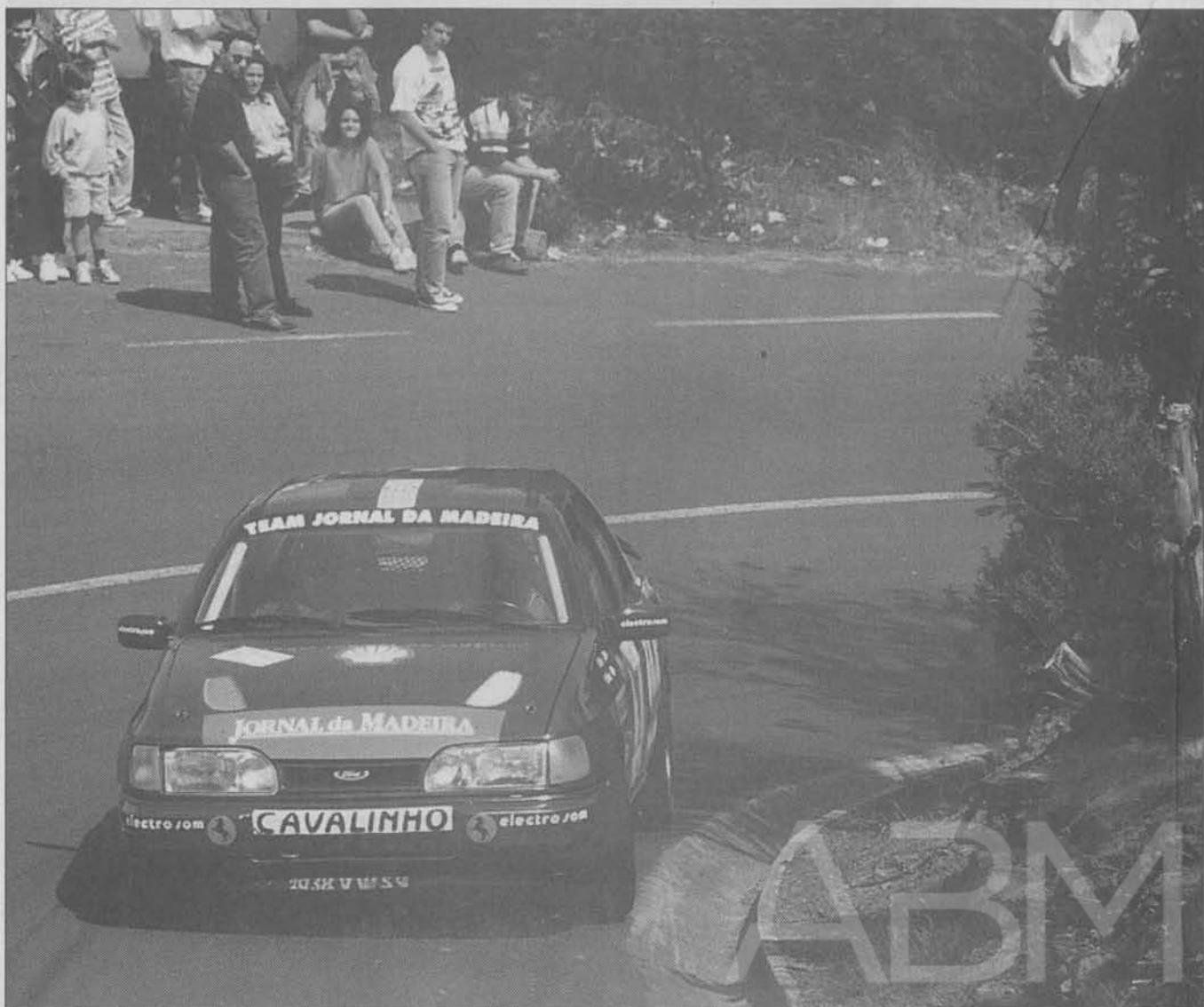
Cumpridas as provas especiais de classificação, o Rali regressa ao seu ponto de partida, onde os "sobreviventes" subirão ao pódio de chegada.

Assim, o segundo rali do calendário regional, pontuável com o coeficiente sete, merece o máximo empenho e determinação dos pilotos:

"O objectivo é o campeonato"

(Vasco Silva)

"A nossa expectativa para este rali, prende-se com as novas alterações produzidas no carro. Mudámos a electrónica, porque no último rali, o Sierra Cosworth nem fazia as cinco mil rotações, devido às novas restrições regulamentares. Neste momento, a par da electrónica, foram substituídos o turbo e as suspensões, julgando que ago-



Vasco Silva regressa à luta da Produção.

ra o carro está muito melhor em relação à primeira prova.

No Rali Vinho Atlantis partimos com a intenção de ficar atrás dos dois Escort, e, felizmente, foi ainda melhor, já que, por várias circunstâncias, próprias do desporto automóvel, chegámos ao segundo lugar do agrupamento, o que nos motivou para esta prova.

Penso que vamos impor um melhor andamento, sabendo de antemão que é extremamente difícil, ou quase impossível, andar junto aos Escort Cosworth, do nosso Grupo, mas vamos tentar fazer o melhor possível para manter uma boa posição no campeonato da produção, que é a nossa meta.

Não tive muitas oportunidades de treinar as classificativas com o carro de prova, mas fiz algumas passagens com um carro normal.

Considero esta prova muito competitiva, com um bom traçado, pese embora a zona situada abaixo dos Terreiros, que está em péssimo estado, seja motivo de alguma apreensão. Foram tapados os buracos que existiam, mas a estrada ficou com muito areão, o que é bastante perigoso.

Devido aos condicionamentos e aos custos que as provas do campeonato regional acarretam, dez troços, que são os que compõem este rali, já é bastante bom. É um rali médio e à medida da realidade do «regional» de ralis.

“Controlar a segunda posição”

(Manuel Moedas)

“No primeiro rali já esperava que o carro do



Emanuel Pereira/Rui Abreu voltam à competição.

Américo Campos fosse uma viatura para andar à geral. Com o carro que disponho, seria impossível chegar mais à frente e o resultado conseguido foi o previsto por nós.

Para este segundo rali da temporada, efectuei um conjunto de treinos, não muitos, pois limitei-me a fazer uma ou duas passagens por cada troço, com o car-

ro normal, saindo apenas ontem (quarta-feira) com o carro de prova.

Este é um rali sprint para começar no sábado de manhã a andar de depressa e terminar ao fim do dia. Vamos ver se as coisas nos correm da melhor forma...

Em termos de F2, vou procurar defender a segunda posição, controlan-

do os restantes pilotos, principalmente o Alexandre Rebelo, isto dado que em condições normais é impossível chegar mais à frente, já que julgo que o Américo Campos vai voltar a dominar.

O carro em relação ao primeiro rali vai idêntico, pois apenas sofreu uma revisão de rotina e está em boas condições”.

Veja o RALI em segurança

PODER PARA OS PRIMEIROS



OPEL 
MADEIRA

Lista de Inscritos

N.º	CONCORRENTE	VEÍCULO	GRUPO
1	Rui Conceição/L. Gonçalves	Escort Cosworth	T
2	Miguel Sousa/Duarte Coelho	Ford Sierra Cosworth	T
3	Américo Campos/António Castro	VW Golf GTI	T
4	José Camacho/João Freitas	Sierra Cosworth	T
5	Rui Fernandes/João Vieira	Escort Cosworth	P
6	Vasco Silva/Humberto Freitas	Ford Sierra Cosworth	P
7	Emanuel Pereira/Rui Abreu	Ford Sierra Cosw	T
8	Rui Pinto/João Gouveia	Escort Cosworth	P
9	João Figueira/Daniel Figueiroa	Ford Sierra Cosworth	T
10	Manuel Moedas/Luís Neves	VW Golf GTI	T
11	Alexandre Rebelo/Nuno Rodrigues	Peugeot 309 GTI	T
12	José Carlos Sousa/José Lopes	Nissan Sunny GTIR	P
14	Ricardo Rodrigues/Carlos Lima	Ford Sierra Cosworth	P
15	Isaul Sousa/Manuel N. Rodrigues	Ford Sierra Cosworth	P
16	Paulo Nunes/Américo Nóbrega	Renault 5 GT Turbo	T
17	Paulo Oliveira/Roberto Fernandes	Toyota Corolla GTI	T
18	Gomes da Silva/José Camacho	VW Golf GTI	P
19	Ricardo Andrade/Lino Pereira	Opel Corsa GSI	T
20	Carlos Mata/Carlos Nóbrega	Opel Corsa GSI	T
21	Mateus da Silva/José Freitas	Citroen AX GTI	T
22	Vítor Luís/Nélio Perestrelo	Opel Corsa GSI	T
23	Simplicio Pestana/Luís Pestana	Renault 5 GT Turbo	P
24	Alexandre Jesus/Carlos Jesus	Peugeot 205 GTI	T
25	Luís Marote/Roberto Franco	Opel Corsa GSI	T
26	Paulo Cunha/João Gomes	Opel Corsa GSI	P

**Ao assistir ao RALI não se situe em curvas
ou outros locais perigosos**



Os chimpanzés selvagens comem:

- a) Frutos
- b) Insectos
- c) Carne

De tudo RESPSTA:

PARABÉNS AVÓ!

Casamento no Lar



Há histórias capazes de tocar fundo, mesmo nas pessoas com "coração de pedra". A História d'Avós desta semana é um desses raros casos. Aos 76 anos de idade, a nossa avó Celestina Aguiar ainda tinha, lá no fundo do seu coração, muito amor para dar. E não perdeu tempo. Conheceu o amigo Luciano. Trataram dos papéis. Casaram-se na Igreja de S. Pedro. Fizem a festa no Lar da Bela Vista. Tudo tão romântico. Parabéns, pela lição de amor!

PÁGINA 3

ESCOLA DA IGREJA

Malta do Caniçal pelo ambiente

É do Caniçal que vêm agora bonitas histórias. Escritas com alegria, focam um tema preocupante: o ambiente. A Malta da Escola da Igreja fala da importância das árvores e apela a que as serras não sejam transformadas em lixeira.

Mensagens destas, saídas da boca inocente de Malta com nove anos de idade, têm forçosamente de ser ponderadas. Esta geração vai mesmo olhar o ambiente com olhos de ver. Força, Malta! Continuem a lutar por aquilo que pode melhorar a vida de todos nós. E escrevam sempre!

O NOSSO MUNDO

Prados

- É onde existe as maiores pastagens de gado. Tantas que às vezes o transporte é feito por avião.

Planície vasta da Argentina, a pampa é o domínio dos prados e dos matos, onde pastam inúmeros rebanhos selvagens de bois, vacas e carneiros.

A imensidão dos espaços planos que cobrem uma parte da América do Sul explica o género de criação de gado, que se pode denominar extensivo, praticada pelos argentinos. Consiste em deixar vagar os rebanhos pela planície, à procura da sua própria alimentação. Estes percorrem longos trajectos, ao ritmo das estações e consoante a abun-



dância de erva. Os animais são vigiados, tratados e, por vezes, conduzidos por pastores-cavaleiros, chamados gaúchos, tão hábeis a manejar o laço como as boleadeiras, que utilizam para

capturar os animais. Os domínios, ou estâncias, são tão vastos que o avião é muitas vezes adoptado como meio de transporte, para deslocações no interior das propriedades.

CONCURSO CONHEÇO A MADEIRA



Museu das plantas

Houve quem o classificasse "o mais vivo museu de plantas da Madeira". Situado nos subúrbios do Funchal, este "museu" é dos mais bonitos recintos de plantas e flores da Madeira. Desfruta-se ainda de uma vista soberba sobre a cidade. Dizem que, infelizmente, é mais visitado por estrangeiros do que por madeirenses. Mas é assim. "Em casa de ferreiro, espeto de pau" — lá diz o ditado popular. Aconselho-te a visitar esta extraordinária quinta. Onde a botânica e a rara beleza de espécies únicas nos fazem respeitar e admirar, ainda mais, a Natureza. Como é que se chama este local?

Escreve num cartão a resposta que aches correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MALTA DO MANEL - CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» - RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Cemitério de Nossa Senhora das Angústias e o vencedor é José Miguel Pestana Santos.

Vem ao DIÁRIO levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns.



Maurício José Martins Quintal — 10 anos



Em certos países as temperaturas não se medem como no nosso, em GRAUS CENTÍGRADOS mas em GRAUS FARHNEIT. A diferença: 0 graus centígrados são 32 graus Farhheit, 50 centígrados são 122 Farh. e 100° são 212° Farh.

Roda-pé

O Xico e a Maria discutiam os nomes dos escritores preferidos e os personagens infantis que mais adoram. O Manel, que nestas coisas assume sempre uma postura tipo sargento — que é o mesmo que dizer um pai duro — deixou-se quietinho a ouvir a conversa. Saltam o Pedro e a Francisca para a roda da discussão.

"Acho que Alexandre Herculano...". Maria nem deixou o Xico terminar. "Fazes lá uma ideia do que são os poemas líricos de Luís Camões" — apressou-se a elogiar. "Eu, cá por mim, sou mais contemporâneo. Ando a ler Vergílio Ferreira", disparou, vaidosa, a Francisca. "Como podes tu desprezar um

Eça de Queiroz", respondeu-lhe o Pedro, que enumera a lista dos seus preferidos. "Há que respeitar esses grandes escritores como o Miguel Torga, o José Saramago".

É aqui que a Francisca sai, toda espevitada, e dá uma roda de machistas à Malta. "E, então, a Lídia Jorge". O Manel não esperou mais. "Meninos, não se esqueçam de que a Madeira também tem gente com muito valor. Já pensaram na prosa do Herberto Helder, Horácio Bento de Gouveia, etc.". Fez-se silêncio. A Malta desconhecia-os. Só têm uma solução, meninos. Visitem a Feira do Livro. Não pensem só na barriga. É preciso alimentar a mente.



Sandrina de Jesus Gouveia



Carla Marlene Vieira Fernandes



Nuno Miguel Silva F. Barreira



Gonçalo Marques Soares



Letícia Rodrigues Moura



Catarina Fátima de Azevedo da Costa



Renato João Silva Nunes



Ricardo Jorge Gouveia Martins



André Andrade Martins



Luís Miguel Ponte Rodrigues



Sofia Alexandra Neves Ramos



Cátia Tatiana Ferreira Rodrigues



Leónia Maria Brito Vicente



Roberto Miguel Andrade Rodrigues



Ana Isabel Macedo Rodrigues



Fátima Cristina Silva Castro



Joana José Olim Ferreira



Sofia Mariana Correia Ponte



Lisandra Pontes Basílio



Tânia Cristina Lima Teixeira



Ariana Bárbara Maio



Lilliana Raquel Barbosa Silva



Carolina Pereira Tem Tem Silva



Debora Maria Correia de Sousa



Rubina Sofia Silva Fernandes



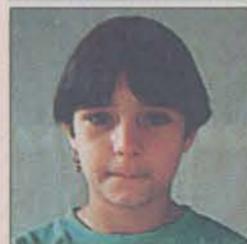
Ivo Ismael Domingues Rosa



Sílvia Maria Andrade Vieira Kan



Mariana Andreia Rosa Pinto



Angelina Teresa Camacho



Nádia Patrícia Pestana Dantas



Ruben José Abreu Alves



José André Castro Pimenta



Nuno Filipe Abreu Góis



Lucrécia Eleonora Spínola



Alexandra Câmara da Costa



Nádia José Camacho Alves



Catarina Filipa Câmara Ponte



Fátima Lilliana Gouveia Roque



Maria Licínia Caires Barreto



Tânia José Gonçalves Faria



Arménio Augusto Arwins

Envia as tuas fotos de aniversário com uma semana de antecedência



Dia 13/05 - Márcio Egídio Pereira, Faty José Silva Andrade, Catarina Fátima de Azevedo da Costa, Ricardo António Brazão B. Rosa, Diana Abreu Vieira, Fátima Lilliana Gouveia Roque, Fátima Rubina Gouveia Vieira, Maria Carolina de Castro Amado.

Dia 14/05 - Rui Miguel Franco Pinto, Vítor Emanuel Nóbrega Sousa, José Pedro Gomes Brazão, Vítor Hugo Correia Conceição, Alexandre Câmara da Costa, Ana Isabel Macedo Rodrigues.

Dia 15/05 - Tânia Cristina Lima Teixei-

ra, Roberto Nuno Silva Sousa, Gonçalo Marques Soares, Cristiano André Sousa Jardim, Ana Sofia da Encarnação Mendonça, João Marcel Gomes Gouveia.

Dia 16/05 - Carla Marlene Vieira Fernandes, Vítor José Abreu Nunes, Pedro Alexandre R. Mendes, João Carlos Vieira de Freitas.

Dia 17/05 - Carlos Jorge Santos Rocha, Vânia Dorisa Teixeira Silva, Leónia Marisa Brito Vicente, Sandrina Jesus Gouveia.

Dia 18/05 - Paulo André Gonçalves Camacho, Pia Eloísa F.

G. Costa Correia, Filipe Venâncio Belo Vieira, Vasco José Freitas Rodrigues, Diogo Vaz Abrantes Faria Paulino, Nádia Patrícia Pestana Dantas, Catarina Sofia Teles Aguiar, Mariana Andreia Rosa Pinto.

Dia 19/05 - Carolina Sofia C. Ferreira, Carolina Pereira TemTem Silva, Nádia Vanessa Rodrigues Pinto, José Luís Freitas Gonçalves, Carlos Freitas Gonçalves, João Maurício de S. Sardinha, Roberto Miguel Andrade Rodrigues, Marlene Gomes Caldeira, Fernando A. Pais Ventura da Silva, Nuno Filipe Abreu Góis.

DIÁRIO da Malta do Manel
 PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E ENVIA PARA:
DIÁRIO DE NOTÍCIAS CLUBE DA MALTA DO MANEL
 RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

ENVIA RÁPIDO PARA RECEBERES O TEU **CARTÃO DE SÓCIO**

Nome

Morada

Nascido(a) no dia mês 19

Escola onde estudas

Classe que frequentas

AVENTURA

"Madre da Levada"

- Pelas festas do mês de Agosto, eu e a minha família fomos até ao Porto da Cruz, terra dos meus avós e pela qual tenho um carinho muito especial.

Quando aí chegámos estava um dia de sol e soprava uma brisa agradável, um tempo convidativo para uma caminhada a pé. Foi então que os meus pais decidiram fazer essa caminhada a pé a uma levada cujo curso corria junto ao portal da minha avó.

Foi um passeio incrível, seguimos o curso da levada até nos encontrarmos no meio da serra. Para onde me virasse só via a cor verde das árvores e sentia o cheiro fresco das montanhas. O caminho era estreito e existiam zonas que metiam medo mas eu



Rómulo José Abreu Caldeira

fui corajoso. No caminho encontrei flores e plantas que nunca tinha visto, de vez em quando encontrava-se pequenas quedas de água que caíam da rocha nas quais matávamos a

sede. Andámos duas horas e ao fim destas chegámos à "Madre da Levada", um sítio calmo situado entre duas vertentes onde corria uma ribeira, mas esta tinha pedras muito grandes que tornavam o caminho difícil, no entanto estas pedras faziam com que se formassem pequenas cachoeiras e quedas de água que ao cair formavam poças de água onde podíamos tomar banho e foi o que eu fiz apesar de gelada, a água era pura, límpida e fresca.

Foi um dos melhores passeios que eu fiz com a minha família.

A "Madre da Levada" é uma das muitas bonitas levadas que temos na nossa ilha a qual aconselho a todos visitar.

Rómulo José Abreu Caldeira
Rua da Rochinha, Beco 79
Telef. 221162



A cauda farta e comprida do esquilo ajuda-o a equilibrar-se quando salta de árvore para árvore.

"MEU BICHO, MEU AMIGO"

Na boca do lobo...

A vida animal é muito vasta. Desde as diferentes espécies até aos vários tipos de habitat e, também, a alimentação diversificada. Os seres vivos são todos diferentes, mas a principal causa é o meio ambiente que os rodeia e que os define nas suas características.

Já falámos de muitas espécies e, assim, já contámos muitas histórias.

O lobo é um animal matreiro, que só aparece quando tem a certeza que vai apanhar a presa! Os animais mais pequenos sentem a sua presença. E, assim, refugiam-se nas suas tocas com receio de serem a sua "refeição"!

Normalmente o lobo ataca de noite, que é quando os animais andam mais descontraídos. À medida que os dias iam passando, uns mais cinzentos que outros, o lobo procurava as estratégias melhores para atingir as suas presas. Mas tudo era analisado, os passos, locais, horas e dias mais apropriados! Tinham-se passado cinco dias e o lobo andava faminto. Todos já conheciam as suas ratoeiras. Havia que mudar de planos, de esquema.

Então, um dia foi até ao rio, e pôs-se a pensar: "O que será que tenho que trazer para atraí-los? O que é que eu estou a fazer mal?"

De repente olhou para o lado e, viu um homem com um fio, na extremidade tinha qualquer coisa que os peixes tentavam agarrar e, depois, zás! O peixe ficava preso à linha! O lobo ao ver aquilo ficou entusiasmadíssimo:

— Ah, Ah! Isto é que é

ser esperto! O homem tem razão, eu tenho que arranjar um meio para atrair a presa e, depois, zás! Já está!

Assim o lobo dirigiu-se ao seu refúgio, para pensar... Pensou, pensou, pensou e, até que, arranjou uma solução...

— Eu vou-vos contar como fazer, mas, não digam nada a ninguém, está bem? Combinado? — dizia o lobo a esfregar as mãos. Então é assim, vou fazer um buraco bem fundo, de maneira que as vítimas não possam fugir e, dentro do buraco vou pôr comida, para atraí-los, o que acham? Não é uma excelente ideia? Não dizem nada? Está bem, mas vocês vão ver como resulta...

E, então, o lobo pôs-se a trabalhar! Depois da armadilha pronta, deitou lá comida, tapou com folhas e disfarçou bem o buraco!

Entretanto o lobo dirigiu-se ao cimo de uma árvore, para ver qual seria o primeiro a cair... Passado algum tempo, conseguiu ver entre a folhagem um esquilo aos saltinhos.

— Vai ser este o primeiro! — afirmava o lobo esfregando as mãos.

O esquilo aproximou-se da armadilha e sem reparar, zás! Caiu lá dentro! O lobo sorridente e muito mauzinho, salta da árvore e dirigiu-se à sua presa:

— Olá esquilin! Estás bem? — ironizava o lobo.

— Tira-me daqui, lobo maldito! Não vais conseguir nada comigo! Ainda por cima eu estou muito magrinho, e, tu não vais gostar... — justificava o esquilo em sua defesa.

— Ah! Mas tu pensas que eu não pensei em

tudo? Essa comida toda é para tu engordares depois de uns dias de fome, vais devorar tudo! Depois passas a ser um esquilo apetitoso e passarás a "refeição", o que achas? — interrogava o lobo...

O esquilo não respondeu. Ele estava muito triste, tinha sido apanhado por uma armadilha, estava "na boca do lobo"... Mas pensou que teria que arranjar uma solução, não sabia qual, mas pelo menos "uma" para se salvar das garras do lobo!

Então foi quando começou a escavar, aumentando assim a profundidade do buraco. De dia comia para enganar o lobo, e, ele pensava que o esquilo estava a fazer tudo aquilo que queria, à noite trabalhava, ia aprofundando cada vez mais o buraco de maneira que ao tentar seduzi-lo, ele caísse na sua própria armadilha...

Certo dia, o esquilo, disse:

— Lobo! Oh Lobo! Eu estou muito doente, cheio de dores, preciso de alguém que me ajude!

E, depois de certa insistência, o lobo atira-se para dentro do buraco. O esquilo, que é um animal perspicaz e ágil, deu um salto para cima do lobo, e, foi o suficiente para fugir! O lobo ficou muito zangado, e o esquilo lá do cimo, riu-se e disse:

— Já viste? Tu acabaste de cair na tua própria armadilha! Isto é para tu aprenderes que não deves fazer mal aos outros, isto se não queres que te façam mal a ti!

Um, dois, três mil beijinhos com sabor a... Mel!

HISTÓRIAS D'AVÓ

Uma verdadeira história de amor!...

Há histórias e histórias! Um são de encantar, outras de uma vida cheia de amarguras e ainda algumas de muito amor e afecto. Já foram alguns os idosos que passaram por aqui. Todos eles com as suas histórias, com os seus encantos e desencantos. A verdade é que todos nós temos a nossa história, as nossas aventuras, os nossos segredos, não é assim?

A D. Celestina Aguiar é uma senhora com 76 anos e o Sr. Luciano (seu marido) com 81 anos. Esta é uma senhora de espírito aberto, muito simpática e óptima companheira com múltiplas histórias para contar.

Vive neste lar há apenas dois anos. Tem três irmãos, uma irmã e dois irmãos. E diz que no lar toda a gente a estima muito! "O pessoal do Lar é como se fosse a minha família!" — dizia a D. Celestina com um brilho nos olhos.

"Eu era viúva e, quando enviuei prometi a mim mesma, nunca mais voltar a casar! Certo dia, fui a Lisboa e ao passar por um poço atirei uma moeda e formulei um desejo: "Espero voltar a casar"! Conheci o Luciano aqui no lar. E, todos os dias à hora do almoço trocávamos olhares e, passado pouco tempo começámos a falar... Mais tarde, o Luciano pediu-me em casamento. Foi então, que tratámos dos papéis.

Casámos no último sába-



Celestina Aguiar

do de Setembro do ano passado, na Igreja de S. Pedro, faz agora um ano. A minha madrinha foi a Maria da Luz, que foi a madrinha de casamento e baptizado.

Então foi assim: O Luciano tinha sido baptizado à nascença, mas não encontrava os papéis e então, baptizou-se e casámos ao mesmo tempo.

Fizemos uma festa de casamento no Lar! Foi muito bonito! — recordava a D. Celestina muito entusiasmada...

Tirámos muitas fotografias, mas já oferecemos quase todas! Estou muito feliz aqui no Lar com o meu marido.

Temos a nossa missa, podemos conversar, festejamos os Santos Populares, o Carnaval. E, sempre que há uma festa, o Luciano gosta muito de dançar e, então, abrimos os bailes!

Nós aqui temos tudo: comer, roupa lavada, engomada, temos casa e cama. Claro que não é como se estivessemos em nossa casa! Mas aqui são muito cuidadosas connosco,

acompanham-nos na doença, para isso há pessoal especializado a acompanhar a par e passo os idosos, até à noite!

"Quem diz mal deste Lar, diz mal de Deus!"

E já agora queria aproveitar esta oportunidade, para agradecer a todo o pessoal da Bela Vista, desde as irmãs, médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar! Um muito obrigada por tudo!

DIÁRIO — Que conselho gostaria de deixar aqui a todas as crianças?

CELESTINA — Se eu tivesse um filho, era embaçado como eu fui, ou seja, era educado como os meus pais me educaram! Os filhos é para se educarem em casa e não na rua! Nenhum filho tem o direito de pôr um pai ou uma mãe num Lar. Uma mãe dedica a vida aos seus filhos, com sacrifícios e muito amor e, o dever deles (filhos) é acompanharem-nos até ao fim dos nossos dias! Alegria, é a força de viver! Espero que vivam com muito alegria, pois vida só há uma!

Um beijinho muito grande

CELESTINA AGUIAR

Foi mais uma história d'avós, com uma senhora muito alegre e com uma força interior muito grande. À D. Celestina e ao Sr. Luciano, um beijinho enorme e muitas felicidades!

MANÉ

DIA DA MÃE

Parabéns

Querida mamã
És minha amiga
Cuidas de mim
És a minha querida

Quando estou doente
Tratas de mim
Com carinho e amor
Nunca vi mãe assim

Trabalhas para mim
Sem parar
Deves sofrer muito
Para me salvar

Minha mãe é linda
Como uma rosa
Não sei como fazes
Para seres tão amoro-
sa

Minha querida mamã
Hoje é dia de amor
Dia de carinho e amiza-
de.

Obrigado meu Senhor!

Maurício José Martins Quintal,
sócio n.º 6915

PREVENÇÃO
ABC do Fogo

muito bem.

Deves saber que o fogo controlado é um bem, mas incontrolado pode ser uma calamidade.

O Fogo, só por si não é perigoso.

Os problemas começam quando se perde o controlo do fogo e surge o incêndio.

CUIDADO!

Muito cuidado!

Todo o cuidado é pouco!
Que fazer antes de um incêndio?

— Procura esclarecer-te acerca desse «inimigo». Uma pessoa com conhecimentos está, à partida, mais protegida.

— Fala com os teus colegas acerca do assunto. Troca opiniões e conhecimentos.

— Observa a tua escola. Tenta reconhecer os locais onde o incêndio pode acontecer com mais facilidade.

Evita danificar qualquer material de combate a incêndios que exista na escola. Em caso de emergência, muita coisa dependerá desse material.

— Respeita as proibições e os avisos que se referem a segurança. Eles estão lá para te ajudar.

— Em caso de dúvidas, contacta os bombeiros. Eles existem, também, para te esclarecer.

Os nossos avós já diziam que quem brinca com o fogo queima-se. É importante saber as principais regras de segurança. Não vá o diabo tecê-las.

O «ABC» do Fogo é muito importante.

O FOGO é, como sabes, uma forma de combustão.

Para haver fogo é apenas necessário que se reúnam três «amigos»: O COMBUSTÍVEL (que arde), o COMBURENTE (que alimenta a combustão) e o CALOR.

A este «grupinho» é comum chamar-se:

«Triângulo do Fogo»

— Fala com o teu professor acerca deste assunto. Ele explicar-te-á tudo isto

ESTA SEMANA

Malta do Caniçal
“atira-se” ao ambiente

- Esta semana, o Manel muda de ares. Do Caniçal, Escola da Igreja, vem prosa sobre a árvore. Com desenhos lindíssimos.

A árvore

A árvore é importante porque eu gosto dela.

E não vou pôr lixo na floresta, porque não gosto de pôr lixo na serra.

É proibido pôr cartazes nas árvores.

Elas dão ar a toda a gente,

Servem para fazer remédios, móveis...

E algumas dão frutos.

Eu gosto das árvores cheias de folhas verdes e com flores brancas, amarelas e azuis.

Fábio de Sousa Alves — 10 anos
Escola Igreja — Caniçal

• A árvore serve para fazer uma casita. Ela é bonita e leve e a sua folha é leve.

• A árvore serve para fazer remédios. Eu gosto da árvore e com ela faço armários.

• A árvore dá frutos. Nas árvores da serra vejo bichinhos brutos quando vou buscar terra.

Caniçal, 22 de Março de 1995
Petra Luísa Sousa da Silva — 9 anos

• A árvore é importante para a vida

Ela dá frutos, medicamentos, ar, madeira...

Ela era uma sementinha, depois cresceu, cresceu e ficou numa árvore.

Não devemos pegar fogo, pôr cartazes nos troncos e não poluir, tudo isto destrói as árvores.

Foi criado o dia da árvore porque ela é muito importante.

Eu gosto muito da árvore porque ela dá-nos vida.

Igor Humberto Perestrelo Vidinha
Escola Igreja — Caniçal
9 anos

• Se não fosse a árvore morríamos.

Ela dá-nos ar, remédios, sombra, frutos, etc...

Por isso é proibido cortar árvores.

Elas protegem-nos do sol. Nós devemos tratá-las muito bem.

Para plantar árvores é preciso sementes.

Eu queria ter uma laranja.

Tiago
Escola do Caniçal — 9 anos

• A árvore é grande e muito bonita. Serve para fazer medicamentos, móveis, cortiça, papel...

Serve também para a nossa respiração e para a nossa alimentação.

Eu já vi uma árvore com mais de 200 anos.

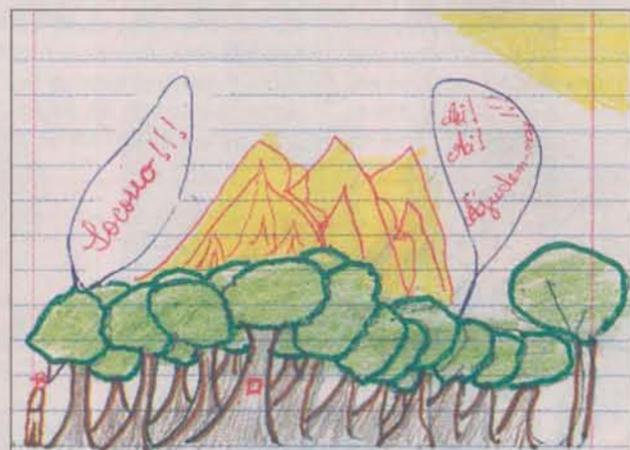
Eu estou a avisar para não pregar cartazes, fazer fogueiras e cortar árvores.

Sem as árvores nós, seres humanos, morreremos.

Escola Igreja — Caniçal
Nuno Fabricio Moniz Moreira — 10 anos



Igor Humberto Perestrelo Vidinha



Tiago



Fábio de Sousa Alves

Bilhete Postal

Este bilhete postal retrata a Vila da Ribeira Brava, vista do mar, na primeira metade deste século ou seja há mais de 50 anos atrás. Aqui, nesta zona da Ilha junto à costa, temos a sensação que a Madeira está dividida em duas metades. Lá em baixo o Vale da separação geográfica e por cima a presença das montanhas em cada metade. Pela imagem percebemos bem como a Vila da Ribeira Brava está encaixada na boca do Vale, junto à foz da Ribeira do mesmo nome.

À direita ainda se distingue o Pico da Cruz (junto ao mar) e mais para montante, S. João. Lá mais para cima e para dentro a Eira do Mourão e ao fundo o Espigão.

À esquerda (margem direita da ribeira) o Sítio da Apresentação e mais atrás a Corujeira. Nos lugares da Serra, destacamos o Pomar da Rocha e o Lombo Maçapez.

A. R.



Lobinhos



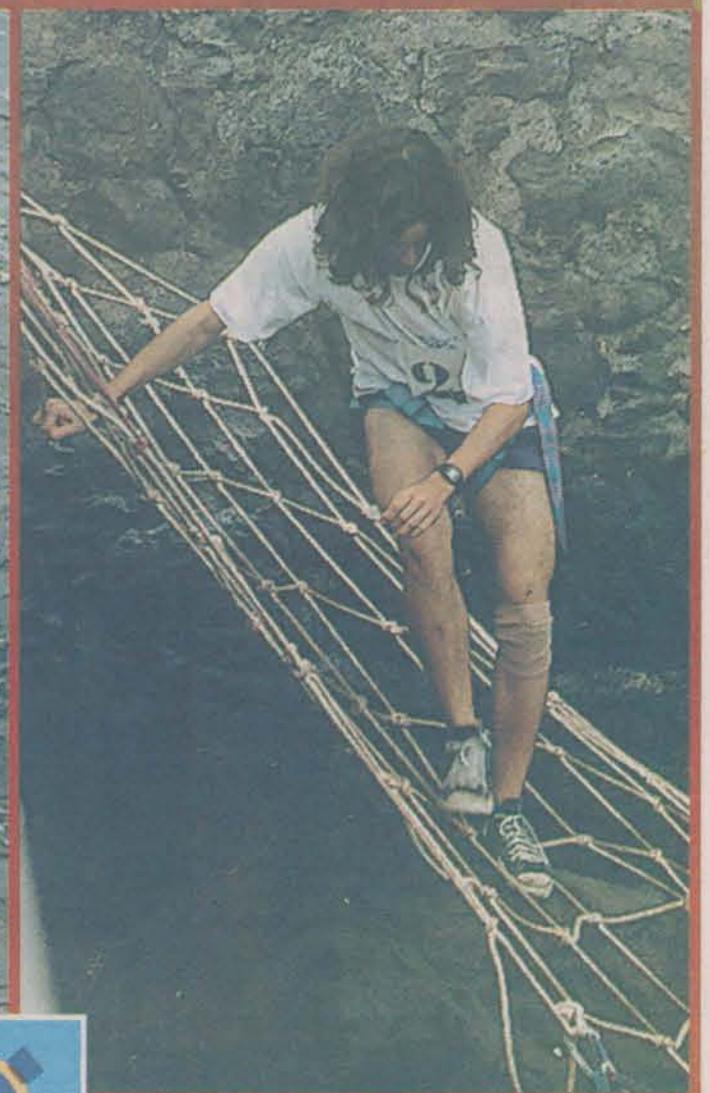
Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22

PATROCÍNIO EXCLUSIVO
DO CONCURSO

CONCURSO
CONHEÇO A MADEIRA





PRÓLOGO CONFIRMOU

Jovens estão seduzidos por um novo Desporto

- Com a disputa do prólogo, teve ontem início os Jogos Juvenis da Aventura. Se o espectáculo não resultou, a verdade é que entusiasmo não faltou entre os 120 jovens participantes. E as suas opiniões não escondem uma clara preferência por novas formas de fazer desporto.



"Foi um prólogo interessante. Não se pode afirmar, agora, que viemos para ganhar. Só mais para a frente. Vamos ver o que vai acontecer..."

— António Ferro (MAPA)

"Foi uma sensação boa, especialmente a descida em slide. Não houve receios já que tudo estava bem montado".

— Rodrigo Moreira (Frutas Gaspar)

"Foi ótimo. Cheguei a sentir medo, pois tenho vertigens. Superei os meus medos..."

— Sara Mendes Almeida (Aquimadeira)

"Um espectáculo! Como é habitual dizermos na CVP, «foi um pau por olho dentro». Se for possível não vamos deixar de tentar a vitória".

— Gonçalo Pereira (Cruz Vermelha)

"Adorei. Foi mais fácil do que esperava. Já tinha feito rapel, pelo que não senti dificuldades em fazer nada. Participamos pelo convívio, para nos divertirmos".

— Pedro Brito (Porto Santo/Orion)

"Foi bom, eu é que atrasei-me no slide, pois verificaram mais do que uma vez as minhas seguranças. Atrasei-me muito!"

— Luís Miguel (Gold Gym)

"O prólogo estava interessante, bem organizado. O slide foi novidade para mim, mas não tive medo. É mais fácil do que parece..."

— Rodrigo Vasconcelos (Taboada & Barros)

"Gostei da experiência. Não foi difícil. Só senti dificuldades na escalada..."

— Tânia Gomes (Clitiva)

"Foi diferente, inesperado, espectacular. A nossa equipa vem para ganhar. Se não conseguirmos, queremos pelo menos ficar entre os dez primeiros".

— Sidónio Freitas (Casa Liz)

"Foi uma prova engraçada. Só sentimos problemas ao sair. A canoa era fácil de remar. Vamos fazer o melhor possível..."

— Daniel Fernandes (Ponta do Sol/OPM)

"Foi bom, apesar de um pedacinho difícil. Julgo que o prólogo correspondeu às expectativas. Para nós, o importante é divertirmo-nos".

— Lucília Ribeiro (Guias/Teledesporto)

"Para mim, foi relativamente difícil já que esta última parte, para quem não sabe nadar, era complicado. Gostei bastante..."

— Marco Camacho (Santana/ENM)

"Foi difícil sobretudo para quem não estava habituado a remar. Estamos a gostar muito desta experiência".

— João Nicolau (Calheta/Bitrans)



Iniciativa do Ginásio Ludic Gym e do DIÁRIO de Notícias, os Jogos Juvenis da Aventura tiveram ontem um início entusiasmante. Pelo menos para os 120 jovens que foram convidados a desempenhar um conjunto de tarefas novas.

Não resultando em termos de espectáculo, pois ao ambiente faltaram dois requisitos fundamentais, o público e um adequado som ambiente, com música e um "speaker" que fosse transmitindo informações da forma como a competição decorria, o prólogo correspondeu todavia ao nível competitivo. Os jovens deliraram com o conjunto de tarefas sugeridas.

Participação significativa de muitas escolas e concelhos

Numa primeira análise, a vitória inicial é da organização. Reunir quarenta equipas, 120 jovens, vindo de quase todos os concelhos da Região é um facto digno de realce. Até porque a actividade envolvia encargos, com a inscrição paga pelos jovens. Do entusiasmo e dinâmica dos jovens, e da colaboração das empresas, resultou a participação, de todo inesperada, destes 120 aventureiros.

Porto Santo, Santa Cruz, Funchal, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta e Santana foram os concelhos que se fizeram representar. Uma participação possível graças a um conjunto de pequenos apoios que os jovens não vão esquecer. Um aplauso, pois, para a Orion-Porto Santo, Cimentos Madeira, OPM, ENM, Transinsular, Bitrans, MCC, Star, Taboada e Barros e um sem número de outras empresas que concretizaram um sonho a estes jovens.

Tal como estava concebido, os três elementos de uma equipa deveriam dividir entre si cinco tarefas distintas. Enquanto dois cumpriam um percurso no mar dentro de uma canoa de difícil governação, o terceiro concorrente cumpria em terra um exigente itinerário que o levava a descer uma rede, subir uma parede (escalada), descê-la (rapel), voltando a subir, circuito que permitia ao concorrente reco-

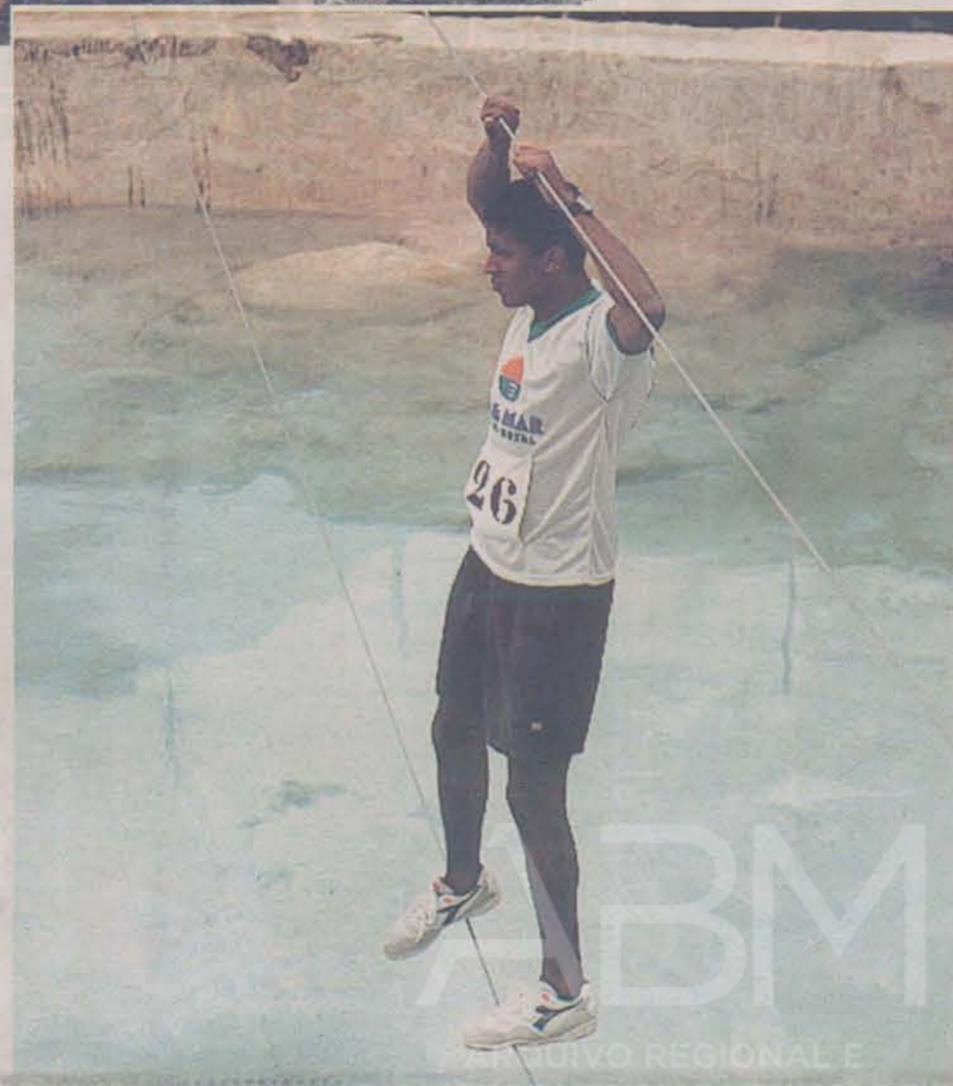
her todo o equipamento que precisava (mosquetão, descensor, roldana) para descer em slide um cabo com mais de cem metros. Um voo espectacular ao longo da baía da Quinta Calça que significou para todos os jovens a primeira experiência do género e um momento empolgante deste primeiro dia.

Partindo de dois em dois minutos, as quarenta equipas cumpriram este prólogo sem dificuldade, levando em média pouco mais de dez minutos. Naturalmente que algumas equipas levaram o dobro desse tempo. Os menos ajeitados.

Ribeira Brava e Ponta do Sol com excelentes resultados

Numa análise aos tempos obtidos, nota de destaque para a equipa representativa da "MAPA". Em dez minutos cumpriram o prólogo, tempo que os colocou em primeiro lugar. Igualmente notável foram os resultados obtidos pelas cinco equipas da Ribeira Brava. Um segundo lugar (RB/Mobiladora Sol), um sexto (RB/Vale Mar), décimo sétimo (RB/Rádio Sol), vigésimo primeiro (RB/Avelino Farinha) e vigésimo quarto (RB/Clube Mar) lugares colocaram a juventude da Ribeira Brava em plano de destaque.

Mas a confirmar o potencial ignorado dos jovens que vivendo fora do Funchal não são vedetas do Desporto, também a representação da escola da Ponta do Sol atingiu um lugar brilhante. O terceiro. Inesperado, também, foi o quarto lugar dos três mais jovens concorrentes da competição. Em representação da Brisa, nome que designa a equipa, Alexandre Camacho, Hugo Gomes e Roberto





Londral foram as grandes surpresas do dia.

Surpresa dos mais novos e de alguns "out-siders"

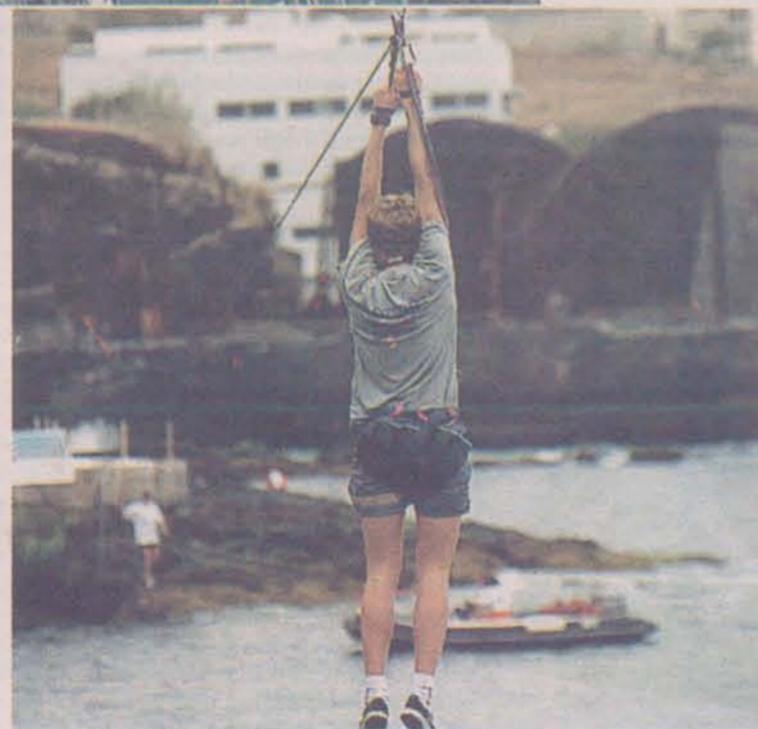
Um olhar atento à classificação obriga-nos a destacar a prestação da equipa representativa da Taboada & Barros. O sétimo lugar é uma surpresa para três jovens habituados a fazer vela e hipismo e que não eram, à partida, candidatos a nada. Em bom plano estiveram também os professores da Jaime Moniz/Bioforma, a representação de Santa Cruz/Cimentos Madeira, da Star e as representações da APEL.

Na situação inversa, esperávamos mais dos homens da Cruz Vermelha, bem como dos representantes da "Aventura Desporto" e dos "Veteranos/MCC".

Com quatro equipas totalmente formadas por raparigas, ainda que não seja considerada uma classificação à parte, referência ainda para o facto das representantes da Jaime Moniz/Rodavante terem levado a melhor sobre as suas colegas da Maxicon, das Guias/Teledesporto e da Jaime Moniz/Unimed.

Azarados, atrasados e demais desajeitados

Um aceno de simpatia para a azarada equipa da "Aquimadeira". Frederica Ribeiro e Carlos Sol esqueceram-se de rondar uma bóia, penalizando por isso cinco minutos, enquanto que Sara Mendes de Almeida, apesar de ter medo das alturas, lá arranhou coragem para subir e descer paredes, acabando em grande num espectacular slide. Também as



melhor forma de navegar naquela canoa, levando por isso mais de vinte e quatro minutos a cumprir o percurso, lá concluíram a prova.

Um jantar especial valida a proposta

E se a competição resultou para os jovens, o jantar de boas-vindas que o DIÁRIO ofereceu, ontem à noite, no Clube Naval constituiu uma demonstração do que temos vindo a destacar. O convívio, a ocupação sadia dos tempos livres, a prática dos desportos da natureza são hoje referências importantes para os jovens.

Alardeando uma manifesta alegria e boa disposição, os 120 aventureiros emprestaram ao jantar um ambiente de que não temos memória nas diferentes iniciativas que temos vindo a concretizar.

Uma recepção calorosa a todos, onde não faltou um violão e a colaboração de todos os presentes que, de forma modelar, colaboraram com os propósitos da organização que se mostrou agradavelmente surpreendida pela correcção e disciplina com que todos se comportaram ontem.

Concluído o jantar, todos os participantes, concorrentes e organização, deslocaram-se para uma zona algures em plena montanha onde vão ficar acampados até domingo. Um acampamento modelar possível graças à colaboração da Zona Militar da Madeira, através do Regimento de Guarnição N.º 3 que cedeu para o efeito tendas gigantes e colchões, que vão tornar o mais cómodo possível o sono dos nossos aventureiros. E por falar em colaborações e apoios, referência obrigatória para o facto dos Horários do Funchal emprestarem um contributo decisivo nos transportes de todos, bem como da Aero-Chef que fornece todas as refeições ligeiras do programa. Ou seja, os pequenos almoços e almoços de todos.

E em matéria de apoios, um destaque ainda merecido ao esforço feito pela Star que à sua conta transportou 40 canoas e igual número de bicicletas, o equipamento necessário ao cumprimento das diferentes etapas.

E os Jogos continuam hoje. Com três etapas que vão decidir muita coisa quanto à classificação.



"Foi giríssimo, especialmente o slide. Estava concebido de forma acessível a qualquer pessoa. Participar, conviver, é o nosso propósito fundamental. Não queremos é ficar em último..."

— Marta Lopes (J. Moniz/Bioforma)

"O prólogo foi fácil e a escalada foi o que nos colocou mais problemas. Para nós, ganhar os Jogos é um objectivo claro!"

— Roberto Londral (Brisa)

"Foi muito interessante. Estamos satisfeitas com o nosso desempenho..."

— Márcia Santos (J. Moniz/Rodavante)

"...fascinante. Ainda bem que organizam estas coisas. Nadar foi, para mim, o mais difícil. O prólogo correspondeu amplamente às expectativas..."

— Pedro Rebelo (Clube Diário/Blandy)

"O prólogo estava bem organizado, interessante. A nossa equipa vem apenas com um propósito: tentar o melhor"

— Jorge Gouveia (RB/Mobiladora Sol)

"Foi espectacular. Senti dificuldades na segunda escalada, pois já tinha os braços a tremer do cansaço. Ao princípio queria fechar os olhos no slide mas aos poucos ganhei confiança".

— Sofia Rodrigues (Vidreira da Ajuda)

"As actividades sugeridas eram porreiras. Foi divertido, empolgante e correspondeu amplamente às expectativas.

Quem é que diz que não quer ganhar os Jogos?"

— Carlos Menezes (Farmácia do Carmo)

"Em primeiro lugar, quero felicitar e agradecer a todas as pessoas que organizaram isto, pois este início foi espectacular.

Ganhar os Jogos é objectivo..."

— Avelino Freitas (JM/Golfinho)

"Foi um pouquinho cansativo para os que fizeram o percurso em terra. A escalada foi o mais difícil. A experiência foi ótima..."

— Ana Elisabete (J. Moniz/Unimed)





O Clube Naval viveu ontem uma azáfama diferente.

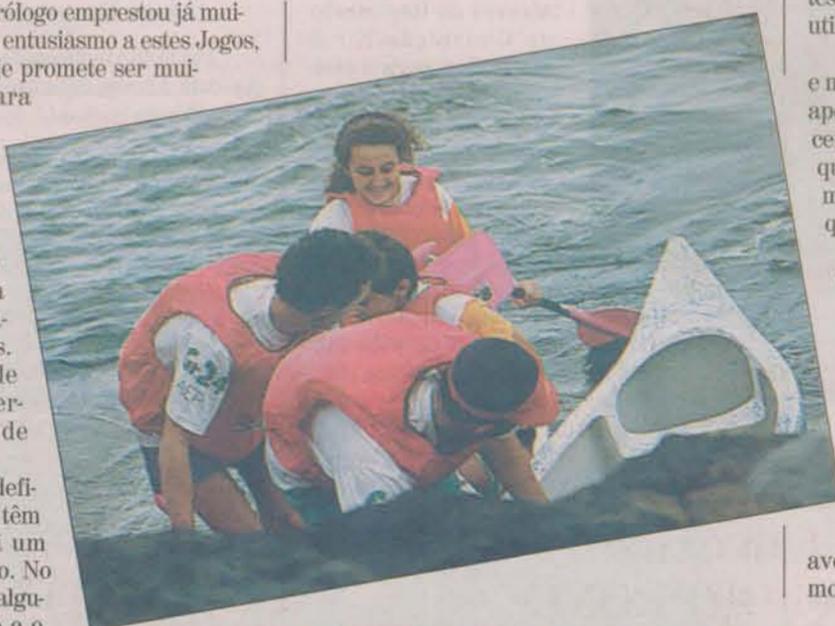
TRÊS ETAPAS DESGASTANTES

Não se percam!

- Três etapas desgastantes esperam os concorrentes hoje. É o primeiro dia de aventura a sério, em plena montanha. Orientação é a palavra de ordem. Por isso, não se percam.

Se ontem o prólogo emprestou já muita emoção e entusiasmo a estes Jogos, o dia de hoje promete ser muito desgastante para os cerca de 120 aventureiros que desde a noite de ontem estão acampados nas nossas serras. Isto porque o programa prevê a realização de três etapas. Umhas dezenas de quilómetros a percorrer, a pé ou de BTT.

Tal como está definido, os 120 jovens têm para esta manhã um desafio complicado. No Cabeço da Lenha, algures entre o Poiso e o Arieiro, os concorrentes têm de cumprir um longo percurso identificando uma série de pontos (controlos de passagem). O recurso à carta, bússola, é aqui determinante. Não só para determinar o percurso a seguir como para identificar os referidos controlos de passagem. Porque a etapa se desenrola a uma cota superior, quase no topo da ilha, o nevoeiro, as baixas temperaturas e a influência que os grandes basaltos daquela zona poderão ter nas agulhas das bússolas são dificuldades acrescidas que os concorrentes terão que enfrentar.



O percurso de canoagem mostrou-se desgastante e muito animado.

Se durante o dia as referências no terreno poderão disfarçar as insuficiências quanto ao conhecimento da matéria, a prova de orientação nocturna vai exigir aos concorrentes total concentração na leitura da carta e na utilização da bússola.

Percorrer mais de seis quilómetros, hora e meia de caminhada às escuras, com auxílio apenas de uma minúscula lanterna, é, com certeza, um desafio empolgante para jovens que, fruto da sociedade onde vivem, estão mais virados para as novas tecnologias do que para testes desta natureza.

A "nocturna" será assim um dos momentos altos do programa. Até porque os concorrentes não vão evoluir de forma linear entre a partida e a chegada. Pelo caminho vão ter que encontrar cinco ou seis pontos (controlos de passagem).

Pouco divulgada entre nós, até porque existia a ideia que a orografia da ilha não permitia a sua utilização, a etapa da tarde faz apelo a uma grande aventura de BTT. Ou seja, a bicicleta de montanha vai levar os concorrentes a um sítio espectacular onde o pedalar é fácil mas que exige, aqui e ali, que o concorrente transporte a BTT às costas.

Uma adequada estratégia entre os três elementos, procurando dividir da forma mais acertada as tarefas a desempenhar, encerra a maior dificuldade da etapa. Ou seja, a etapa faz apelo à capacidade de raciocínio dos jovens. Porque se disputa num terreno privado, amavelmente cedido para este efeito, esta é uma etapa vedada ao público.



Classificação

1.º	MAPA	10.00
2.º	R. BRAVA/MOBILADORA SOL	10.59
3.º	PONTA DO SOL/OPM	12.01
4.º	BRISA	12.03
5.º	CASA LIZ	12.18
6.º	RIBEIRA BRAVA/VALE MAR	12.46
7.º	TABOADA & BARROS	12.59
8.º	JAIME MONIZ/BIOFORMA	13.09
9.º	SANTA CRUZ/CIMENTOS MADEIRA	13.22
10.º	TRAQUINAS BAR	13.23
11.º	STAR	13.24
12.º	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	13.25
13.º	GOLD GYM	13.34
14.º	APEL "A"	13.43
15.º	FRUTAS GASPAR	13.59
16.º	OLYMPUS GYM	14.00
17.º	RIBEIRA BRAVA/RÁDIO SOL	14.01
18.º	OPEL MADEIRA	14.25
19.º	H.BENTO GOUVEIA/TRANSINSULAR	14.38
20.º	PORTO SANTO/ORION	14.47
21.º	RIBEIRA BRAVA/AVELINO FARINHA	14.51
22.º	VETERANOS/MCC	14.57
23.º	SERFORM	15.13
24.º	RIBEIRA BRAVA/CLUBE MAR	15.15
25.º	VESPAS	15.25
26.º	APEL "B"	15.41
27.º	CLUBE DIÁRIO/BLANDY	16.10
28.º	GR 24/VIDREIRA DA AJUDA	16.29
29.º	INATEL	17.04
30.º	JAIME MONIZ/RODAVANTE	18.12
31.º	JAIME MONIZ/GOLFINHO-PERSPECTIVA	18.26
32.º	CALHETA/BITRANS	18.46
33.º	CLTIVA	19.16
34.º	MAXICON	19.21
35.º	FARMÁCIA DO CARMO	19.32
36.º	SANTANAVEM	19.35
37.º	GUIAS/TELEDESPORTO	22.16
38.º	AQUIMADEIRA	23.37
39.º	JAIME MONIZ/UNIMED	24.25
40.º	AVENTURA DESPORTO	27.43





ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SIEMENS NIXDORF

NOVAS INSTALAÇÕES

O nosso desenvolvimento e as nossas próprias exigências para bem servirmos os nossos clientes, Banca, Distribuição Alimentar, Hotelaria, Comércio e Serviços, determinaram a nossa opção por novas instalações ainda mais adequadas ao nosso trabalho:

RICMADE

Redes Informática e Comunicações Madeira, Lda

R. TENENTE CORONEL SARMENTO
EDIFÍCIO INFANTE B1. - D R/C SUL
9000 FUNCHAL

Telefone - 740 40 00
Telefax - 740 40 01

RECEBER-VOS-EMOS COM DISTINÇÃO
E O COSTUMADO ACOLHIMENTO

Pedimos-vos que,
a partir de **15 de Maio de 1995**,
toda a documentação ou correspondência destinada à nossa
empresa nos seja enviada para o endereço acima mencionado.

31706

HONDA // CIAM

ADQUIRA
JÁ A SUA
ACELERA

BUE DE LOUCA E JÁ VEM COM
TODAS ENGATADAS.

Bué de louca, porque os designers da Honda se inspiraram nas curvas dos golfinhos para criar umas linhas bué diferentes. Num vaipe a que não escapou o farol dianteiro à Fireblade, as entradas de ar tipo caça a jacto, as luzes cilíndricas atrás, o painel de instrumentos de fundo branco. Numa de curtir ou numa de "cool", o motor é vivo e rápido no arranque. O grande travão de disco põe tudo sob controle. E há espaço para guardares o capacete depois de o abanar. Agora mentaliza-te, que não vai faltar quem te melgue para dar uma volta. Topas? O melhor é vires mas é tirar já as medidas à SFX 50. No teu Concessionário Honda.

Peugeot
Honda
Suzuki

CIAM, Lda.

Rua da Alegria, n.º 4 e 27 - Tel. 42378

CONDIÇÕES
ESPECIAIS DE
LANÇAMENTO

entrada 50.000\$00
restante em 12 meses

VEJA A NOSSA
EXPOSIÇÃO
Aberto
aos Sábados
das 9 às 12.30

31749



APLAUSO

PROGRAMA SEMANAL NO P.E.F.

Onda Média, entre as 13h00 e as 14h00

APRESENTAÇÃO: JOÃO LUÍS MENDONÇA

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE MÁRCIA RAQUEL

CONVIDADO DE HOJE:

LUÍS SANTOS
(FADISTA)



NUNES & FREITAS, LDA.

OVO GIRÃO MAIS FRESCO NÃO HÁ!

TEL: 943292 FAX 941350

31751



MARÍTIMO
SPORTING



FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

APOIE O SEU MARÍTIMO!

SAÍDAS: 09 E 10 DE JUNHO

REGRESSO: 11 DE JUNHO

PREÇOS DESDE 23.900\$00

Contacte a **INTERVISA**
ao Largo do Phelps, 18 — Telef. 230685/6

31803

Escola de Condução
Auto São Vicente

CURSO INTENSIVO

Neste curso serão desenvolvidas novas técnicas e métodos de ensino, o que tornará a aprendizagem mais fácil. As inscrições decorrem na secretaria da escola até ao dia 20/05/95

Mais informações: Telef.: 84 66 70

ESTRADA REGIONAL - FEITEIRAS
9240 - SÃO VICENTE

31707



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Área de formação: Pessoal e Deontológica

Curso: «Insucesso Escolar — uma perspectiva interdisciplinar»

Destinatários: Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância

Duração: 22 horas — 1 Crédito

Modalidade: Curso de Formação

Data: 25, 26 e 27 de Maio/95

Horário: 25 e 26 das: 9h às 13h e das 14h30 às 18h30
27 das: 9h às 13 e das 14h30 às 16h

Local: Escola da Sede Concelho (Vila) - Ribeira Brava

Inscrições: Dias 15 e 16

Local: Dia 15 — Delegação Escolar da Ribeira Brava

Horário: Das 10h às 12h30 e das 14h às 16h30

Local: Dia 16 — Centro de Formação do SPM

Horário: Das 9h às 12h e das 14h às 17h30

Número de inscrições: 25

Informações: Centro de Formação do SPM, Bloco IV - 1.º A — Telef.: 221297.

Condições de Selecção: 1.º - Ordem de inscrição; 2.º - Não tenham frequentado em 1995 qualquer Acção de Formação promovida ou não pelo Centro de Formação SPM, susceptível de ser creditada; 3.º - Prioritariamente sócios do SPM.

A decisão de outras situações pertence à Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA: 1. A inscrição é feita em modelo próprio, a adquirir na sede do CF—SPM; 2. As listas e o programa do curso serão afixados no dia 19 de Maio, no mesmo local da inscrição. Os professores admitidos deverão confirmar a sua presença e simultaneamente dirigir-se ao CF a fim de assinarem o contrato de formação até ao dia 2 de Maio; 3.º Só é permitido a cada professor fazer uma inscrição além da sua.

Curso candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu com o apoio do Centro Regional de Formação Profissional

*P/A Directora do Centro de Formação
(assinatura ilegível)*

31741



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 14/5/95, DAS 00.00 às 06.00 horas

FUNCHAL: Ruas da Conceição e da Figueira Preta;

- Travessa dos Reis.

De 15 a 19/5/95, das 08.30 às 10.30 horas

- Rua de Santa Maria e Travessa das Torres.

Dia 15 a 19/5/95, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

- Estrada Dr. João Abel de Freitas;

- Ruas Arcebispo D. Aires, de S. João e Silvestre

Quintino de Freitas;

- Beco Joaquim Carlos e Levada de S. João;

- Sítios da Vitória (S. Martinho) e Curral dos

Romeiros;

- Caminho das Virtudes, da Lombada e da Casa

Branca (S. Martinho).

SANTA CRUZ: Sítios da Palmeira e da Lombada.

Dia 16/5/95, das 08.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

CAMACHA: Sítios da Nogueira, Ribeirinha e «Recta».

CANIÇO: Sítio dos Moinhos.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 12 de Maio de 1995.

O Presidente do Conselho de Administração,
Rui Relvas

31808

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 13/5/95)

Faz-se saber que no dia 13 de Junho de 1995 pelas 9h e 30m neste Tribunal Judicial do Funchal 3.º Juízo Cível e nos Autos de Execução Ordinária n.º 277/93, em que é exequente BANIF-Banco Internacional do Funchal, S.A. com sede na Rua de João Távira, n.º 30, e Executada: FNAC-Distribuição da Ilha da Madeira, Lda. com sede na Avenida Luís de Camões, Edifício D-Henrique III-R/C no Funchal, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do respectivo valor abaixo indicado os bens penhorados à Executada:

1 — Uma fracção autónoma denominada por "L-Cave" do prédio urbano em regime de propriedade horizontal denominado "Conjunto Residencial D. Henrique III", sito na Avenida Luís de Camões freguesia da Sé, Concelho do Funchal, e descrito na — Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 00056/250887 — freguesia da Sé; vai à praça, pelo valor patrimonial de 8.236.800\$00.

2 — Uma fracção autónoma designada por "T-Cave" do prédio urbano em regime de propriedade horizontal denominado "Conjunto Residencial D. Henrique III, sito na Avenida Luís de Camões, freguesia da Sé concelho do Funchal, e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 00056/250887 — freguesia da Sé; vai à praça pelo valor patrimonial de 384.384\$00.

Funchal, 3 de Maio de 1995

31672

*O Juiz de Direito
Paulo Duarte Barreto Ferreira*

*A Escrivã Adjunta
Gilda Clara Soares de Abreu Pereira*

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 13/5/95)

FAZ-SE SABER que no dia 6 de Junho de 1995, pelas 9 horas e 30 minutos, no 3.º Juízo Cível do Tribunal de Comarca do Funchal nos Autos de Execução Sumária, n.º 210/90, em que é Exequente, o Banco Borges & Irmão, com sede na Rua Sá da Bandeira — Porto, e Executados: MANUEL RODRIGUES DE OLIM, casado, residente ao Sítio da Corujeira de Fora—Monte—Funchal, e Outros, serão postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

BEM A ARREMATAR

Prédio Urbano, térreo, coberto de telha, composto por 4 quartos, cozinha e casa de banho, que confronta pelo Norte com Manuel Gerardo de Olim, Sul com a Levada da Cal, Leste com João Vieira Mendonça e Oeste com Herdeiros de Caetano Gomes, situado ao sítio da Corujeira de Fora, Levada da Cal, Monte; inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 2.657.º, com o valor patrimonial de 336.960\$00.

Vai à praça pelo valor de 336.960\$00.

É fiel depositário o sr. António Nunes, com domicílio profissional na Rua do Bom Jesus, n.º 12 — Funchal.

Funchal, 5 de Maio de 1995

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Armando de Ponte Pestana

31646

RENAULT

CONCESSIONÁRIO



**em peças e mão de obra
durante Maio e Junho**

Vá para a praia na maior!

**Agora, a Rede Renault oferece-lhe um
desconto de 15% em Maio e Junho, na substituição
de Amortecedores, Embraiagem
e Travões da sua viatura.**

**Basta substituir um conjunto destas peças para se habilitar
ao sorteio de um Fim de Semana com estadia para
2 pessoas em Capri!**

*Service Renault
Desde Sempre ao Seu Serviço*

AUTO ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
RUA NOVA DO PICO DE S. JOÃO
9000 FUNCHAL



RENAULT



CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Área de formação: Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica nos diferentes domínios da docência

Curso: «A comunicação no âmbito da expressão plástica»

Destinatários: Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Duração: 30 horas - 1 Crédito

Modalidade: Curso de Formação

Data: 22 de Maio a 2 de Junho/95

Horário: Das 19h às 22h30

Local: Sede do SPM - Rua Elias Garcia BI V.º 1.º B

Inscrições: 16 e 17 e 18 de Maio/95

Número de inscrições: 16

Horário: Das 9h às 12h e das 14h às 17h30

Informações: Centro de Formação do SPM, Bloco IV - 1.º A - Telef.: 221297

Condições de Selecção: 1.º - Ordem de inscrição; 2.º - Não tenham frequentado em 1995 qualquer Acção de Formação promovida ou não pelo Centro de Formação SPM, susceptível de ser creditada; 3.º - Prioritariamente sócios do SPM; A decisão de outras situações pertence à Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

NOTA: 1. A inscrição é feita em modelo próprio, a adquirir na sede do C.F. - SPM.

2. As listas e o programa do curso serão afixados no dia 19 de Maio, na sede do CF - SPM. Os professores admitidos deverão confirmar a sua participação até ao dia 22 de Maio, devendo simultaneamente dirigir-se ao CF a fim de assinarem o contrato de formação.

3. Só é permitido a cada professor fazer uma inscrição além da sua.

Curso candidato ao subsídio do **Fundo Social Europeu** com o apoio do **Centro Regional de Formação Profissional**

P^{la} Directora do Centro de Formação
(assinatura ilegível)

31740

Bilhares Carrinho



MOD. CLASSICO

Matraquilhos electrónicos, inox e bilhares para cafés, casinos e residências.

Fabricados com os melhores materiais.
Todos os acessórios

Representante na Madeira:
ABEL T. ENCARNÇÃO
☎ 562419

30948

MEV AVISO

A nossa reunião de sábado 13, por motivo de força maior, fica adiada para o sábado seguinte dia 20 do corrente.

CHEFE RECEPÇÃO HOTEL 4 ESTRELAS NO FUNCHAL

Não menos de 30 anos, masculino ou feminino, bons conhecimentos de Inglês e Alemão e familiarizado com o programa Informático Fidelio.
Enviar curriculum detalhado para o n.º 31773

COMERCIAIS



2 anos / 30 000 Km de manutenção gratuita

Incluindo mão-de-obra, peças e lubrificantes
(oferta limitada)

POIS É.

PARA ALÉM DA GARANTIA DE FÁBRICA, A MELHOR DO MERCADO. OS CONCESSIONÁRIOS TOYOTA OFERECEM 2 ANOS /30 000 KM DE MANUTENÇÃO GRATUITA NA COMPRA DE QUALQUER COMERCIAL TOYOTA* NOVO.

COMERCIAIS



OS MAIS VALORIZADOS DO MERCADO
QUEM EXPERIMENTOU, SABE.

* Esta oferta aplica-se aos modelos: Hilux, Dyna, Corolla Starvan, Starlet Van, Land Cruiser e Rav 4 (2 lug.).

CONCESSIONÁRIO PARA A MADEIRA:

UC - União Comercial (Funchal), Lda.

Stand Toyota: Av. Arriaga, 33 - Telef.: 231530 • St.º da Serra - Telef.: 552411 • St.º António - Telef.: 741919



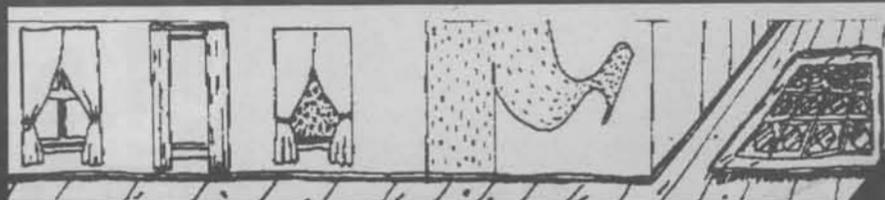
TOYOTA

a imbatível qualidade

31746

CONFECCÃO
DE
CORTINAS
POR
MEDIDA

Cortinados • Tecidos • Alcatifas • Tapeçarias



VAI AO CONTINENTE?... VISITE-NOS

GRUPO

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GONÇALO CRISTÓVÃO

Ruas: Camões, 215/223 e
Gonçalo Cristóvão, 284 - PORTO
(junto ao viaduto) - Telef. (02) 2082708

SORAYA - Tapeçarias Orientais

Rua da Constituição, 973 - PORTO
Telef. (02) 590967

RELOJOARIA ALEMÃ

ESTÁ PARA VENDA,
PARA QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO
C/ÁREA DE 82 M2

FAVOR CONTACTAR TELEF.: 934915
DIAS ÚTEIS DAS 09H ÀS 18H
S/ INTERMEDIÁRIOS

31640

NIGHT MANAGER

(M/F)

A Indústria Hoteleira, é o sector de actividade, nesta Região, que proporciona melhores hipóteses de carreira profissional a todos aqueles que se sentem vocacionados para o exercício duma actividade que, fundamentalmente, assenta na prestação de múltiplos serviços.

Sendo o The Cliff Bay Resort Hotel uma unidade hoteleira onde essa prestação se torna evidente, por isso mesmo pode proporcionar-lhe uma carreira de futuro.

Se pretende uma profissão aliciante, que lhe permita uma carreira estável;
Se possui bons conhecimentos de Inglês; Francês e Alemão;
Se tem experiência em operar com o sistema informático Fidélio;
Se já trabalhou numa Recepção dum Hotel;
Se tem disponibilidade para a prática de horários flexíveis;
Se tem motivação para o desempenho de trabalho em equipa,

Não hesite em enviar-nos o seu C.V. detalhado, acompanhado duma foto recente para:

The Cliff Bay Resort Hotel
Departamento de Pessoal
Estrada Monumental, 147
9000 FUNCHAL

31805

SÁBADOS DO ZÉ

Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

RDP
Canal 1

Colaboração:

DIÁRIO
Notícias

OLHO VIVO**O que é isto?**

Habilite-se ao prémio:

1 CABAZ 25.000\$00 PRODUTOS

Insular

INSULAR A FORÇA DA NOSSA TERRA

DIÁRIO **RDP**
Notícias

APRESENTAM

26 e 27 MAIO

21h30**CINE-JARDIM**

Bilhetes à venda:

- TELA - DECORAÇÕES
Rua da Carreira,
165

- No dia, no próprio local
Uma iniciativa de:

produções
EC

**DULCE
PONTES**



Direcção Regional de Juventude



Rua da Carreira 165, loja 4 - FUNCHAL - Tel: 224919



FONSECA FIGUEIRA LDA
A ARTE EM ALUMÍNIO
Tel 943217 Fax 941160



Vasconcelos & Abreu, Lda
Tel 225410 * 230846 FAX: 230855



Venha conhecer a
nossa colecção
Primavera / 95

**Everything
should be
XX. MEXX**

Estamos na:

Rua do Bispo, 20
FUNCHAL

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA